Diário de Lisboa

Março 1978
Quarta-feira
22

ANO 57.º
Nº 19612
7$50

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

O primeiro-ministro francês, Raymond Barre, que continuará a chefiar o Governo durante, pelo menos, um mês

Barre continua

O primeiro-ministro francês, Raymond Barre, manter-se-á em funções pelo menos até ao próximo mês — declarou hoje o informador presidencial no final da primeira reunião do Gabinete, efectuada depois das eleições.

Os observadores esperavam já esta decisão, pois o presidente Giscard necessitará de tempo de reflexão e prazo para diversos contactos e negociações com vista ao novo Gabinete, o qual terá de traduzir as lições colhidas da última consulta eleitoral.

Segundo o porta-voz do Eliseu, Raymond Barre declarou no início da reunião do Conselho de Ministros que estava disposto no momento em que o presidente o achasse oportuno, a permitir a demissão do seu Governo. Em resposta, Giscard d'Estaing declarou que a devido tempo lhe comunicaria a decisão.

O porta-voz precisou que o «devido tempo» significa provavelmente o dia 3 de Abril, data da abertura do novo Parlamento.

Enquanto isto, Jacques Chaban-Delmas, ex-primeiro-ministro de Pompidou e deputado gaullista, apresentou a sua candidatura à presidência da Assembleia. O presidente da Assembleia cessante, Edgar Faure, também anunciou já a sua intenção de se candidatar.

Miguel Arraes absolvido no Brasil

O ex-governador do Estado brasileiro de Pernambuco, Miguel Arraes, e um ex-ministro do deposto presidente João Goulart, Almino Afonso, estão entre as 18 pessoas absolvidas ontem no Brasil por «tentarem a implantação de um regime socialista entre 1965 e 1968». O processo, que corria por uma das auditorias militares, acusava Arraes, Afonso e outros 16 arguidos de trabalharem para substituir a ditadura pelo socialismo através do Movimento Popular de Libertação.

A notícia, difundida pela ANOP, não refere a pena em que nomeadamente Miguel Arraes incorria, caso fosse considerado culpado. O ex-governador de Pernambuco, tal como outros resistentes brasileiros, tem várias condenações acumuladas por outros «processos» instaurados pelos generais depois do «golpe» de 1964. Somadas, as penas impostas a Arraes chegam aos 30 anos.

Bastante conhecido no mundo político português, Miguel Arraes, após o golpe militar, esteve preso na ilha de Fernando Noronha, na costa do Nordeste brasileiro. Após a sua libertação radicou-se em Argel e frequentemente desloca-se à Europa, designadamente a Portugal e à França.

PSD quer greve nos bancários do Sul

O PPD/PSD divulgou ontem via telex, um comunicado da direcção do Sindicato dos Bancários do Centro em que se dá conta das adesões à greve dos bancários na sua zona de actuação. O mesmo processo tinha sido seguido para um comunicado de há dois dias.

Entretanto, a direcção do Sindicato dos Bancários do Sul e Ilhas insiste numa convocatória de greve dos bancários destas zonas, para as tardes de hoje, e total a partir de segunda-feira.

A revelia das decisões tomadas em Assembleia Geral dos bancários realizada, em Lisboa, no dia 13, e denunciada como manobra eleitoral tanto pelas diversas listas concorrentes ao próximo acto eleitoral como pelas Comissões de Delegados, esta «greve», que não tem a concordância dos delegados sindicais e é de concretização duvidosa, seria de «solidariedade» para com os bancários do Norte e Centro.

Tudo indica, no entanto, que tanto a divulgação daquele comunicado via PPD/PSD (indicativo de telex: 13528), como o processo desencadeado pela direcção do Sindicato do Sul e Ilhas, se insere dentro da mesma estratégia partidária no campo sindical, definida pelo Partido Social Democrata, após a última reunião do seu Conselho Nacional.

De facto, após esta reunião,

Continua na pág. 20

PRESOS QUATRO SUSPEITOS DA CENA DE TIROS NO PORTO

Judiciária ataca PRP

PORTO, 22 — Prosseguem, por parte da Polícia Judiciária diligências tendentes à captura dos implicados na cena de tiros ocorrida na manhã de ontem, na Rua de D. Pedro V, junto do antigo frigorífico de Massarelos, e da qual resultou, conforme noticiámos, a morte de um agente daquela Polícia e ferimentos em mais dois, um dos quais ainda se encontra internado no Hospital de Santo António, apesar de experimentar «sensíveis melhoras».

Entretanto, a PJ deteve, esta madrugada, na Figueira da Foz, dois homens e duas mulheres que seguiam num automóvel e que se suspeita estejam envolvidos em assaltos a bancos.

A cena de tiros de ontem surgiu na sequência de investigações que a Judiciária vinha fazendo, relacionadas com assaltos a dependências bancárias do País e a uma possível tentativa de evasão de elementos detidos nas prisões privativas da PJ todos eles ligados ao PRP.

BUSCAS NO PRP E «PÁGINA UM»

Cerca das 12 e 30 de ontem foram passadas buscas simultaneamente à sede do PRP, na Rua Álvares Cabral e à delegação do semanário «Página Um» na Avenida dos Aliados. Depois de terem aberto a porta da sede do PRP com uma **rajada de metralhadora**, os agentes procederam a uma minuciosa busca (até nas caixas de saneamento do quintal) tendo apreendido «cocktails» Molotovs, matracas, chicotes, picaretas, barras de ferro, propaganda e muitos documentos.

Da delegação do «Página Um» onde se encontrava presente um dos jornalistas, foram também levados numerosos documentos. Na sequência da busca o jornalista presente foi levado à PJ onde foi interrogado.

Cerca das 22 horas foi detectado, junto do posto de gasolina instalado na Avenida Sidónio Pais, o automóvel, um Peugeot 504, que havia sido utilizado pelos implicados na cena de tiros. Ontem à tarde foi também passada busca à residência de José Guedes Mendes, mais conhecido por Raul Mendes, apontado como um dos elementos envolvidos nos acontecimentos ocorridos na Rua D. Pedro V. É considerado um dos responsáveis pelo PRP no Porto, havendo um mandado de captura contra ele.

«PÁGINA UM» PROCESSA PJ

O semanário «Página Um», decidiu processar a Polícia Judiciária «pelos danos causados àquele jornal e por difamação, «sem prejuízo de todo o esclarecimento público da gravidade que é, para a liberdade de Imprensa, esta torpe provocação e de estabelecimento de contactos com as autoridades competentes».

A nota do «Página Um» relata os acontecimento informando que «pelas 21 horas de ontem cerca de 30 agentes da Polícia Judiciária acompanhados por 10 agentes da PSP «procederam a uma busca às nossas instalações do Porto, durante a qual foram insultando e provocando o chefe de redacção».

«Ao mesmo tempo» — continua a nota — «eram apreendidos materiais de redacção relativos à rede bombista e ao processo Afonso Sousa, e o camarada Rangel, chefe da delegação do Porto detido e levado à sede da PJ nesta cidade, onde foi ameaçado de ser conduzido à morgue, vindo mais tarde a ser libertado por nada haver contra ele». Considera a nota que o «Página Um» não pode deixar de relacionar «esta provocação montada ao nosso jornal com o facto de cada vez ele se tornar incómodo (indesejável) para o actual Poder e concretamente a apreensão dos materiais de redacção sobre bombistas, como uma forma de tentar anular o nosso trabalho de investigação e denúncia destes criminosos (de entre eles Júlio Regadas, da PJ do Porto».

Da acção da Judiciária vários elementos há a reter.

Com efeito, ninguém responsável daquela Polícia justificou ainda porque houve a busca ao jornal; por outro lado, os «dossiers» são matéria considerada jornalística. Assim, o «Página Um», que vai sair esta semana, como habitualmente, está a enveredar esforços para marcar urgentemente um encontro com João Gomes, secretário de Estado da Comunicação Social.

PRP ATACA

Também o PRP, cuja sede no Porto foi objecto de buscas da Polícia Judiciária, se insurge contra o que considera uma campanha difamatória para aquele partido.

Segundo o comunicado, «é uma provocação evidente dizer-se que foi encontrado material bélico na sede do PRP do Porto, chamado de «coktails» de Molotov a simples garrafas vazias, navalhas à canivetes.»

Continua na pág. 20

Melo Antunes nunca sugeriu Barreto para qualquer cargo

É inteiramente falsa, e não tem qualquer fundamento, a notícia de que o major Melo Antunes haveria sugerido o nome de António Barreto para ministro da República nos Açores, segundo apurou o «DL» junto daquele membro do Conselho da Revolução.

Tal notícia nada tem a ver com qualquer assunto abordado no Conselho da Revolução pelo major Melo Antunes, que nunca sugeriu o nome de António Barreto para qualquer cargo.

Não se justificam, por isso, as apreensões da Imprensa de direita responsável pela notícia, feita certamente com o objectivo de «ressuscitar» politicamente o dr. António Barreto, figura presentemente bastante esquecida na opinião pública.

Melo Antunes, presidente da Comissão Constitucional e conselheiro da Revolução: alvo permanente da direita

SITUAÇÃO DE ROSA COUTINHO

A situação militar do almirante Rosa Coutinho mantém-se inalterada. Aquele oficial-general encontra-se reintegrado «aguardando colocação», ao mesmo tempo que volta a ser alvo de violentos ataques de sectores civis e militares que parecem dispostos a ignorar a decisão e as conclusões do Supremo Tribunal Militar. Este, além de ter baseado o seu despacho na amnistia que abrangeu Rosa Coutinho e outros militares, demonstrou também que não se provaram as acusações formuladas.

Entretanto um porta-voz do Estado-Maior da Armada disse-nos esta manhã que só existe naquele ramo das Forças Armadas um lugar para um oficial-general de quatro estrelas, que é o chefe do Estado-Maior, ocupado, como se sabe, pelo almirante Souto Cruz, e cuja nomeação depende do CEMGFA. Fora da Armada só no EMGFA existem lugares para um oficial nas condições do almirante Rosa Coutinho, pelo que, na prática, este está, por motivos técnicos, além de outros, dependente do CEMGFA para efeito de colocação.

Foi-nos confirmada também a existência de uma mensagem que, «à semelhança do que já tinha sido feito, alarga a interdição da entrada do almirante Rosa Coutinho a outras unidades», mas o referido porta-voz não precisou as razões de tão invulgar determinação. Revelou, todavia, que a mensagem é anterior à participação do almirante Rosa Coutinho contra o comandante dos fuzileiros, não sendo por tal motivo correcta a interpretação dada por um órgão de Informação de que se tratava de «uma respos-

Continua na pág. 2

Autonomia açoriana em Conselho de Ministros

Sob a presidência do coronel Firmino Miguel, Primeiro-Ministro em exercício, está reunido em S. Bento o Conselho de Ministros. Trata-se da sua sexta reunião desde que o Governo de coligação PS/CDS tomou posse há dois meses.

Entre os temas em apreciação pelo Conselho deverão contar-se assuntos dependentes do Ministério da Justiça (novo Código do Registo Civil) e do Ministério da Agricultura e Pescas (regulamentação do exercício do direito de reserva na zona da Reforma Agrária). Anuncia-se que o plano de autonomia regional dos Açores será igualmente examinado.

Quanto ao novo Código do Registo Civil registe-se que, elaborado há já algum tempo, deverá entrar em vigor nos próximos dias, já que o novo Código Civil, origem de algumas das alterações agora introduzidas, vigorará, por seu turno, a partir do dia 1 de Abril.

Assunto «quente» será o problema da autonomia regional açoriana, que tem provocado nos últimos tempos alguns confrontos entre as autoridades do arquipélago e o Governo central. A questão foi larga-

Continua na pág. 20

★ OS BENTOS ★

post-scriptum

Hendaia — grupo parlamentar do PCP requer esclarecimento do Governo

Suscitado por uma carta de um leitor do «D.L.», publicada na secção «Post-scriptum», no dia 7 do corrente, foi ontem apresentado na Assembleia da República, um requerimento do Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português, no qual se interpela o Ministério dos Negócios Estrangeiros e Emigração sobre casos ocorridos com portugueses na passagem da fronteira entre Espanha e França.

Concretamente, no requerimento, o Grupo Parlamentar comunista considera os factos mencionados na carta de Paulo C.S. Nogeira da Costa, de Lisboa, «graves não só por atentarem contra os direitos» de quem os sofreu como ainda «por ameaçarem os direitos e a segurança de qualquer português que pretenda viajar através de França e porem em causa a nossa dignidade de cidadãos portugueses».

O requerimento alega expressamente o facto de o cidadão em causa ter sido «violenta e ilegalmente impedido, na estação ferroviária de Hendaya, de transitar através de França, numa viagem de comboio Lisboa-Copenhague para a qual estava munido de toda a documentação necessária, tendo-lhe na ocorrência sido feitas por autoridades francesas exigências ilegais e ofensas inadmissíveis à sua condição de cidadão português». Dado que o próprio Ministério dos Negócios Estrangeiros português, segundo o depoimento de Paulo C.S. Nogueira da Costa, «lhe teria respondido que só poderá tomar qualquer atitude concreta daqui a cinco meses», o Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português requer àquele Ministério a prestação urgente das seguintes informações:

«1. Se o sr. Paulo C.S. Nogueira da Costa procurou o MNEE a propósito do caso em apreço e a que nível foi o caso considerado; se lhe foi dada a resposta do teor referido e qual a razão de ser de tal resposta.

«2. Se o MNEE tem conhecimento de outros factos similares sucedidos na fronteira entre França e Espanha com cidadãos portugueses emigrantes ou não emigrantes.

«3. Que medidas tomou ou vai tomar o MNEE para impedir que se verifiquem tais atentados aos direitos do homem e à dignidade e interesse de cidadãos portugueses.»

Recorda-se que Paulo Nogueira da Costa, estudante, que pretendia visitar um irmão em Copenhague, foi colocado numa espécie de cela, incomunicável, na fronteira de Hendaya e recebeu da polícia francesa respostas como estas: «Os portugueses são piores do que caes!» e «Vai para Portugal, cão!». Depois, atiraram-no aos empurrões para dentro de um comboio, já em andamento, com destino a Portugal. Antes tinham-lhe exigido que apresentasse 2.000 francos e bilhete de ida e volta. Na sua carta, publicada no passado dia 7, ao queixar-se da passividade do MNEE, o nosso leitor perguntava: Quem nos defende? É esta a Europa que está connosco?» co?»

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 320272

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

REDE BOMBISTA

Desfile CDS na bancada das testemunhas

Não fosse a respostas que a acusação (em bloco) decidiu dar a um requerimento do dr. Leite Faria (defesa) apresentado dias atrás ao tribunal na sequência das declarações do inspector da Polícia Judiciária dr. Mouro Pinto, não fosse essa resposta, dizíamos, e pouco teríamos a contar sobre o que ontem se passou na 41.ª audiência do julgamento da rede bombista, a decorrer, como se sabe, no 5.º Juízo do TMT, na Rua Jardim do Tabaco, a Santa Apolónia.

Na realidade, se procurássemos um veio de humor para descrever a sessão, poderíamos com o devido respeito, supor que o que ali teve lugar na tarde de ontem foi, para além do mais, um desfile de paladinos e delfins, cada qual fazendo realçar quanto lhe era possível (desde que a gaguez mental não perturbasse muit), os dons e virtudes de sua dama: o CDS. Mesmo sem grandes esforços de imaginação, escutava-se o choque de lanças e arneses, o relinchar dos ginetes carregados pelo ódio da batalha, avistavam-se as flâmulas e os penachos dos senhores cavaleiros investindo aos moinhos de vento da contracristandade. Vozes dep arauto proclamavam, alto e bom som as virtudes mágicas de seus pares, enlanando com místicos arroubos os resultados triunfais da ardorosa peleja frente à vilania e ao opróbio. Naturalmente que o «travesti», não resistia a um despertar risonho e logo, logo ali, descobríamos que a lança ou a maça de armas eram substituídas pela «Valter» 7,65 ou pela moca de Rio Maior; os baios de narinas fumegantes pelos «Opel» de muitas octanas e com porta-bagagens «para tudo»; e os dardos e virotões ou o caldeiro de azeite a ferver pelo petardo de trotil, pelo «churiço» de gelomenite ou pela carga de dinamite disfarçada em mala tipo «James Bond». Contudo e apesar disso, os arautos continuavam a falar em inocência, virtude ímpar, carácter íntegro. E só o olhar sarcástico do major Mota Freitas podia trair toda esta gloriosa encenação intentada para demonstrar que não senhor, os Ramiro Moreira, os Gonçalo, os Manuel «Águia», os Veríssimo, os Rangel, não deitavam bombas nenhumas, não o podiam fazer nunca, pelo simples facto de serem militantes activos do CDS.

TUDO MENTIRA

Mendes da Silva, a tal testemunha providencial, gerente, perdão, organizador de comícios do CDS, chefe da segurança do general na reserva Galvão de Melo, voltou ontem à barra do tribunal. E lá manteve o seu afã de arranjar alibis a torto e a direito para alguns dos implicados. Isto é banal e corriqueiro no 5.º Juízo do TMT. Mas, de súbito, houve um desvio. Já quase no final do seu testemunho, Mendes da Silva ergue-se a toda a altura e, dirigindo-se ao tribunal, inicia assim uma diatribe contra os órgãos da Comunicação Social presentes na sala:

— Não compreendo, sr. juiz-presidente: vim aqui depor e hoje de manhã, ao comprar os jornais parece-me que...

Não terminou. Com a dignidade de sempre, o coronel Paiva Ribeiro, juiz-presidente do 5.º Juízo, cortou-lhe a palavra:

— Desculpe a testemunha, mas isso não tem que vir aqui para o tribunal. Os órgãos da Informação têm o seu papel e o sr. os seus mecanismos legais. Como isso nada tem a ver com este julgamento, pode retirar-se.

Saída pouco airosa para cavaleiro-cruzado, chagado como Cristo por mil golpes de muitas batalhas pela sua fé.

A testemunha seguinte (Manuel de Oliveira Leite, profissional de propaganda médica) era um Galaaz pequenito de figura, porém vivo como um coral. Enfiou rapidamente pelo caminho das afirmações de Mendes da Silva e não se desatinou vez alguma. Para a defesa, fez-se todo manteiga e docemel. Para a acusação, usou a ironia mordaz, o sorriso de como quem diz: «Tá bem, deixa». Homem de excelente memória (afirmara-o), **esqueceu-se** de muita coisa quando foi o dr. Luso Soares a perguntar-lhe.

Mas disse que tinham organizado um «dossier» em que estava tudo acerca dos comícios do CDS e do general Galvão de Melo e que, **naturalmente** o Teixeira Gomes e o Marques da Costa não podiam estar no atentado à Embaixada de Cuba, porque andavam lado a lado com ele muito atarefados na campanha de Galvão de Melo.

Depois de outras testemunhas sem interesse, surgiu Manuel Evangelista Junior, jovem que já sofreu penas de prisão por vários delitos comuns e que fora amigo do José Cruz Ribeiro da Silva. Com um recado decorado (embora mal decorado), este marginal afirmou que o que dissera em autos anteriores era tudo mentira, como a existência de armas em casa do dr. Pedro de Magalhães, de Ponte de Lima (onde o levara o Ribeiro da Silva) e que só era verdade que o capitão Ferreira da Silva o aliciara para contar histórias acerca de pistolões e lobos maus. Quando Luso Soares lhe inquiriu.

— Sabe se o Ribeiro da Silva colocou alguma bomba?

Evangelista Junior respondeu prontamente:

— Acho quase impossível. Ele andava sempre comigo...

De novo Luso Soares:

— Então tudo aquilo que você descreveu em torno das actividades terroristas do Ramiro Moreira, Gonçalo, etc., são tudo fantasias?

Evangelista:

— São sim senhor.

Luso Soares:

— E aquilo que agora nos diz, é que é a verdade?

Evangelista:

— Pois claro.

Testemunha que também não carreou grande coisa para o processo, mas que nos mostrou, mais uma vez, a facilidade, com que se manobra nos bastidores.

Os documentos da acusação e que se opõem ao já referido requerimento do dr. Leite Faria e no qual este pede a anulação do testemunho do dr. Moura Pinto, da PJ do Porto, são pela sua importância dignos de um apontamento à parte que reservaremos para o «DL» de amanhã.

Com as férias da Páscoa o julgamento só prosseguirá no próximo dia 29.

Josué da Silva

FOLHA OFICIAL

Legislação hoje publicada no «Diário da República», 1.ª Série:

Presidência do Conselho de Ministros: Resolução n.º 34/78: Encarrega o Ministro Adjunto do Primeiro-Ministro e o Ministro da Habitação e Obras Públicas de mandarem proceder ao estudo de várias obras nas instalações do Palácio de S. Bento. Resolução n.º 35/78: Delega nos Ministros da Justiça e da Administração Interna a competência que lhe é conferida pelo artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 308-A/75, de 24 de Junho. Declaração: De ter sido rectificado o Decreto Regulamentar Regional n.º 5/78/A, publicado no «Diário da República», 1ª série, n.º 29, de 3 de Fevereiro.

Ministério das Finanças e do Plano: Portaria n.º 159/78: Permite a importação, em regime de draubaque, de matérias-primas para medicamentos.

Supremo Tribunal de Justiça: Assento n.º 2/78: Processo n.º 66 378. — Recurso para o tribunal pleno, em que são recorrentes João Maria dos Anjos & C.ª, Lda., e outro e recorridos Trindade e Teixeira, Lda., Pedro de Campos e outros.

Nota. — Foi publicado um 2.º suplemento ao «Diário da República», n.º 265, de 16 de Novembro de 1977, inserindo o seguintee:

Presidência da República: Decreto n.º 146-A/77: Exonera, a seu pedido, o Dr. José Maria Roque Lino do cargo de Secretário de Estado da Comunicação Social.

Nota. — Foi publicado um suplemento ao «Diário da República», n.º 267, de 18 de Novembro de 1977, inserindo o seguinte:

Conselho da Revolução: Decreto-Lei n.º 490/77: Suspende a passagem à reserva, por limite de idade, dos brigadeiros e contra-almirantes dos quadros em que este posto seja o mais elevado.

"Caso Rosa Coutinho"

Continuação da pág. 1

ta» de Souto Cruz a tal participação.

Por outro lado causaram estranheza em meios militares e civis as declarações do brigadeiro Hugo dos Santos, comandante da Região Militar do Centro, a um matutino do Porto, a propósito do almirante Rosa Coutinho.

O brigadeiro Hugo dos Santos teria afirmado ao referido jornal que «um acórdão do Supremo Tribunal Militar, que nós temos de aceitar, não significa que vejamos na pessoa do almirante Rosa Coutinho dignidade para continuar a envergar uma farda».

Ora é precisamente essa dignidade um dos aspectos que o acórdão do STM contempla ao concluir que ela não foi afectada por não se terem provado as acusações formuladas contra o almirante Rosa Coutinho, não se verificando, por isso, os pressupostos que o punham em causa. Qualquer outra interpretação é uma objectiva contestação e recusa à decisão do STM.

Para certos militares as declarações do brigadeiro Hugo dos Santos ficariam a dever-se a uma incorrecta informação sobre a globalidade do processo de Rosa Coutinho e à intoxicação de que a opinião pública tem sido vítima mas de que os militares com cargos de responsabilidade teriam obrigação de se libertarem.

É no entanto, preocupante a facilidade com que certos militares estão a pretender interpretar «o espírito» da nota do CEMGFA a propósito do caso, querendo justificar uma situação em que os conceitos e a doutrina de ética e disciplina militar sejam exteriores às leis.

ADIADA A REUNIÃO DO CR

Foi transferida para a próxima semana a reunião do CR inicialmente prevista para hoje, e à qual não poderiam estar presentes os chefes dos Estados-Maiores do Exército e da Força Aérea, que se encontram ausentes.

Adensa-se, no entanto, a expectativa quanto ao tratamento legal que o CR terá que dar aos problemas militares ultimamente surgidos e que envolvem o almirante Rosa Coutinho e o general Vasco Lourenço.

RN

EXCURSÕES AO ESTRANGEIRO

Você que organiza excursões conte connosco.

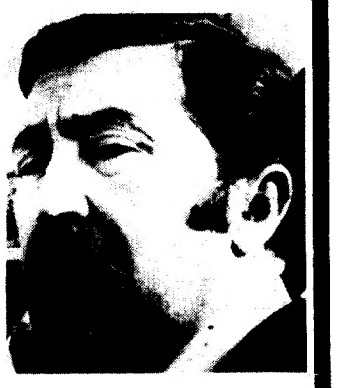
O AUTOCARRO é o mais económico e versátil meio de transporte para viagens de grupo.

Damos-lhe a oportunidade de conhecer o estrangeiro com os seus amigos pondo à sua disposição a maior e melhor frota do País.

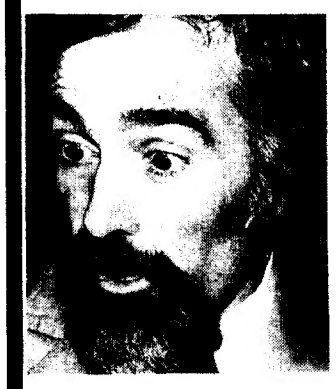
RESERVE JÁ O SÉU AUTO-PULLMAN

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
CEP 10 - RN.
Av. Casal Ribeiro, 18-B 5.º piso
Tel. 57 06 56/57 77 15

ponto a ponto



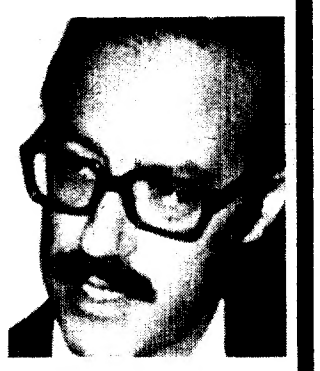
O Presidente da República recebeu ontem, em audiência, no Palácio de Belém, o comandante Almeida e Costa, presidente da Comissão Consultiva para as regiões autónomas, sendo tratados assuntos relativos a estas regiões. Almeida e Costa acabava precisamente de concluir uma visita aos Açores e Madeira.



O conselheiro da Revolução major Vítor Alves, foi designado presidente da Comissão Organizadora do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, que se comemora a 10 de Junho próximo, por despacho do general Ramalho Eanes, hoje publicado no «Diário da República».

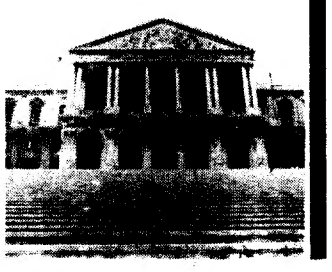
Veiga Simão, ministro da Educação no último Governo fascista, chefiado por Marcelo Caetano, foi nomeado presidente da Comissão Instaladora do Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial. A nomeação, da responsabilidade do ex-ministro da Indústria e Tecnologia, Nobre da Costa, e do actual ministro da Educação, Sottomayor Cardia, não constitui surpresa, dado que estava a ser preparada há alguns meses conforme o «DL» oportunamente denunciara.

Jaime Gama e Santos Pais, titulares da Administração Interna e da Justiça, respectivamente, passam a ser responsáveis pelos diversos problemas relacionados com a concessão da nacionalidade portuguesa. Tal competência foi neles delegada pelo Conselho de Ministros na sua reunião de 22 de Fevereiro último.



O secretário de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Emigração João Lima, recebeu em audiência representantes da «Carta Aberta» e da CGTP-Intersindical com quem trocou impressões acerca da emigração e mão-de-obra portuguesa no estrangeiro, designadamente na Europa e Venezuela.

O presidente da Assembleia da República, Vasco da Gama Fernandes, recebeu em audiência, os embaixadores dos seguintes países acreditados em Lisboa: Hungria, Venezuela, Finlândia, Estados Unidos da América, África do Sul e o delegado em Portugal do alto-comissário das Nações Unidas para os Refugiados.



O Palácio de S. Bento vai sofrer remodelações para a adequação ao funcionamento do Parlamento. Uma resolução do Conselho de Ministros encarrega o ministro-adjunto do Primeiro-Ministro, Almeida Santos, e o ministro das Obras Públicas, Sousa Gomes, de mandarem proceder ao estudo de várias obras nas instalações do Palácio.

A CRISE ECONÓMICA NÃO É CULPA DO 25 DE ABRIL (CONCLUSÃO)

ULPIANO NASCIMENTO

As relações exteriores, o comércio externo, as operações financeiras internacionais e o turismo, são áreas nas quais o Programa assenta a sua dinâmica para a superação da crise e desenvolvimento económico, mas que foram confinadas à iniciativa privada, nacional e estrangeira, e transformadas em coutadas da direita.

Lógica e coerentemente, também no âmbito da administração governamental, não é por acaso que os titulares dos ministérios dos Negócios Estrangeiros e Comércio e Turismo do II Governo Constitucional, são dois dirigentes do partido da direita, CDS.

7. Os trabalhadores não devem pagar a factura da crise

Finalmente, o esquema assim projectado, com os salários congelados ou atrasados em relação aos preços, conduzirá sem dúvida alguma à acumulação acelerada capitalista, por forma abusiva se não violenta, uma vez que os mecanismos de coordenação e de distribuição de rendimentos — O Plano e o Conselho Nacional de Rendimentos e Preços — não se encontram em funcionamento.

E agora já sabemos porquê! Não seria certamente pela crise, mas sim para transferir a austeridade e as dificuldades para os extractos sociais de baixo rendimento, principalmente, para a classe trabalhadora.

Interrompendo o processo constitucional e popular de trânsito para o socialismo, que encerrava dentro de si a melhor solução para a crise económica e social que o País atravessa porque era participada, não tomando em linha de conta a existência das liberdades e direitos estabelecidos pela Carta Constitucional, o Programa Económico de Estabilização procura anular essa dinâmica progressista, nos domínios político e económico, para forçar um sistema já esgotado e, particularmente esgotado no nosso País.

Sistema (capitalista) que para sobreviver mesmo em condições normais tem de praticar desigualdades económicas e injustiças sociais, mas que nas condições de crise hoje existentes, resultado de mudanças bruscas e profundas operadas nas estruturas, instituições e mentalidade da sociedade portuguesa, seria necessário para sobreviver multiplicar por muitas vezes os esforços aplicados para o efeito, e sempre com êxitos muito problemáticos.

A direita, só pode contar hoje, em termos significativos e imediatamente operacionais, com um excedente considerável de mão-de-obra barata disponível e com a ajuda financeira e tecnológica do capital internacional, concretamente, pela via do FMI ou sob o seu controlo. Por isso ela dirige os seus ataques contra os trabalhadores, por isso ela privilegia o capital estrangeiro. A austeridade que se está a exigir ao País, e principalmente aos trabalhadores, exige em contrapartida que a gestão do fenómeno económico nacional tenha a comparticipação desses trabalhadores. Somente deste modo, a austeridade e os sacrifícios inerentes seriam entendidos e consentidos pelos trabalhadores. E se os resultados dessas medidas se destinassem aos trabalhadores.

Tal como agora resulta do Programa Económico de Estabilização, em que a crise económica tem uma motivação política para servir uma classe, a recuperação capitalista, a austeridade que se reclama terá efeitos unilaterais, e castigará fundamentalmente os trabalhadores, em benefício da classe dominante, a qual com esta solução ficará incólume e protegido o seu poder, dado que os seus rendimentos lhes permitem pagar todas as crises.

As contradições vão saltar de todo o lado. Primeiro porque o próprio regime capitalista é incontrolável, pela sua irracionalidade; segundo, porque ao contrário de um regime fascista, não há um só centro de decisão política, o poder encontra-se diversificado, dado o maior grau de consciencialização política existente; terceiro, porque hoje os sindicatos são fortes e têm poder de negociação; quarto, porque há desajustamentos activos ao nível das regiões e de sectores (público, privado, e cooperativo); quinto, porque é de admitir haver choque entre os interesses do capital nacional e estrangeiro; sexto, porque o custo de vida vai agravar-se acentuadamente; sétimo, porque hoje existem condições e uma vivência democráticas suficientes para esclarecer e denunciar; oitavo, porque Portugal situa-se num quadro regional, que regista indicadores de crise e confrontações internas (casos da Itália, França e Espanha, principalmente).

Este conjunto de contradições que vão surgir oportunamente, soltas, associadas ou em bloco, não permitirão consumar a recuperação capitalista, comodamente, nos termos que o Programa Económico de Estabilização apresenta, e muito menos se a esquerda purificada, se unir e fizer ouvir a sua voz, mobilizando a vontade da grande maioria do Povo português na defesa e prática dos princípios que regem a Constituição da República.

política de A a Z

POR RAZÕES DIFERENTES

Para nossa inquietação, quiçá alarme, com o café matutino tomamos a dose diária de intoxicação. Informa, impecável, no detalhe e no excesso, o diário da manhã: «O almirante Rosa Coutinho, o major graduado em general Vasco Lourenço e o major e presidente da Comissão Constitucional Melo Antunes embora por razões bem diferentes continuam no centro do actual processo de desestabilização das Forças Armadas e até de uma certa desestabilização política».

Reconheça-se que a ressalva «embora por razões bem diferentes», é uma delícia. Como prudência. Como desejo de rigor. Como estilo. Perfeitamente idêntico, e, também, por diferentes razões, é o objectivo visado pelo jornal da manhã, pela rósea folha da tarde, por dois ou três semanários. Estamos perante uma nova face da ofensiva de desestabilização político-militar e não tenhamos qualquer dúvida com o caso do almirante Rosa Coutinho cuja reintegração no activo é considerada insuportável pelos conspiradores colonialistas, com a promoção a major do «Capitão de Abril» Vasco Lourenço cuja manutenção no alto cargo de governador militar de Lisboa é insuportável para os generais e brigadeiros da «brigada do reumático», com a contestação do major Melo Antunes cuja presença na presidência da Comissão Constitucional é insuportável para os reaccionários civis e militares, quem se pretende atingir é o próprio general (também graduado) António Ramalho Eanes na sua responsabilidade tripla: Presidente da República, Presidente do Conselho da Revolução e CEMGFA.

Homens de Abril, homens com prestígio político-militar, embora tendo posições «bem diferentes», Melo Antunes, Vasco Lourenço e Rosa Coutinho, encontram-se, e, talvez, por razões que não são bem coincidentes mas que também não serão «bem diferentes», do mesmo lado da barricada face aos saudosistas do «antigamente». Estão do lado desta Constituição, deste «processo revolucionário em curso», desta institucionalização da «ordem democrática». Estão do lado de Abril contra os contestatários e os adversários de Abril.

E, por razões, tavez, «bem diferentes», não estão isolados. As palavras proferidas no Ralis, no dia 11 de Março, pelo general (graduado) Vasco Lourenço não estão longe das palavras da alocução do brigadeiro (graduado) Hugo dos Santos, em Aveiro. Os militares de Abril não estão tão distraídos como muitos pensam. «Embora por razões bem diferentes...».

PELAS MESMAS RAZÕES

Um diário do Porto, das mesmas ou semelhantes razões animado, aproveitou a visita ao Batalhão de Infantaria de Aveiro do comandante militar da Região Centro, brigadeiro (graduado) Hugo dos Santos para o ouvir quanto às intrigas e especulações em curso. Não obteve o resultado que possivelmente pretendia no que se refere à promoção de Vasco Lourenço de capitão a major.

O «caso Vasco Lourenço» seria ridículo se não fosse o pretexto de uma manobra mais vasta. O brigadeiro Hugo dos Santos cortou a conversa, afirmando: «as pessoas têm muita tendência para esquecer coisas passadas, e o capitão Vasco Lourenço foi, na altura, um homem muito importante no País». Foi e é. Vasco Lourenço, no comando que exerce, é uma garantia de defesa das instituições democráticas e da Constituição da República.

E, parafraseando o brigadeiro Hugo dos Santos, também em relação ao major Melo Antunes, as pessoas têm tendência para esquecer o papel relevante desempenhado pelo major Melo Antunes em muitos e muito diferentes momentos do «processo revolucionário». Melo Antunes ainda hoje é atacado pelas palavras lúcidas que proferiu, desarmando os caçadores de bruxas, nas horas que se seguiram aos acontecimentos de «25 de Novembro».

Hoje, com Vasco Lourenço, Melo Antunes, é uma das personalidades mais atacadas do Conselho da Revolução. E os ataques a Melo Antunes, como os ataques a Vasco Lourenço, são diligências prévias, fases de aproximação, em relação ao verdadeiro objectivo. O cidadão António Ramalho Eanes, general graduado (as hierarquias do «antigamente», não o esquecem nem suportam). Presidente da República eleito pelo sufrágio directo dos cidadãos, não é o homem que a «direita» procurava, não é o homem disposto a trair esta Constituição.

A intriga desestabilizadora, a manobra para o isolar, a nova agitação político-militar, são complementares, ou substitutivas, da conspiração para o eliminar fisicamente. A «direita» hesita entre a contestação política, a manobra desestabilizadora e a bomba.

TODOS OS ANOS PELA PRIMAVERA

A «crise político-militar» repete-se, renova-se, respeitando o ritmo das estações. Tem os seus motivos permanentes de temática militar e de temática civil. Quando se esquece o abismo económico e financeiro ergue-se o pendão do separatismo, quando os bombistas são levados ao tribunal surgem outras diversões político-policiais, quando se estabilizam, para bem ou para mal, as maiorias políticas, agitam-se as minorias militares. Todos os pretextos são bons. Todos os campos são adequados à batalha. Porque a batalha é política. Porque se continua a lutar pela Democracia. Porque o «fascismo» ressurge, levanta cabeça, anda na rua, pinta paredes, imprime jornais, recolhe fundos, cria organizações, reorganiza-se, conspira.

Ao ritmo das estações sucedem-se as «crises». E, entretanto, vai-se esquecendo a «crise». A situação económica e financeira vai-se agravando. Os «pacotes» não são remédios, são fontes de irritação. Os preços sobem. O custo da vida torna-se insuportável. Os salários e vencimentos deixaram de cobrir as despesas mensais. As rendas das casas são exorbitantes. A população manifesta o seu descontentamento. Descontentamento contra o II Governo Constitucional e contra Abril.

Acabar com as crises político-militares cíclicas e com as cíclicas manobras de desestabilização, pressupõe uma política antifascista clara. Generosa, aberta, dialogante, mas firme.

A construção do «País novo» não admite equívocos e actividades marginais; mas não admite, igualmente, a reorganização das forças reaccionárias e o activismo fascista.

Esta Primavera começa carregada de intrigas e de ameaças.

Pub

SINDICATO DOS ELECTRICISTAS DO SUL

AOS ELECTRICISTAS
DO SECTOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL

CONVOCATÓRIA

A Direcção do Sindicato dos Electricistas do Sul convoca todos os electricistas do sector da Construção Civil, para uma reunião a efectuar no próximo **dia 23/3/78**, (quinta-feira), **pelas 20.30 horas** no Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa (Largo da Trindade, 16-1.º, frente ao Teatro da Trindade em Lisboa), com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1 – Informações sobre o CCTV Construção Civil.

NÃO FALTES!

Lisboa, 14 de Março de 1978

Pub

**SINDICATO
DOS ELECTRICISTAS DO SUL**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

ORÇAMENTO PARA 1978

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do artigo 31.º dos Estatutos, convoco a **Assembleia Geral** a reunir-se em **sessão ordinária** no próximo **dia 30 de Março** (quinta-feira) **às 19 horas** na sala do Sindicato dos Trabalhadores da Imprensa (Largo da Trindade, 16-1.º, (frente ao Teatro da Trindade, em Lisboa) com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS :

Único — **Apreciação, discussão e aprovação do Orçamento do Sindicato proposto pela Direcção para o ano de 1978.**

Lisboa, 10 de Março de 1978

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

António Henrique F. Moura Catalão

Pub

**SINDICATO DOS TRABALHADORES
DO COMÉRCIO
DO DISTRITO DE LISBOA**

Sede: Av. da República, 29-27 – Telef: 57 40 73 — Lisboa

***CCT COMÉRCIO
RETALHISTA (Lisboa)***

AOS TRABALHADORES
DOS CENTROS COMERCIAIS

A fim de discutir as implicações positivas que o novo CCT irá ter nos trabalhadores dos Centros Comerciais, convocamos uma reunião aberta a sócios e não sócios do Sindicato, que se realizará no próximo dia 30 de Março, 5.ª feira pelas 21 horas na sede do Sindicato, Av. da República, 31, em Lisboa.

**A ORDEM DE TRABALHOS
será a seguinte:**

Ponto 1. Informações sobre o novo CCT;
Ponto 2. Aplicação nos Centros Comerciais;
Ponto 3. Medidas a tomar.

ATENDENDO À IMPORTÂNCIA DO ASSUNTO APELAMOS À MAIOR PARTICIPAÇÃO POSSÍVEL!

Lisboa, 20.3.78

A DIRECÇÃO

Pub

2 RODAS 2 vezes mais atenção!

OS OUTROS NÃO ADIVINHAM!
Assinale com antecedência qualquer mudança de direção

circular à volver

Melo Antunes reforça em Belgrado contactos bilaterais com a Jugoslávia

Regressou ontem a Lisboa o major Melo Antunes, conselheiro da Revolução e presidente da Comissão Constitucional, que efectuou uma visita de três dias à Jugoslávia, a convite do ministro dos Negócios Estrangeiros daquele país.

Em declarações aos jornalistas, Melo Antunes admitiu que esta visita, efectuada no contexto das relações estabelecidas entre Portugal e a Jugoslávia depois de 25 de Abril de 1974, poderá reforçar os contactos bilaterais actualmente em curso.

Considerou ainda que, para além das relações "muito positivas" a nível político, poderão ser conhecidos, em breve, os primeiros resultados dos contactos entre os dois países no campo económico, acrescentando, no entanto, que no seu diálogo com as autoridades jugoslavas não foram tratados casos específicos em qualquer domínio, uma vez que constituem matéria da responsabilidade do Ministério dos Negócios Estrangeiros.

O Presidente da Comissão Constitucional sublinhou, por outro lado, o papel de liderança da Jugoslávia entre os países não alinhados, considerando que "a sua acção política tem contribuído fortemente para que se alcancem melhores relações, a nível mundial, diminuindo, em consequência, o perigo de confrontações abertas localizadas ou entre as grandes potências".

"Também nesse sentido — prosseguiu — foi importante a análise que tivemos oportunidade de fazer sobre a evolução da situação política nos dois países, apesar das diferenças de conteúdo económico e democrático existentes".

Melo Antunes revelou, ainda, que havia discutido com as autoridades jugoslavas alguns problemas referentes à conferência de Belgrado, tendo verificado a opinião generalizada de que a realização dentro de dois anos, em Madrid, de nova conferência é encarada com muito optimismo.

"Embora não se tenham atingido completamente os objectivos propostos — concluiu — não é correcta a ideia de que os resultados da Conferência de Belgrado fossem decepcionantes, uma vez que continuam abertas as portas do diálogo".

IS NA AMÉRICA LATINA

Mário Soares chegou hoje a Caracas

Encontra-se na Venezuela a missão da Internacional Socialista que visita diversos países da América Latina, chefiada pelo secretário-geral do Partido Socialista português, Mário Soares. A missão esteve ontem na Costa Rica ida da Jamaica e anteriormente em S. Domingos onde se registaram alguns incidentes cujas repercussões se fazem ainda sentir.

Mário Soares chegou esta tarde a Caracas, ido de S. José. Nesta última capital avistou-se com Daniel Oduber, presidente da República cessante e, como ele, também um dos vice-presidentes da Internacional Socialista. Neste contacto com o presidente costa-riquenho Soares fez um relato da forma como tem decorrido a sua viagem e ouviu uma exposição sobre a situação política naquele país. Tanto quanto se sabe terá sido tranquilizadora a imagem transmitida por Daniel Oduber cujo Partido da Libertação Nacional, derrotado em recentes eleições, será substituído por uma coligação de oito partidos, a maioria dos quais seguindo uma linha política muito próxima do PLN.

Quanto à recente e agitada estada em S. Domingos, classificada pelas autoridades no poder como uma ingerência nos assuntos internos daquele país, registe-se que, com base neste mesmo argumento, o Partido Democrático Popular, chefiado pelo contra-almirante Lajara Burgos, apresentou queixa contra o Partido Revolucionário Dominicano promotor da visita da IS. A República Dominicana encontra-se em período eleitoral e a presença da IS em comícios do PRD foi considerada como inserindo-se na campanha.

SOUSA FRANCO, DUAS HORAS COM EANES

"Autonomia das ilhas é um problema inadiável"

A autonomia da Madeira e dos Açores é "um problema inadiável" e "o PS não poderá continuar a bloquear na Assembleia da República todas as iniciativas que vêm das Regiões Autónomas" — afirmou ontem o presidente da Comissão Política do PSD, Sousa Franco, falando aos jornalistas em Belém à saída duma audiência com o Presidente da República.

Sousa Franco foi a Belém comunicar ao general Ramalho Eanes as conclusões da reunião do Conselho Nacional do PSD este último fim-de-semana em Santarém. A audiência durou cerca de duas horas e foram também tratados problemas respeitantes às ilhas.

Ainda aos jornalistas e a respeito deste assunto, o líder do PSD refutou uma vez mais afirmações segundo as quais o seu partido seria, nas Regiões Autónomas, "capa legal do separatismo". "O PSD — disse Sousa Franco — defende a autonomia dos arquipélagos, por razões de ordem política inerentes aos interesses de Portugal e das Regiões Autónomas".

Segundo Sousa Franco, exprimindo-se, aliás, nos termos em que o PSD se exprimia nas conclusões da reunião de Santarém este último fim-de-semana, a autonomia é a única alternativa ao separatismo.

Registe-se ainda que, para o líder do PSD, o separatismo é defendido tanto por forças de direita como por forças de esquerda.

Secretário-geral da EFTA em Lisboa

O secretário-geral da EFTA, que se encontra de visita a Lisboa desde ontem, teve esta manhã reuniões de trabalho com o ministro do Plano e das Finanças, Vítor Constâncio e com o governador do Banco de Portugal Silva Lopes.

A visita do dirigente da EFTA a Lisboa assume especial importância, já que no próximo mês deve ser assinado o acordo de associação entre a Espanha e aquela organização internacional, acordo esse que pode ter influências negativas na situação económica portuguesa, atendendo à similitude das exportações dos dois países da península e ao mais adiantado grau de desenvolvimento da Espanha.

Entretanto, já ontem e com o mesmo objectivo, o secretário-geral da EFTA, Charles Muiler, teve reuniões com os ministros do Comércio e dos Negócios Estrangeiros, respectivamente Basílio Horta e Sá Machado.

Cooperação luso-moçambicana no sector eléctrico

O Governo português comprometeu-se a estimular a continuação em Moçambique dos trabalhadores ao serviço de empresas e organismos do sector eléctrico e a permitir, na medida das suas possibilidades, a ida para aquele país de pessoal qualificado, além de promover acções de formação e aperfeiçoamento profissional dos trabalhadores moçambicanos.

Este compromisso foi estabelecido num acordo, assinado no Maputo segunda-feira passada, entre o embaixador português naquela cidade, dr. Vaz Pereira, e o ministro da Indústria e Comércio de Moçambique, Mário Machungo. Os princípios que presidiram à celebração do acordo foram os de dar execução ao acordo geral de cooperação existente entre os dois países para manter o normal funcionamento das instalações eléctricas moçambicanas, com vantagens recíprocas para os intervenientes.

Culturas de Ananás em perigo nos Açores

Dada a extensão da cidade de Ponta Delgada e os pedidos de loteamento para as freguesias limítrofes, estão em perigo de destruição milhares de estufas de ananás, que de há um século a esta parte constituem uma das principais riquezas da ilha de S. Miguel.

Como se trata de uma cultura bastante dispendiosa, muitos dos que a ela se têm dedicado estariam agora na disposição de sacrificar as estufas ao lucro mais fácil resultante da venda dos respectivos terrenos para a construção de casas.

Exportação para os países árabes debatida em colóquio

Uma análise geral dos mercados árabes (norte de África e Médio Oriente) e a sua importância para as exportações portuguesas foram os pontos fulcrais do colóquio «Como exportar para os países árabes» que o Fundo de Fomento de Exportação (FFE) levou hoje a efeito nas instalações da Feira Internacional de Lisboa (FIL).

O colóquio, com sessões de manhã e à tarde, teve a presença de cerca de 250 pessoas ligadas à exportação e pertencentes aos sectores público e privado. Foram ainda convidados a assistir representantes das embaixadas do Egipto, Líbia, e Marrocos, do consulado do Líbano e da Câmara de Comércio e Indústria Árabe-portuguesa.

Joaquim Cabrita, técnico do FFE, fez a análise sobre os mercados árabes do Norte de África e do Médio Oriente, para os quais as exportações portuguesas quadriplicaram de 73 para 77, enquanto as importações duplicaram.

No entanto, a balança comercial entre Portugal e aqueles mercados continua altamente deficitária para Portugal, cujo saldo negativo no ano transacto foi da ordem dos 13.445.228 contos, pois o valor da importação atingiu os 15.766.391 contos e o da exportação apenas 2.321.103 contos.

Para esse desequilíbrio muito contribuíram os valores das importações de petróleo feitas do Iraque e da Arábia Saudita, que totalizaram 7.937.738 6.515.805 contos, respectivamente, e representam 60 por cento da importação total do produto efectuado por Portugal em 1977.

A terceira importação portuguesa mais importante foi feita de Marrocos, no valor de 614.782 contos, e refere-se essencialmente a fosfatos, que representam 86,9 por cento do produto do mercado português.

Foram ainda apresentados trabalhos sobre a experiência do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC) nos mercados árabes, do Ministério da Habitação e Obras Públicas na Líbia, da Profabril nos países do Norte de África, da Lisnave no Barein, da Sorefame na Arábia Saudita, Kowait e Iraque, da CEL-CAT, no Barein, Emiratos Árabes Unidos e Arábia Saudita.

AINDA A DESTRUIÇÃO DA IGREJA DE JOANE

Pároco não dá entrevistas e estranha o "interesse do PC" pelo assunto

Um habitante de Joane narrou-nos este facto: na manhã da destruição da igreja o padre, que vive junto ao local, teria ido ver o que se passava, retirando-se passados momentos. Teria disto depois que o barulho chamou a sua atenção e foi ver. «Viu apenas e voltou para casa» — disseram-nos ainda.

Dada a controvérsia que o caso tem suscitado na freguesia em torno da posição do pároco, havendo quem afirme que a igreja velha não teria sido arrasada contra a sua vontade, voltámos ali no passado domingo expressamente para o ouvir, já que na primeira vez estava ausente.

Fresco do século VI, perda irreparável no nosso património cultural, que ficou soterrado entre as pedras da — que foi igreja de Joane

O padre Manuel saía da igreja nova quando o avistámos, e fomos de imediato procurá-lo em casa, para onde se encaminhou. Informado de quem éramos e ao que íamos, recusou-se a «dar entrevistas» alegando falta de tempo (havíamos pedido «apenas dez minutos») e ainda o facto de não ter nada a dizer sobre o assunto. Em torno dessa recusa e das dúvidas que lhe fomos pondo resultou afinal uma conversa, no pátio da residência paroquial, que, por reveladora, a seguir se reproduz praticamente na totalidade.

PADRE MANUEL — «Há uma comissão que trata de tudo, eu na minha posição de pároco sou independente. Não sou nem por uma facção nem por outra, quero manter a minha independência. Nós nem em tribunal podemos ser perguntados, não é? Quero manter a paz dos espíritos, a paz das pessoas.»

D.L. — «E a destruição da igreja?»

P.M. — «O ambiente, como vê, está sossegado. O que acontece é que às vezes os jornais, coitados, os jornalistas, coitaditos, eles não têm culpa, ouvem uns...

D.L. — «Vim ouvi-lo a si...»

P.M. — «... e estão sempre a mexer no assunto, sempre a mexer, sempre a mexer, e o que é preciso de facto é sossego.»

D.L. — «Os jornalistas não estão sempre a mexer, a igreja é que está ali no chão. As pessoas têm direito de contar com os jornalistas para estas tarefas de interesse público.»

P.M. — «Está certo, está bem, mas também acontece que um acontecimento tem um empolamento que às vezes não merece.»

D.L. — «Acha que neste caso há empolamento sem interesse?»

P.M. — «Bem, não me pronuncio sobre o assunto. Já vi mentiras nos jornais, inclusivamente que a igreja era puro estilo romântico, monumento nacional. Ora, não está classificada, isto é barroco, é de 1740...»

D.L. — «O problema que se põe é sobre o fresco do século XVI, a igreja tinha apenas elementos românticos. O fresco estava classificado como «imóvel de utilidade pública». sabia-se.»

P.M. — «Chamam-se cachorros, tinha talvez uma dúzia de cachorros.»

D.L. — «O sr. conhece o assunto, sabe o valor dessas coisas, mas a questão que eu ponho é o fresco.»

P.M. — «Cheguei a ver o fresco, século XVI, pois é, renascença. Sabe que os frescos italianos foram criados na mesma altura em que foi criada a azulejaria portuguesa, somos célebres nisso. Nós não podíamos fazer grandes pinturas, chamar grandes artistas, e portanto fizeram-se azulejos, tínhamos muito barro. Os nossos azulejos são interessantes...»

D.L. — «Por isso mesmo os frescos..»

P.M. — «Mas acontece outra coisa interessante que talvez os senhores desconheçam. É que no princípio, a Câmara, os Monumentos Nacionais e tudo, souberam que ia ser feita uma igreja nova e que tinha de ser demolida a velha, e não puseram qualquer obstáculo.»

D.L. — «Puseram quando se tratou de salvar o fresco, o problema parece que é esse.»

P.M. — «Já se conhecia o fresco, veio cá o arquitecto Marques da Costa, e já depois de 74, digo depois de 64, houve licença para levantar tudo preservando o fresco, preservando o fresco não, disseram que levantariam de qualquer maneira, já o tinham fotografado.»

D.L. — «Levantar para reconstruir noutro sítio, não era assim?»

P.M. — «Mas sabe que há dez anos bate-se a maior parte do público pela transferência da igreja ou por um arranjo.»

D.L. — «Entende que isso justifica que seja tudo arrasado de manhã cedo, pedras com inscrições feitas em bocados?»

P.M. — «Eu não julgo nada.»

«NÃO DIGO MAIS NADA»

D.L. — «O sr. padre falou dessas coisas há pouco, do seu valor, acha que, como pessoa culta...»

P.M. — «Eu não julgo nada. Foi a comissão, baseada numa decisão da Assembleia de Freguesia. Dá-me licença, que eu tenho que fazer? Olhe, faz favor identifica-se como jornalista.»

D.L. — «Bem, isto afinal é uma entrevista e eu disse quem era, mas tem aqui o meu cartão sindical, com o nome do jornal e tudo.»

P.M. — «Ah, «Diário de Lisboa»...»

D.L. — «Sr. padre, só mais uma coisa. Por que é que não falou deste caso aos paroquianos? Havia pessoas à espera disso.»

P.M. — «Não me competia a mim.»

D.L. — «A igreja arrasada não é um bem da paróquia? O sr. não é responsável por esses bens?»

P.M. — «A mim não me compete nada. A comissão tem os seus porta-vozes. E além do pároco há a corporação fabriqueira encarregada dos bens materiais.»

D.L. — «E o pároco não tem nada a ver com a comissão e com os bens? Não é escolhida por si?»

P.M. — «Não é escolhida por mim, e o que eu tenho a ver é tanto como as outras pessoas.»

D.L. — «Mas um caso destes não merecia uma explicação qualquer?»

P.M. — «Simplesmente ninguém me encarregou de dizer nada. Entendo que também não devia levantar problemas. Não quer dizer que não fale um dia... Mas ninguém me pediu, ninguém apareceu a perguntar.»

D.L. — «O tio do sr. padre, que estava cá há dias...»

P.M. — «E que foi entrevistado pelo «Diário», órgão do Partido Comunista, esteve ali, sim senhor.»

D.L. — «... disse que havia autorização dos Monumentos para deitar a igreja abaixo.»

P.M. — «Desconheço.»

D.L. — «O sr. padre não dispõe de uns minutos, posso vir mais tarde.»

P.M. — «O «Diário de Lisboa» é uma muleta do Partido Comunista, é o segundo jornal que vem aqui.»

D.L. — «Há um engano, quem falou com o seu tio fui eu mesmo, perguntei por si, não foi entrevista nenhuma, senão tinha-me identificado. Depois ele é que foi ali onde eu estava, lá fora. Antes de mim não veio cá mais ninguém. Mas já vieram outros jornais, escreveram.»

P.M. — «O que é astranho é que seja o Partido Comunista o mais interessado nisto.»

D.L. — «Por que diz isso? Interessados nisto não serão a Cultura e o próprio Estado? O presidente da Câmara de Famalição e os organismos da Secretaria de Estado da Cultura são comunistas? Quanto a mim sou jornalista, já viu...»

P.M. — «Não tenho tempo. Não digo mais nada».

J.G.B.

Restou apenas o velho campanário (o elemento menos valioso) da igreja destruída.

Óscar Lopes fala ao "DL"

Sobre o caso da igreja de Joane prestou-nos entretanto um depoimento o prof. Oscar Lopes, da Faculdade de Letras do Porto:

«Não me surpreende que uma Assembleia de Freguesia como a de Joane tenha autorizado a demolição de uma relíquia arquitectónica, que era o último vestígio românico de velhas glórias locais.

Isso lembra-me logo os protestos de antigos revolucionários, como Garrett e Herculano, que sempre denunciaram o conservantismo social como causador de todas as destruições, mutilações, desfigurações mais lesivas do património artístico nacional. O mais grave de tudo é que o próprio povo ainda neste caso não tenha tido consciência de toda a herança cultural que por direito próprio lhe pertence, mesmo quando produzida em termos de domínio monacal, senhorial, absolutista ou capitalista.

Onde quer que o povo ganhe ou venha a ganhar tal consciência, o nosso País encontra, ou virá a encontrar, o melhor defensor de toda a sua riqueza e de toda a sua secular cultura».

P.M. — «Mas isso nem sequer está publicado.»

D.L. — «Está sim. Foi em 1974.»

P.M. — «Ah, sim?»

«EU NÃO JULGO NADA»

D.L. — «A Câmara de Famalicão avisou, e havia aqui gente que sabia e falou nisso muitas vezes.»

P.M. — «É possível que haja. Mas as histórias dos jornais é como digo ao senhor, falam em puro estilo romântico, qualquer pessoa que saiba um pouco...»

D.L. — «Não é isso, sr. padre, havia os tais elementos românticos, nas cornijas, creio, mas o problema...»

Pub

SINDICATO
DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS
COMISSÃO DISTRITAL
DE SETUBAL

Camaradas,

Passamos a transcrever Moção aprovada em 21-3-78, num Plenário de Delegados do Distrito de Setúbal:

«Os Delegados Sindicais Bancários do Distrito de Setúbal reunidos em Plenário Distrital na sede da CDD tomaram conhecimento que as Direcção Sindical entregou aos órgãos governamentais um pré-aviso de greve.

Considerando:

— que esta decisão é um autêntico atentado à democracia interna do seu Sindicato com desrespeito total por uma deliberação tomada em AG realizada em 13-3-78 em que a Classe repudiou a greve nas actuais circunstâncias:

— que uma decisão deste tipo tomada a dez dias de uma eleição para os novos Corpos Gerentes Sindicais, deixa fortes dúvidas na Classe sobre os motivos de precisamente neste momento ser lançado um pré-aviso de greve contra a vontade da classe:

— que dado o exposto a greve a realizar-se será provavelmente um rotundo fracasso com as inerentes consequências para o nosso CCT.

Os Delegados Sindicais Bancários do Distrito de Setúbal, decidem:

1. Repudiar a decisão de greve tomada por uma Direcção demissionária e em contraste com a deliberação tomada em AG.

2. Apelar a todos os Bancários do Distrito para que pensem convenientemente nos gravosos efeitos que teria para a classe a adesão a uma resolução tomada de forma antidemocrática por uma Direcção que já hoje, excluindo o mero vínculo jurídico, pouco ou nada representa para a Classe.

3. Apelar à unidade de todos os trabalhadores na defesa de um CCT justo, através de formas de luta a serem estudadas e resolvidas democraticamente por todos os trabalhadores após a tomada de posse da nova Direcção.

4. Que esta Moção seja transmitida à Direcção, principais Órgãos de comunicação social e a todos os trabalhadores do Distrito.

Setúbal 21-3-78

Pub

Sindicato dos Trabalhadores
de Escritorio
do Distrito de Setúbal

AV. 5 DE OUTUBRO, 87-1.º — SETUBAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea b) do Art.º 31.º dos Estatutos, convoco todos os trabalhadores representados por este Sindicato, para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 31 de Março de 1978, em continuação da reunião de 3 de Fevereiro, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS :

1 — Aprovação da Rúbrica «Gastos com Sócios» do Orçamento Ordinário para 1978.

Setúbal, 17 de Março de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco Ventura Soares Feio

—— // ——

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea c) do Art.º 31.º dos Estatutos, convoco todos os trabalhadores representados por este Sindicato, para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 31 de Março, pelas 21.30 horas, no Salão de Festas do Inatel, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS :

2 — Apresentação, Discussão e Votação do Relatório e Contas de 1977.

Setúbal, 17 de Março de 1978

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Francisco Ventura Soares Feio

À CLASSE MÉDICA

Somos especializados em BATAS profissionais

TINTURARIA GUANABARA

DEPART. DE CONFECÇÕES

Av. João XXI 5-D — R. Infantaria 16, 55-C — LISBOA

O MEC ESQUECEU-SE DO ISE?

Prédio comprado, faltam estantes

Porque o MEC ainda não autorizou a compra de dois mil metros de estantes, a biblioteca do Instituto Superior de Economia de Lisboa continua instalada no velho edifício do Quelhas, que não oferece condições de segurança em matéria de incêndio.

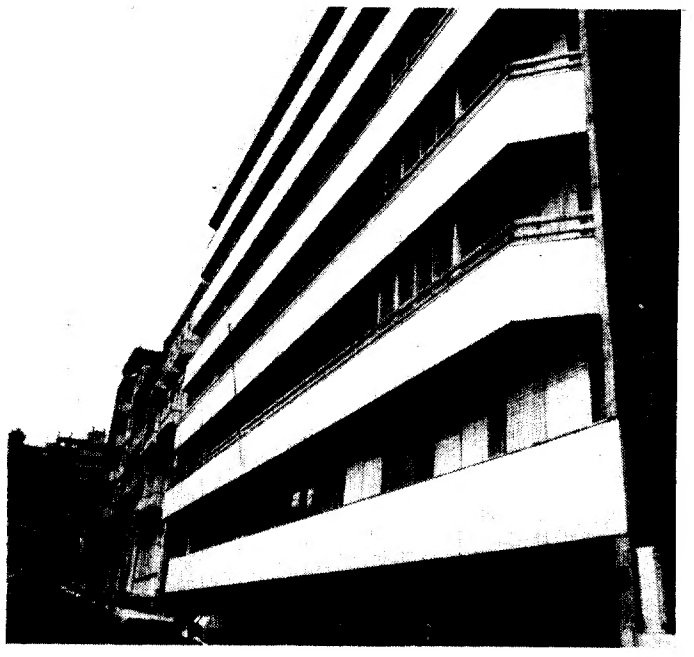
A recente tragédia da Faculdade de Ciências vem alertar para as péssimas condições em que se encontram instalados muitos valores do património nacional, caso do ISE.

Também neste caso há um relatório dos bombeiros ao Conselho Directivo e exposições deste ao Ministério da Educação. Particularmente grave é o risco que corre a biblioteca, que está para o Instituto como os laboratórios e museus para a Faculdade de Ciências de Lisboa.

Perto do ISE, na Av. Miguel Lupi, há um edifício moderno cuja ocupação por alunos e professores do ISE foi sansionada, em tempos, pelo Ministério da Educação, que comprou o imóvel. Este está provido de um sistema sofisticado de alerta contra incêndio, directamente ligado ao quartel de bombeiros da Av. D. Carlos, ali perto.

No novo edifício estão instalados o sector administrativo do ISE, um gabinete de estudos de professores, pequenas salas para seminário, e sobra vasta área para a biblioteca: depósitos, estantes, salas de leitura. Espaço, porém vazio. Porque até agora, apesar de insistentes pedidos e advertências, o MEC não despachou a autorização para a compra de dois mil metros de estantes!

O «DL» aguarda que, após esta notícia, as autoridades competentes reforcem de imediato a segurança policial do ISE não vá a informação despertar o **ardor** dos «cavaleiros andantes da civilização ocidental». E alerta o MEC para o atraso criminoso na aquisição de estantes...



PODER LOCAL

Estarreja: "Dia da Liberdade" enfrenta oposição do PSD

Câmara Municipal de Estarreja: em reunião recente, os vereadores do PS propuseram que o 25 de Abril («Dia da Liberdade») fosse comemorado condignamente por iniciativa do próprio município.

Acontece que, de começo, a proposta foi rejeitada pelos representantes do PSD, tendo acabado por ser aprovada maioritariamente pelos eleitos do PS e do CDS.

Assim, tais comemorações efectuar-se-ão, mas (segundo o nosso correspondente) «com total desvinculação por parte do PSD, cuja militante Maria de Lourdes Breu (professora primária) é presidente da Câmara Municipal tendo feito parte da mesa que recentemente orientou a reunião da CAP em Salreu, ao lado, por exemplo, de Artur do Canto, que, há cerca de dois anos, encabeçou o assalto ao centro de trabalho do PCP em Estarreja».

Além disso, os PSD's locais passaram a um sistemático ataque aos membros do PS na Câmara Municipal. Esse ataque concretizou-se ultimamente através de uma reunião dos presidentes das sete Juntas de Freguesia do concelho, todos do partido do dr. Sá Carneiro, no decurso da qual aprovaram uma moção de desconfiança aos vereadores socialistas. Lê-se nessa moção que os vereadores do PS «estão contra o progresso da nossa terra». Pretende-se demonstrar na moção que a inoperância das autarquias locais e, sobretudo, da própria câmara, se deve às posições contrárias dos PS's em relação às pretensões dos vereadores sociais-democratas.

O presidente da Junta de Freguesia de Beduído (Almeida de nome) é o indivíduo que se mostra mais activo na luta contra a presença dos PS's nas autarquias locais. A moção acima mencionada foi por ele apresentada na JF, tendo sido aprovada com duas abstenções. Inesperadamente, um PS votou a favor — e um outro PS, António Emílio, vereador por Avanca, pediu a demissão «por não se entender com aquela gente».

«Que mais estará para acontecer em Estarreja, onde os problemas do povo são tantos e de tão extrema importância...?» — pergunta o nosso correspondente.

BALANÇO DA FEPU DEMOCRATIZAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL»

«Na sequência da sua constante prática unitária, a FEPU declara-se aberta à cooperação e entendimento com todos os sectores e correntes democráticas e à adesão de todos os que queiram lutar pelo progresso das cidades, vilas e aldeias do nosso país» — lê-se num comunicado da Frente Eleitoral Povo Unido divulgado este fim-de-semana na sequência duma reunião da Comissão Nacional da Frente realizada no sábado, no Teatro Vasco Santana, em Lisboa.

A reunião serviu para balanço da actividade desenvolvida no último ano. O comunicado final diz que «o trabalho realizado tem correspondido às aspirações unitárias que se têm revelado por todo o país e tem contribuído para a cooperação e entendimento de homens e mulheres de várias opiniões e tendências em torno da luta pela resolução dos problemas das populações, pela democratização da administração local, pela defesa e aplicação da Constituição. Quanto ao futuro, diz o texto que a actividade da FEPU «deverá prosseguir e ser incentivada na base da independência de orientação e decisão das suas organizações locais e da autonomia dos candidatos eleitos pelas listas do Povo Unido». Objectivos, entre outros: «A luta pela resolução dos problemas locais, pela dinamização das organizações populares a nível local» e «a defesa das liberdades e outras conquistas de Abril consagradas na Constituição».

No decurso da reunião no Vasco Santana foram aprovadas moções, uma exigindo a detenção e o «severo castigo» dos responsáveis pelo fogo-posto na Faculdade de Ciências, outras solidarizando-se com os trabalhadores da Sociedade Nacional de Sabões.

BRAGA E MANGUALDE

O município de Mangualde vai instalar 30 casas pré-fabricadas para famílias de recursos limitados.

A aquisição dessas casas, que ficarão instaladas na chamada mata da câmara, junto da antiga colónia de férias da CP, está a ser preparada pelo presidente da edilidade.

Trata-se de uma iniciativa do município com o objectivo de atenuar o grave problema da falta de habitação que se verifica no concelho.

A Câmara Municipal de Braga vai oferecer terrenos para a construção de habitações destinadas aos elementos do corpo activo dos bombeiros voluntários daquela cidade. A decisão foi anunciada pelo presidente da câmara, Mesquita Machado, no decorrer da sessão de encerramento das comemorações do centenário daquela corporação.

Ao acto assistiram o governador civil, o inspector de incêndios da Zona Norte e outras individualidades militares e civis. Encerrou a sessão o chefe do distrito, Parcídio Soares, que prometeu toda a sua ajuda ao corpo de bombeiros.

BALDIOS DE TREVIM

O povo de Ceira dos Vales (Trevim, Lousã) parece ter já assegurada, em definitivo, a localização exacta dos seus baldios.

Efectivamente, a comissão responsável visitou toda a extensão de terra baldia pertencente àquele lugar, assegurando a legitimidade das extremas.

Acontece, no entanto, que um problema melindroso não encontrou ainda solução: o reajustamento de fronteiras que foram desviadas em tempos anteriores ao 25 de Abril por pessoas defensoras do bem individual em desrespeito pelo bem colctivo.

Admite-se que a situação seja resolvida, a bem da Justiça e no respeito pela Constituição.

Até porque o povo de Ceira dos Vales precisa da riqueza das suas terras, «riqueza que irá contribuir (lê-se nun jornal da região) para o desenvolvimento do lugar, que tão esquecido sempre foi pelos responsáveis das autarquias num passado ainda recente».

Caminhos de Ferro Portugueses - E. P.

DEPARTAMENTO DE INSTALAÇÕES FIXAS

Serviço de Domínio e Exploração Agrícola

Faz-se público que os Caminhos-de-Ferro Portugueses, E.P. recebem propostas para a venda de cortiça, proveniente de sobreiros de sua propriedade, a extrair por conta do comprador e situados nos seguintes locais:

Linha do Sul — do km 62,000 ao km 154,000
Linha de Évora — toda a linha
Ramal de Montemor — todo o ramal
Ramal de Mora — todo o ramal
Ramal de Reguengos — todo o ramal
Ramal de Portalegre — todo o ramal

A abertura das propostas realiza-se no dia 3 de Maio no Serviço de Instalações Fixas da Região Sul — Estação do Barreiro.

As condições do concurso encontram-se afixadas nas estações das linhas indicadas e no Serviço de Domínio e Exploração Agrícola da CP em Stª Apolónia, onde, igualmente, serão prestadas todas as informações.

REFORMA AGRÁRIA

ELEIÇÕES NO SINDICATO AGRÍCOLA DE ÉVORA

Comissão de Elegibilidade recusa lista da UDP/PCP(R)

A propósito das eleições do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas do Distrito de Beja que se realizam no próximo dia 25 a direcção, ainda em funções naquele organismo, divulgou um comunicado contra a «acção demagógica e reaccionária do grupelho UDP/PCP ((R)» que mais uma vez tentou «desmobilizar os trabalhadores».

Esta tomada de posição vem na sequência dos comunicados distribuídos pelos promotores de uma lista que não chega a concorrer às eleições visto não corresponder aos requisitos exigidos pelos estatutos: apresenta-se apenas no acto eleitoral a lista «A», apoiada pela actual direcção do Sindicato.

«Não admira a linguagem caluniosa dos senhores da UDP/PCP (R) nem as suas frases aparentemente revolucionárias pois enquanto nós trabalhávamos na organização dos trabalhadores e lutávamos contra a sabotagem dos agrários, pela defesa e consolidação da Reforma Agrária, eles passavam o tempo a falar em revolução, mas nada mais faziam que o jogo da reacção», sublinha-se no comunicado.

O documento esclarece também que a lista «da oposição» assentava numa série de manobras e de irregularidades inadmissíveis. Essa a razão porque a lista, conotada com a UDP, foi recusada pela Comissão de Elegibilidade.

De acordo com o comunicado a lista que pretendia ser uma alternativa «ao oportunismo, corrupção e reformismo» da actual direcção foi lançada por um grupo de indivíduos que «usaram abusivamente o timbre e o nome do Sindicato». Acrescente-se ainda que os referidos indivíduos apresentaram diversas folhas contendo 643 assinaturas, mas nas quais não constava a composição de nenhuma lista. «Mesmo que não houvesse outras razões, esta seria suficiente para não se considerar a apresentação de qualquer lista baseada nos citados nomes.» Por outro lado, segundo a actual direcção do Sindicato, dos 643 nomes mais de 150, nem sócios do Sindicato eram e 224 não tinham número de sócios, morada ou identificação.

«Apareceram folhas com o mesmo nome escrito em letras diferentes o que prova ter havido pelo menos falsificação de assinaturas», salienta-se no comunicado.

Aliás as mesmas forças políticas tentaram também concorrer às eleições do Sindicato dos Trabalhadores Agrícolas de Évora tendo, porém, sido recusada a sua candidatura devido a diversas irregularidades detectadas nomeadamente o facto de ter sido entregue depois do prazo estabelecido.

CRARA

em plenário

A CRARA (Associação de Apoio à Reforma Agrária) promove esta noite (21 e 30) um plenário na sede do Sindicato dos Rodoviários, na Rua Visconde de Valmor.

Da ordem de trabalhos fazem parte dois pontos: a actividade do sector e situação da Reforma Agrária.

PODER LOCAL

"Força do Povo": quando as autarquias compreendem o papel das cooperativas

Na Torre da Marinha, concelho do Seixal, Avenida do MFA, situa-se a Cooperativa de Consumidores do Sul do Tejo. «Força do Povo» — esta a expressão que antecede a designação oficial da cooperativa.

Tudo começou em 22 de Março de 75, unicamente com 6500$00, dinheiro angariado junto de cerca de 50 pessoas. Verdade, verdade, só a partir de Agosto daquele ano é que a cooperativa ganhou força, se estruturou devidamente, e de tal maneira que hoje é uma presença apoiada por autarquias locais em Cacilhas, Almada, Trafaria, Costa da Caparica, Seixal, Barreiro, Sesimbra... Mas aquela primeira data (22 de Março) ficou sendo sempre o ponto de partida, o momento do esforço comum — e, assim, hoje, 22 de Março de 78, comemora-se o terceiro aniversário dá «Força do Povo».

Área de venda

Metro a metro foi-se conquistando superfície.

Partiu-se, primeiro, de 17 metros quadrados. Em Novembro de 75, essa área de venda subiu para 200 m2, além de 400 m2 de área de armazenamento.

Em Julho de 76, no Dia Mundial da Cooperação, grupos estimulados em Sesimbra e Trafaria, conseguiram aí dois auto-serviços, com uma área de venda e de armazém de 300 m2 e 240 m2, respectivamente.

Em Maio de 77, no Casal do Marco, mais 240 m2 vieram ampliar a área de venda da Cooperativa.

Em Junho de 77, e com o auxílio de Comissões de Moradores, lograram-se mais 600 m2 (venda e armazenamento).

Em resumo: hoje, mais metro, menos metro, a «Força do Povo» tem uma área superior a 2000 m2 de área de venda e armazém, além de uma adega privativa em Cabanas de Palmela, com capacidade para 200 mil litros. Mais: há estabelecimentos a abrir em futuro muito próximo em Santo António da Charneca (Barreiro, freguesia de Palhais, e na Costa da Caparica.

Movimento e socios

Eram, no começo, 50 sócios. Ou cerca de. Hoje, os sócios são 3200.

Localizados onde...?

Por terras e lugares já acima mencionados. Isto é: Cacilhas, Almada, Trafaria, Costa da Caparica, Seixal (freguesia de Arrentela, Paio Pires, Amora), Sesimbra e Barreiro (freguesia de Palhais).

Unicamente sócios singulares? Não: também sócios colectivos. Como, por exemplo, a Cooperativa «Direito ao Trabalho» (pescadores, Sessimbra), a Cantina da Escola Preparatória de Sesimbra, associações de crianças deficientes, etc.

Qual o movimento de vendas?

No primeiro ano, 2 mil contos; no segundo, 14 mil; no terceiro 40 mil (dos quais 5130 só em Dezembro último).

Que produtos...?

Todos os géneros de primeira necessidade. Charcutaria, mercearia, bebidas, peixe congelado, produtos de higiene, utilidades... Mediante requisição: possível a compra de móveis, de electrodomésticos, etc.

Como é óbvio, os preços, para os sócios, são inferiores aos preços praticados no mercado envolvente. À partida, essa diferença, em média, era superior a 20 por cento. Presentemente, devido às actuais circunstâncias, essa diferença «já não é tão generosa». Seja como for, no entanto, é outra economia. Lema (por assim dizer) da «Força do Povo»: «A luta incide em dar ao sócio o melhor à partida».

Dificuldades

A Cooperativa regista dificuldades no abastecimento. E isso proque...

«E isso porque as entidades privadas fazem ouvidos de mercador ao Decreto-Lei 769/74 (equiparação das Cooperativas e outros organismos a armazenistas), além de se basearem na complacência das autoridades...» (Estas são palavras de António Cabrita Gonçalves, muito dentro da Cooperativa, e que nos concedeu a presente entrevista).

Alguns exemplos para concretização desta dificuldade no abastecimento:

Bacalhau — «Quem domina o circuito são ainda os senhores do 24 de Abril... Exigem formulários, impõem reticências.... De vez em quando lá nos aparece um fardo de bacalhau... Mas, aí, a coisa está difícil...»

Azeite — «A distribuição não está a ser feita... A qualidade do azeite perdeu-se devido à doença que atacou as oliveiras em todo o País... A acidez, por consequência, aumentou... Daí o azeite ser vendido misturado com óleo... Misturado com óleo, e (pasme-se!) ao preço do azeite puro... Dado que as coisas são assim, a Cooperativa não tem azeite. A Cooperativa limita-se a vender óleos...»

Reforma Agrária — «A Cooperativa tem feito tentativas para ser abastecida em via directa pela zona da Reforma Agrária. O sucesso, no entanto, não tem sido grande... Os alentejanos precisam logo do dinheiro, para o aplicarem no tratamento das terras — e, por vezes, mostram-se reticentes quanto aos prazos dos pagamentos... Compreende-se essa atitude, se tivermos em conta as actuais circunstâncias... Estamos prontos, no entanto, em estimular os contactos com a Reforma Agrária. Uma maior aquisição de produtos, seria benéfico quer para eles, quer para nós, os da «Força do Povo». Estamos confiantes em que eles nos compreenderão...»

Que mais dizer?

Muitas são as coisas que se passam na «Força do Povo». Apontemos, para finalizar, que a Câmara Municipal do Seixal concedeu ultimamente 4 mil metros quadrados para instalação de um armazém central. O edifício vai ter 2500 m2 de área — e comportará, à partida, um complexo de frio com perto de 200 metros cúbicos, já adjudicado.

Para ponto final, a seguinte constatação: muitos sócios da Cooperativa são funcionários (ou eleitos) das autarquias locais — e as autarquias locais compreendem que o povo necessita verdadeiramente da «Força do Povo».

Pub

SINDICATO
DOS TRABALHADORES
DO COMÉRCIO
DO DISTRITO DE LISBOA

6.ª FEIRA DIA 24/3
FERIADO OBRIGATÓRIO

1. Tendo chegado ao nosso conhecimento que nalgumas empresas do Comércio as entidades patronais estão a pretender trocar o feriado de 6.ª Feira Santa pela 2.ª feira — dia 27/3, vimos esclarecer os trabalhadores do seguinte:

2. A Contratação Colectiva em vigor dispõe inequivocamente que a **Sexta Feira Santa é feriado obrigatório.**

3. Entretanto o Dec. Lei 874/76, que veio regulamentar imperativamente, novo regime de feriados, estabelece o seguinte:

CAP. IV — ART.º 18.º

1. São feriados obrigatórios:
... ...
6.ª Feira Santa;
... ...
2. O feriado de 6.ª Feira Santa poderá ser observado em outro dia com significado local no período da Páscoa;

4. Quanto a nós, o articulado atrás transcrito apenas permite que se observe o feriado **noutro dia de significado local no período da Páscoa**, e não se pode concluir que se permita a troca por outro dia qualquer, ou que a troca possa ser estabelecida por esta ou aquela empresa.

5. Julgamos que a Lei, ao estabelecer aquela possibilidade de troca, pretende ir ao encontro de tradições regionais das populações e não para permitir às entidades patronais escolherem o feriado a seu bel-prazer.

6. Deste modo — dado desconhecermos que no distrito de Lisboa haja outro dia de significado local no período da Páscoa, consideramos que deve ser respeitado o feriado de **6.ª Feira — dia 24 de Março**, não devendo os trabalhadores aceitar qualquer troca apenas justificada pela conveniência das entidades patronais.

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES
DE TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
E GARAGENS, POSTOS DE ABASTECIMENTGO
E OFÍCIOS CORRELATIVOS
DO CENTRO E SUL

CONVOCATÓRIA

Em continuidade da Assembleia Geral deste Sindicato, efectuada no dia 14/12/77 e nos termos do artº. 32 dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral deste Sindicato, a reunir em sessão ordinária, no próximo dia 1 de Abril pelas 21 horas, na Rua do Alecrim, nº.46-1º — Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

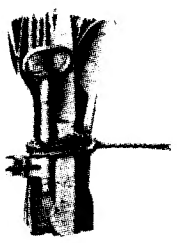
1º — a) Apreciar e deliberar sobre as alterações orçamentais prepostas pela Direcção e relativas ao Orçamento do ano de 1977;
b) Apreciar e deliberar sobre o 1º Orçamento Suplementar de 1977;
c) Apreciar e deliberar sobre o Orçamento Ordinário do Sindicato referente ao ano de 1978.

2º — Apreciar um relatório feito por um grupo de sócios.

Desde já previnem todos os sócios que para assistirem a esta Assembleia Geral é necessária e indispensável a apresentação do respectivo cartão de sócio.

Lisboa, 20 de Março de 1978
O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
José Duarte

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE HOTELARIA, TURISMO, RESTAURANTES E SIMILARES DO SUL



Pub

Na Unidade Venceremos

Em toda a Área Geográfica o Nosso SINDICATO PROMOVE PLENÁRIOS REGIONAIS DE TRABALHADORES

NAS DATAS E LOCAIS INDICADOS ESTARÃO PRESENTES ELEMENTOS DA DIRECÇÃO PARA DAR INFORMAÇÕES E DISCUTIR A SEGUINTE ORDEM DE TRABALHOS:

1 — Apreciação do Relatório de Actividade e Contas de 1977
2 — Quotização
  a) Declarações para desconto pela entidade patronal no recibo do salário
  b) O presente processo de cobranças
3 — Cumprimento do ACTV/PRT
  a) Tabelas e outras remunerações pecuniárias
  b) Direito à alimentação para todos
  c) Promoção automática dos auxiliares a partir de 1 de Janeiro de 1978
4 — Análise da situação político-sindical
  a) Discussão das conclusões do Plenário da CGTP/IN do dia 4 de Fevereiro de 1978
  b) Legislação do trabalho
  c) Despedimentos
5 — Informações

A DIRECÇÃO

DIA	HORA	LOCAL	MORADA
22/3 (Quarta-feira)	15.30	Abrantes	Convento de S. Domingos
22/3 (Quarta-feira)	22.00	Santarém	Secção de Santarém
23/3 (Quinta-feira)	15.30	Tomar	Bombeiros Voluntários — R. Santa Iria
Data a designar		Fátima	Casa Betânia — R. de S. José
27/3 (Segunda-feira)	15.30	Torres Vedras	União dos Sindicatos Av. Tenente Valadim, 1, 2.º
27/3 (Segunda-feira)	22.00	V. Franca Xira	Del. Sindicato Metalúrgicos R. Serpa Pinto, 136, 2.º
28/3 (Terça-feira)	15.30	Cascais	Pavilhão dos Congressos
28/3 (Terça-feira)	22.00	Loures	Sindicato N. T. Admin. Local Tr. Estado da Índia, 3
29/3 (Quarta-feira)	22.00	Sintra	Palácio de Valenças

PARTICIPA NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR NO PRÓXIMO DIA 31 DE MARÇO (SEXTA-FEIRA) NO TEATRO LAURA ALVES EM LISBOA
— A TUA PRESENÇA DÁ MAIS FORÇA AO TEU SINDICATO —

Pub

AOS TRABALHADORES DA FUNÇÃO PÚBLICA DA ADM. CENTRAL, REGIONAL E LOCAL

A LUTA CONTINUA!

As Direcções dos Sindicatos subscritores da PRC reuniram-se em plenário nos dias 19 e 20 de Março de 1978, a fim de, na sequência das conclusões do plenário de 16 de Março, "programar as formas de luta a adoptar", caso o Governo "até ao dia 23 do corrente não mostre a sua real disposição em negociar a PRC", dando nomeadamente respostas claras no que respeita à alteração do montante global para aumentos salariais, à entrega da totalidade do anteprojecto da Lei de Bases e ao estabelecimento de um calendário de negociações dessa Lei com indicação da data limite do seu envio à Assembleia da República.

Assim, tendo em consideração que:

— Após a grande jornada de luta do dia 10 de Março, as Direcções Sindicais declararam publicamente e de novo, estarem dispostas a continuar a negociação da proposta apresentada ao Governo;
— Apesar disso, o Conselho de Ministres afirmava a 14 de Março que as reuniões a realizar com os Sindicatos da Função Pública "não poderão assumir forma negocial", contrariando assim, frontalmente, o compromisso assumido em comunicado conjunto pelo Ministro da Reforma Administrativa, em 2 de Março, de reiniciar **negociações** com os Sindicatos;
— Por outro lado, e apesar dos esforços desenvolvidos pela CNS, o Ministro da Reforma Administrativa não recebeu até agora os Sindicatos, limitando-se a **enviar-lhes** parte do seu anteprojecto da Lei de Bases, acompanhado de um Ofício, cujo teor ainda mais vem reforçar a ausência total de garantias de que as negociações irão prosseguir;
— O próprio anteprojecto da Lei de Bases omite, deliberadamente, um dos seus capítulos fundamentais — o referente aos direitos colectivos dos trabalhadores;
— O êxito da greve do dia 10 de Março demonstrou claramente que os TFPs estão unidos, solidários com as suas Direcções Sindicais e firmemente dispostos a lutar pelas suas reivindicações;

DECIDIRAM:

1. Iniciar a partir de hoje, dia 20 de Março, uma ampla campanha de esclarecimento e sensibilização da opinião pública;
2. Pedir entrevistas de urgência aos seguintes órgãos de soberania: — Presidente da República; — Conselho da Revolução; — Assembleia da República (Presidente, Grupos Parlamentares, Comissão de Administração Interna e Poder Local e Comissão de Trabalho); — Primeiro-Ministro;
3. Propor aos trabalhadores o gradual endurecimento da luta iniciada com a Jornada de 10 de Março, através de:
  — 1 dia de greve nacional em 6 de Abril
  — 2 dias de greve na semana seguinte, caso o Governo mantenha a sua posição de intransigência.
4. Propor a realização de reuniões dos órgãos deliberativos próprios de cada Sindicato, para a semana de 17 a 22 de Abril, a fim de ser analisada a situação e decidida a continuação de luta.
5. Intensificar a realização de amplas reuniões de esclarecimento e mobilização dos trabalhadores e programar sessões conjuntas a levar a cabo pelos diversos Sindicatos.

Lisboa, 20 de Março de 1978

As Direcções Sindicais

NOTA: Os Sindicatos dos Professores subscritores da PRC, pelo facto de estarem empenhados num processo autónomo de luta pelo direito à negociação com o MEC de uma Plataforma Reivindicativa Nacional dos Professores, não podem subscrever as formas de luta hoje propostas.

*Manifestam, porém, a sua solidariedade com os demais TFPs, com a luta pela defesa da Proposta Reivindicativa Comum e porão à discussão da classe as medidas a adoptar, em ordem à integração de duas lutas que têm um objectivo comum: **a abertura de negociações entre os Sindicatos e o Governo.***

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Portugal-Guiné

O acordo de cooperação no dominio da Comunicação Social que em fins de Abril será assinado entre Portugal e a Guiné-Bissau, implicará o reconhecimento da utilidade de virem também a ser estabelecidos acordos de cooperação sectorial entre o Comissariado de Estado da Informação guineense e as empresas públicas portuguesas do sector.

uma delegação da SECS, chefiada por Monteiro Leite, encontra-se há uma semana em Bissau para discutir com os responsáveis guineenses diversos aspectos da cooperação bilateral no sector da Comunicação Social.

"Nova China": credenciais

Os jornalistas da República Popular da China, Wang Chin-Ken e Han Chao-Kang, receberam do secretário de Estado da Comunicação Social, João Gomes, as respectivas credenciais de Imprensa.

Assim, os dois jornalistas chineses começam a partir de hoje a exercer a sua actividade profissional como correspondentes em Portugal da "Agência Nova China".

Industriais nortenhos vão aos Estados Unidos

Visando a possibilidade de colocar os seus produtos no mercado americano, uma delegação de industriais nortenhos ligados ao sector de mobiliário moderno vai deslocar-se aos Estados Unidos no princípio do próximo mês.

A delegação irá promover naquele país diversas reuniões de intercâmbio com várias unidades fabris do Estado da Carolina do Norte. Mais tarde, a delegação dos industriais nortenhos organizará a vinda ao nosso país de compradores e técnicos daquele Estado norte-americano, bem como a participação portuguesa num dos principais centros do móvel americano.

AEROPORTO DO FUNCHAL

Técnicos à procura de soluções

FUNCHAL, 22 — A Secretaria Regional do Governo da Madeira colocou à disposição da Aeronáutica Civil o equipamento que for necessário para obras de beneficiação no Aeroporto de Santa Catarina, enquanto o Executivo do território concedeu plenos poderes ao secretário do Equipamento Social (Ornelas Camacho) para acompanhar o estudo que vem sendo levado a cabo sobre aquele aeródromo.

Ornelas Camacho apreciará as soluções alternativas que vierem a ser propostas pelos técnicos que procedem ao aludido estudo, a cargo de uma empresa luso-brasileira orientado pelo eng.º Edgar Cardoso. O seu objectivo é recomendar as soluções que as circunstâncias possam impor de modo a melhorar a operacionalidade do Aeroporto de Santa Catarina através do prolongamento da pista.

O estudo em apreço orçará pelos 31 mil contos.

LISBOA E SACAVÉM

Cooperativas de consumo procuram maior união

As cooperativas de consumo da Zona Oriental de Lisboa e Sacavém aprovaram uma série de disposições que lhes permitirá, em tempo considerado oportuno, formar uma União de Cooperativas. Para já, mostram-se empenhadas em activar a cooperação entre todas as organizações congéneres, tendo em vista o fortalecimento do movimento cooperativo.

Para atingirem estes objectivos, as cooperativas regulamentaram as funções do Plenário constituído por todas elas e definiram os objectivos da comissão coordenadora que, a partir de agora, passa a reger-se por regulamento próprio.

Assim, o Plenário terá a função de se pronunciar e deliberar sobre todos os assuntos, de carácter comercial, associativo ou outros, definir as linhas do programa de actividade da comissão coordenadora, examinar as actividades da referida comissão e eleger os seus membros, etc.

A comissão coordenadora é constituída pelas cooperativas "A Sacavenense", Unicentral, Braço de Prata, Diacoop e Coopforma. Esta comissão tem como finalidade desenvolver as relações de entreajuda das cooperativas de consumo e, para melhor concretização destes fins, esta comissão deve coordenar e dinamizar todas as acções intercooperativas que estejam ao seu alcance

Formação do Conselho Municipal do Porto

PORTO, 22 — Na reunião da Assembleia Municipal do Porto foi aprovado que o respectivo Conselho Municipal terá a participação de dois representantes das comissões e associações de moradores dos bairros camarários.

A eleição desses dois representantes efectua-se depois de amanhã, sexta-feira, pelas 21.30, na sede da Obra Diocesana de Promoção Social, no Terreiro da Sé.

Na mesma reunião foi aprovado que daquele concelho faça parte um representante das cooperativas de consumo, o qual será escolhido durante uma sessão para efeito a realizar no próximo dia 29, às 21.30, na cooperativa de Ramalde.

Há vagas nas cadeias para guardas prisionais

Termina na próxima quinta-feira o prazo estabelecido para a entrega dos requerimentos solicitando a admissão ao concurso para guardas estagiários da carreira de vigilância dos Serviços Prisionais.

Para serem admitidos ao concurso devem os candidatos endereçar ao director-geral dos Serviços Prisionais um requerimento nesse sentido e juntar-lhe uma certidão de nascimento, certidão de habilitações literárias e documento militar.

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA INDUSTRIA METALURGICA E METALOMECANICA DO DISTRITO DE LISBOA

METALÚRGICOS

CONVOCATÓRIA

De harmonia com o artigo 36.º dos Estatutos e para cumprimento das alíneas b) e c) do Artigo 35, convoco todos os sócios do Sindicato para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 30 do corrente mês, pelas 20 e 30 horas no Refeitório da Carris, na Rua 1.º de Maio — Santo Amaro — Lisboa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1 — Discutir e aprovar o Relatório e Contas de 1977
2 — Discutir e aprovar o Orçamento de 1978

Lisboa, 21 de Março de 1978

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL
(José Maria Roque Vaz)

Nota: É necessária a apresentação do cartão de sócio ou do Bilhete de Identidade

Após 40 dias de odisseia "Kurika" atracou em Portimão

Após 40 dias de «nau catrineta», atracou ontem, em plena tarde, no porto de Portimão, o pesqueiro «Kurika» com cinco dias apenas de faina útil.

O resto, que foi a odisseia, repartiu-se entre um ataque aéreo da aviação marroquina, que felizmente não acertou no barco, avarias constantes, temporal no Atlântico, retenção pelas autoridades navais da costa marroquina, aflição dos marinheiros dos quais metade ficou em terra, uns fugindo e outros que iam procurar os fugitivos, atravessando depois o deserto, integrados numa coluna militar, para, mais tarde, serem recolhidos pelo «Kurika», em Vila Cisneros (Marrocos). E a dar força à odisseia — a fome e a sede, com alguns marinheiros dormindo na praia guardados por soldados marroquinos.

Já de regresso a Portugal, o «Kurika» teve de lançar um SOS por ter água aberta, a casa das máquinas inundada e estar impossibilitado de concluir a viagem pelos seus próprios meios. Mas a aventura terminou: são vendidos hoje na lota, as 300 toneladas de peixe de uma faina única, cerca de 800 contos em garoupa, corvina, rabetas, pargo encarnado e mulato, safio e cação, pescados nos bancos do Cabo Branco.

Ao SOS responderiam dois navios de guerra portugueses, primeiro a corveta «Afonso Cerqueira» que rebocou o «Kurika» até ao Funchal, depois a fragata «Sacadura Cabral» que rebocou finalmente o «pesqueiro» (já novamente avariado) até Portimão.

A PARTIR DE AMANHÃ

Obras do Metropolitano libertam Almirante Reis

Devido à conclusão das obras de alargamento da estação de Metropolitano dos Anjos, será aberto a partir de amanhã o trânsito rodoviário no troço da Avenida Almirante Reis entre as Ruas de Angola e Frei Francisco Foreiro.

Será assim reposto o esquema existente antes de iniciadas as obras da estação do Intendente, com algumas excepções consideradas oportunas.

De acordo com uma informação fornecida pela Câmara Municipal de Lisboa, sofrerão alteração a título experimental, em relação ao esquema em vigor, os seguintes arruamentos, que vão passar a ter os sentidos a seguir indicados: Rua Luís Pinto Martinho, sentido nascente-poente; Rua Palmira (entre a Rua Álvaro Coutinho e Rua Maria Andrade), sentido sul-norte; Rua Zaire (entre a Rua Angola e Rua Cidade de Liverpool), sentido norte-sul; Rua Newton, sentido sul-norte; Rua De Moçambique (entre a Rua Cidade de Manchester e Praça das Novas Nações), sentido sul-norte; Rua Cidade de Liverpool (entre a Avenida Almirante Reis e Rua Zaire), sentido poente-nascente; Rua Cidade de Manchester (entre a Rua Poeta Milton e Rua Newton), sentido poente-nascente; e Rua Ilha de S. Tomé, sentido norte-sul.

Entretanto, o troço da Rua Ilha do Príncipe entre a Praça das Novas Nações e a Rua Ilha de S. Tomé passará a ter dois sentidos.

O CASO "ALCHIMIST"

Perigo de explosão alarma Ericeira

ERICEIRA, 22 — O abandono dos trabalhos de salvamento do navio-tanque "Alchimist Emden" pelos técnicos holandeses, fez aumentar a apreensão a intranquilidade da população ribeirinha desta vila, devido à existência a bordo de 1550 toneladas de produtos químicos inflamáveis.

Receando que com as marés vivas o navio possa vir a ser destruído, a população exige medidas rápidas das autoridades responsáveis "antes que seja demasiado tarde".

RECUSANDO A EVACUAÇÃO DOS HOTÉIS E PENSÕES

Desalojados avançam com propostas

A evacuação dos Centros Temporários de Alojamento, decretada recentemente pelo alto-comissário dos Desalojados, ten. Cor. Gonçalves Ribeiro, e «as propostas e soluções concretas dos desalojados para e precária e angustiante situação em que nos encontramos», foram o tema de uma conferência de Imprensa ontem realizada por elementos da Comissão dos Interesses dos Desalojados (COID).

No decorrer do encontro com os representantes dos Órgãos de Informação ali presentes, os elementos da CID para além de salientarem o facto do alto comissário recusar o «diálogo construtivo e à luz das câmaras da TV com os desalojados», declararam que tendo em conta não só os condicionalismos impostos pelo actual orçamento do Estado como igualmente a melhoria das condições de vida dos Desalojados, propunham, desde já, uma alternativa «às pseudo-soluções do alto-comissário», alternativa essa que, no entender dos promotores da conferência de Imprensa, teria o mérito de diminuir e moralizar os custos dos programas de alojamento e auxílio em geral, libertando ao mesmo tempo verbas que poderão «canalizar-se para outras áreas».

Nesse sentido, afirmaram:

«Propõe o Alto-Comissariado o alojamento com pensão completa para os casos de terceira idade, incapazes, deficientes, órfãos sem família, menores desacompanhados, viúvas, separadas e mães solteiras sem trabalho desde que com filhos menores a seu exclusivo cargo, abrangidos pela alínea c) da Resolução 225/77 do Conselho de Ministros.

Para os restantes indivíduos alojados, considerados activos, que invoquem qualquer motivo válido que impossibilite a cessação do auxílio por parte do IARN/Alto-Comissariado, será concedido alojamento sem alimentação, de acordo com o ponto III.2 do Despacho de 4-10-77».

E prosseguiram: «No primeiro caso prevê-se o dispêndio de uma verba de 180$00 por dia e por adulto e de 90$00, também por dia e por criança. No segundo caso a previsão aponta para uma verba de 60$00 por dia. Assim, e nesta base ficaram as despesas de alojamento orçamentadas em cerca de 1.030.000$00.

«Ora — revelam — esta solução, propiciatória para a continuação da desenfreada exploração do desalojado e dilapidação do Orçamento por pseudo-empresários hoteleiros à última hora feitos, em que se visa unicamente o lucro fácil em detrimento de um mínimo de condições dignas de alojamento, impossibilitará, na prática, a sua real integração e aprofundará nalguns casos e creará noutros as condições necessárias para a degradação moral do desalojado».

Por último, e em matéria de alternativa, os desalojados propõem a substituição proposta no já citado ponto III.2, ou seja, a criação de um subsídio mensal de alojamento, independente do subsídio de desemprego, nos seguintes moldes: Casal sem filhos — 4000$00; por filhor menor — 1000$00; solteiro ou equiparado — 3000$00.

Refira-se ainda que segundo os cálculos efectuados pela CID este esquema «é perfeitamente englobável no Orçamento e representa, no relativo a activos, uma diminuição das despesas da ordem de 4800 contos por ano.»

A completar a proposta efectuada pela CID, e no concernante a «certos casos onde se verifica a separação forçosa das gerações antigas e mais novas de alguns agregados, a mesma avança com a seguinte solução que articulam da seguinte forma: «a fim de que a geração mais antiga possa usufruir das 'vantagens' da alínea c), propomos, igualmente, a possibilidade de estes optarem por uma modalidade semelhante embora de quantitativos diferentes. Deste modo os adultos passariam a receber 4000$00 e as crianças 2000$00.

Ocorre ainda salientar a proposta ontem efectuada pela CID quanto à transformação do subsídio de desemprego em comparticipação do Estado nos postos de trabalho criados nas empresas, o que a processar-se e segundo os desalojados, «asseguraria uma função social útil às verbas a despender necessariamente».

Cabe afirmar, por último, a firme vontade dos desalojados em não acatar as decisões do alto-comissário no concernante à evacuação dos «Centros Temporários de Alojamento». «Não saímos porque não temos para onde ir!» — disseram.

Quem são os portugueses com bens abandonados na República do Zaire?

Os portugueses que possuam bens (imóveis ou sociedades) abandonadas no Zaire terão que os reclamar no prazo de noventa dias, a contar de 7 do corrente. O Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal chama a atenção para o facto, uma vez que os nossos serviços diplomáticos em Kinshasa apuraram existir 17 imóveis ou sociedades abandonadas (12 em Kasai Ocidental e 5 na parte oriental da mesma província) cujos proprietários são nacionais portugueses ainda não identificados.

Se aqueles imóveis e sociedades abandonadas não forem reclamados pelos seus proprietários ou procuradores dentro do prazo convencionado, revertem a favor do Estado da República do Zaire. Para que os seus interesses sejam nesse aspecto defendidos, o MNE avisa aqueles a dirigirem-se à Secretaria de Estado dos Negócios Estrangeiros e da Emigração.

II ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO

Sessões comemorativas em Coimbra e Amadora

Passam no próximo dia 2 de Abril dois anos sobre a data em que foi aprovada a actual Constituição Portuguesa. Para assinalar a efeméride, realizam-se sessões comemorativas em inúmeros locais do País. Dentre as que se encontram desde já preparadas ou anunciadas, assinale-se as que terão lugar em Coimbra, por iniciativa do PS, e na Amadora, por iniciativa do Secretariado da Cintura Industrial de Lisboa.

A sessão de Coimbra será organizada pela Federação Distrital do PS. Num comunicado emitido a anunciar, o partido sublinha a intenção actual que preside ao acto. Trata-se, para o PS, de defender a Constituição. Isto num momento em que "vozes antidemocráticas tentam pôr em causa a maior conquista de Abril".

Na sessão deverão estar presentes Manuel Alegre, Henrique de Barros, António Arnaut, António Campos, Romero de Magalhães, e outros dirigentes.

A propósito da sessão que anuncia para a Amadora, e no mesmo comunicado, o secretariado da CIL faz um apelo às comissões de trabalhadores no sentido de que estas assinalem a passagem do segundo aniversário da Constituição através de "iniciativas culturais e desportivas de carácter unitário".

OBRAS DA EPAL NOS OLIVAIS

Água deve voltar ao princípio da noite

Em muitas das casas da chamada zona alta de Lisboa, e em especial nos últimos andares, houve esta manhã problemas com o abastecimento de água. Tais dificuldades, aliás, tinham ontem sido anunciadas pelos competentes serviços da EPAL, pelo que algumas donas de casa, mais prevenidas, encheram os recipientes que tinham ao seu dispor por forma a não sentirem hoje a falta de tão precioso líquido.

Como também foi referido no comunicado da Empresa Pública das Águas de Lisboa, a deficiência fica a dever-se aos trabalhos de ligação de novo grupo elevatório na estação da EPAL nos Olivais para ampliação da capacidade de distribuição. Tal operação, esta manhã iniciada com conclusão prevista para o fim da tarde, obrigou, naturalmente, à interrupção parcial dos serviços daquela estação.

CP — CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES, E. P.

Ao Programar As Suas Férias,

CONTE COM O CAMINHO DE FERRO

Além da MÁXIMA SEGURANÇA E DAS TARIFAS FAMILIARES, terá

A Partir de 29 de Maio :

Viagens Mais Rápidas — Melhores Ligações — Melhor Assistência

Três vezes por semana :

Comboios com Cama e Transporte do seu Automóvel de Porto e Lisboa para o Algarve e vice-versa

JUPE DINHEIRO E COMBUSTÍVEL AO PAIS

POUPE-SE A SI PRÓPRIO

NÃO CORRA RISCOS

Pub

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CENTRO

DOC: 35/78

COMUNICADO

AOS TRABALHADORES BANCÁRIOS CCT

Como é do conhecimento geral, dada a ampla divulgação que o Governo fez do facto, foi marcada para o dia 15 de Março por despacho conjunto dos Ministérios do Trabalho e das Finanças, uma conciliação obrigatória como tentativa de ultrapassar o impasse verificado nas negociações do CCT.

Esta conciliação obrigatória e formal, na sequência de uma mediação e de uma conciliação informais, mais não foi do que uma tentativa do poder para desmobilizar os trabalhadores bancários das suas Assembleias Gerais, em que seria discutida e votada uma MOÇÃO das Direcções que preconizava, como ÚLTIMO RECURSO PARA A SOLUÇÃO DO CONFLITO, A GREVE.

Daí que se IMPUNHA INFORMAR OS TRABALHADORES BANCÁRIOS E O PÚBLICO EM GERAL, do RESULTADO DESSA CONCILIAÇÃO.

Realizada esta, nos dia 15, 16 e 17 de Março com apresença dos Sindicatos, CEC, representante do Ministério do Trabalho e representante do Ministério das Finanças, nada se avançou contrariamente ao que se possa deduzir das afirmações do Sec. Estado das Finanças ao Jornal de Notícias de hoje. Na verdade, e apesar dos esforços construtivos do representante do M Trabalho, a CEC, perante a PASSIVIDADE DO REPRESENTANTE DOM. FINANÇAS, MANTEVE A SUA JÁ CONHECIDA POSIÇÃO DE **OBSTINADA INTRANSIGÊNCIA**, ÚNICA REPONSÁVEL PELA SITUAÇÃO EM QUE SE CAIU.

É claro, e agora mais do que nunca, que as posições assumidas pela CEC ao longo do processo representam A APOSTA CEGA NUMA SOLUÇÃO NÃO NEGOCIADA.

Daí que não seja estranho, se bem que não julgassemos possível na presença dos Sindicatos, a afirmação proferida pelo dr. António Almeida em plena reunião de conciliação, e que NÃO PODEMOS DEIXAR DE DAR A CONHECER pelo que de SIGNIFICATIVO tem neste momento: «GREVE! NÃO NOS FAZ DIFERENÇA. AINDA BEM QUE A BANCA ESTÁ NACIONALIZADA!

AS CONCLUSÕES SÃO FÁCEIS DE TIRAR

Com a manutenção deste ESPÍRITO RETRÓGRADO, OBCECADO E POUCO ADAPTADO AS NOVAS REALIDADES DA VIDA NACIONAL não nos parece possível avançar na negociação.

Daí que NÃO NOS SURPREENDA QUE O GOVERNO PENSE JÁ AVANÇAR POR OUTROS CAMINHOS.

OS BANCÁRIOS porém, SERENOS E CONSCIENTES DAS SUAS POSIÇÕES E DOS DIREITOS QUE DEFENDEM, NÃO TEMEM NOVAS SOLUÇÕES DESDE QUE ELAS SEJAM HONESTAMENTE FORMADAS

Saudações Sindicais
A Direcção

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES BARBEIROS, CABELEIREIROS E OFÍCIOS CORRELATIVOS DO CENTRO E SUL

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Em cumprimento do estipulado no art.º 32.º dos Estatutos, convoco todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos, para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 29 de Março de 1978, às 21.30, no Sindicato dos Trabalhadores na Imprensa, no Largo da Trindade, 16, s/loja, Esq.º, em Lisboa, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS :

1 — **Analisar, discutir e votar O Relatório e as Contas da Direcção e o parecer do Conselho Fiscal.**

2 — **Analisar, discutir e votar o Orçamento para 1978.**

NOTA — A apresentação de cartão de sócio, carteira profissional ou documento que substitua é imprescindível.

Lisboa, 10 de Março de 1977

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL

Jorge Caseiro de Jesus

ROTEIRO CULTURAL

Vivaldi e Bach na Gulbenkian — Hoje às 18 e 30, terá lugar um concerto, sob a direcção do maestro Michel Corboz, que apresentará o «O Kyrie» e o credo de Vivaldi, e a «Paixão segundo São Marcos», de Bach.

«A Morte Tem Um Rosto» — Filme da RDA, passa esta noite, às 21.30, na Voz do Operário, integrado no Ciclo de Cinema Socialista que ali está a decorrer. A entrada é livre.

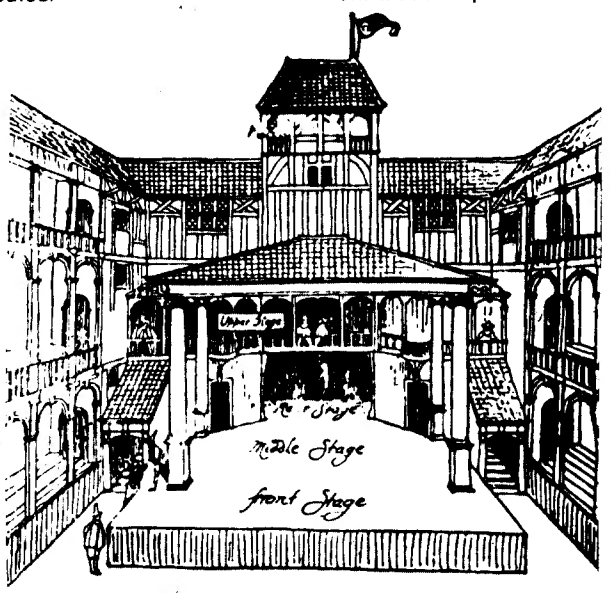
«A Ilha dos Amores» — Prosseguem nos estúdios da Tóbis as filmagens do filme de Paulo Rocha «A Ilha dos Amores».

«Cartoons» no Estoril — Foi inaugurada no passado sábado, na Galeria de Arte do Casino Estoril, uma exposição de «cartoons» de artistas espanhóis e portugueses que colaboram habitualmente em jornais e revistas. A exposição contém desenhos publicados na Imprensa durante o ano passado.

Semana de Música no Algarve — Com o patrocínio da Comissão Regional de Turismo, da Fundação Gulbenkian e da Secretaria de Estado da Cultura, vai realizar-se de 1 a 9 de Abril, no Algarve, a Primeira Semana de Música da Primavera. No âmbito da iniciativa realizam-se concertos em Silves, Tavira, Lagos, Albufeira, Portimão e Faro.

«Bem Comer» — Prosseguem no próximo fim-de-semana os «shows» da Cooperativa «Bem Comer» com a participação de Carlos Ary dos Santos, Fernando Tordo, Carlos Paulo, Carlos Paredes e Carlos Alberto Moniz.

«Jazz-rock» no Porto — Nos próximos dias 31 e 1 de Abril, provavelmente na Cooperativa «Árvore», e na Escola Superior de Belas-Artes, o agrupamento «Abralas» que se dedica ao «jazz-rock» realizará uma série de espectáculos.



Cornucópia — A peça AH Q que tem constituído um dos maiores êxitos dos trabalhos apresentados pela equipa do Teatro da Cornucópia está em cena só até ao próximo dia 26. Trata-se de um texto de Bernard Chartreux e Jean Jourdheuil com encenação de Luis Miguel Cintra e cenografia de Cristina Reis.

Cartas de Soror Mariana — Está em preparação na Sala Manuela Porto, no Teatro do Bairro Alto, um novo espectáculo intitulado Cartas de Soror Mariana com a participação de Teresa Madruga e José Cunha e que deverá ser exibido no próximo dia 10.

Amélia Rey Colaço no S. Luiz — O secretário de Estado da Cultura dirigiu um convite a Amélia Rey Colaço no sentido de colaborar com a equipa do Teatro Popular Nacional que funciona no S. Luiz sob a direcção de Carlos Wallenstein. O convite foi aceite prevendo-se que a actriz venha ainda a participar na peça «Jesus Cristo em Lisboa» que está actualmente em preparação.

Auto da Paixão em Chaves — Uma comissão de moradores de Santo António de Monforte (Chaves) apresenta no próximo dia 24, às 14 horas, o Auto da Paixão. O auto, com grandes tradições, narra a paixão e morte de Cristo em vários quadros

«A Festa da Malta» — O espectáculo infantil «A Festa da Malta» que há cinco meses o grupo de Teatro Adóque mantém em cena está a realizar os últimos espectáculos nos quais são fornecidos descontos especiais às escolas, comissões de pais, moradores e trabalhadores e ainda sindicatos.

Pub

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO SUL E ILHAS

AO PÚBLICO EM GERAL

OS BANCÁRIOS VÃO ENTRAR EM GREVE

Tal decisão, conscientemente assumida, surge como o último recurso para defender interesses que, transcendendo largamente o âmbito do seu sector restrito, **são de todos os Trabalhadores Portugueses.**

Não estão em Causa Aumentos Salariais!
Não estão em Causa Privilégios de Classe!
Não estão em Causa Irrelevantes Questões de Pormenor!

Os Bancários vão para a greve, porque a entidade patronal se propõe, ao nível de negociação do seu C.C.T. (que, datando de 1973, vem sendo negociado desde Novembro de 1976), recuperar uma posição que lhe coloque nas mãos o uso e abuso indiscriminado do poder discricionário, com que antigamente dispunham, a seu bel-prazer dos trabalhadores, nomeadamente:

— REMUNERAR DE FORMA DIVERSA FUNÇÕES IGUAIS;
— PROMOVER TRANSFERÊNCIAS DE FORMA ALEATÓRIA E INJUSTIFICADA;
— MANTER OS BANCÁRIOS NUM ESQUEMA PREVIDENCIAL, A NÍVEL DO C.C.T., QUE OS DEIXA SEM A NECESSÁRIA SEGURANÇA DE REFORMA SE MUDAREM DE PROFISSÃO.

Estes são alguns dos cordelinhos com que os "novos donos da banca" fazem questão de manejar a exclusiva medida dos seus apetites.

Por tudo isto é que, cientes embora dos inevitáveis efeitos negativos desta medida, que deploramos, pelos prejuízos que eventualmente venham a causar a quem dos acontecimentos não tem qualquer responsabilidade, desejamos e sentimos merecer a solidariedade de todos aqueles que, vivendo da sua actividade profissional, desejam ver banidos definitivamente das relações de trabalho a arbitrariedade e as situações de compadrio.

A TODOS LANÇAMOS ESTE ALERTA:

O problema com que nos debatemos, não é um fenómeno isolado.

Hoje no Sector de crédito, amanhã nos restantes sectores, não temos dúvidas que ele se insere numa estratégia mais ampla de regresso ao passado com que nenhum trabalhador deste País, que queremos Democrático, se pode permitir contemporizar.

Lisboa, 20 de Março de 1978

A Direcção

Assinatura ilegível

O assassínio do general Humberto Delgado

A tenebrosa cilada, a «armadilha política» que atraiu a Badajoz e entregou à Pide o general Humberto Delgado, constitui o tema de um volume da autoria de Pedro Ramos de Almeida agora publicado pela Editorial Caminho. Em cerca de cem páginas baseadas em documentação que consultou e que oportunamente comunicou à Justiça italiana, Pedro Ramos de Almeida desmonta a «armadilha política» e caracteriza o papel desempenhado na conjura por Mário Carvalho, português residente em Roma, hoje identificado como sendo o agente-informador da Pide-DGS que se encobria usando o pseudónimo de «Oliveira».

O livro de Pedro Ramos de Almeida clarifica os aspectos políticos da lenta e pertinaz actividade da PIDE-DGS, em cooperação algumas vezes com agentes imperialistas, para se aproximar de Humberto Delgado e separar o general da oposição antifascista organizada e activa. De Argel, onde se encontrava, Pedro Ramos de Almeida deslocou-se a Roma para prestar uma importante colaboração ao inquérito judicial conduzido pelo Juiz Corbi. Conservou, no texto publicado em livro, a forma do depoimento produzido perante a Justiça italiana. Num assunto que tem sido objecto de intrigas políticas e de especulações comerciais, o livro de Pedro Ramos de Almeida reveste-se de inegável interesse. Este volume, «O assassínio do general Humberto Delgado» é obra de um combatente político que inteligentemente deslinda os meandros das actividades policiais e não perde de vista ao longo do seu impressionante depoimento, a mão da Pide-DGS tecendo a teia que enlearia o general Humberto Delgado.

Um filme

Do sr. José Elyseu, realizador da RTP, recebemos a seguinte carta endereçada ao nosso director e fazendo-se eco de uma passagem da «Política de A a Z» do passado dia 16:

«Porque sou visado no parágrafo final do artigo A a Z, de autoria do sr. Piteira Santos, publicado em 16 do corrente, como realizador do programa «Humberto Delgado», produzido pela R.T.P., solicito que, ao abrigo da Lei de Imprensa, me sejam consentidas no seu jornal as seguintes explicações:

1.º — O programa «Humberto Delgado» não apresenta nenhuma entrevista ou declaração do sr. Mário de Carvalho, embora se fale bastante dele e se apresentem alguns documentos depoimentos sobre a sua dupla personalidade.

2.º — O sr. Henrique cerqueira é entrevistado sobre as suas relações com Mário de Carvalho e nalguns aspectos da vida do general. Quer queiramos quer não, o sr. Henrique Cerqueira (que só conheci durante a filmagem) é uma figura-chave para desmistificar o personagem Mário de Carvalho.

3.º — Para o sr. Manuel Alegre, H. Cerqueira «era um provocador» (está no filme), para o sr. Tito de Morais «uma pessoa talvez enganada por Carvalho, como foi o general» (está no filme), para mim e os outros autores do programa uma personagem importante do «dossier Delgado», que importava ouvir.

4.º — Segundo julgo, nem o sr. Manuel Alegre, nem o sr. Tito de Morais, nem o sr. Piteira Santos viram o programa «Humberto Delgado», por isso não tem o sr. Piteira Santos o direito de escrever: «O Estado tem o dever de não ter ao serviço de uma RTP funcionários que não sabem distinguir, que não têm o sentido da responsabilidade política, nem a noção do respeito que devem a honrados resistentes antifascistas».

5.º — Assim, o sr. Piteira Santos insinua graves faltas a um trabalhador e a um programa que não viu. O «ouvir dizer» (seria interessante saber-se por quem e com que intenções) neste caso não basta, quando o programa tem sido louvado (pelas poucas pessoas que o viram integralmente) pela sua isenção e procura de verdade num assunto tão melindroso.

5.º — Finalmente direi que os srs. Manuel Alegre e Tito de Morais deram as entrevistas de livre vontade, com todo o direito de as recusarem se assim entendessem, e sabiam, porque lhes foi dito na altura das filmagens (e há testemunhas), que o sr. H. Cerqueira também tinha sido ouvido para o programa. Só assim se compreendem os fortes ataques feitos a H. Cerqueira pelo sr. Manuel Alegre (e que estão também no filme).

Direi, também, que num filme-investigação o autor não só pode, como deve, tentar entrevistar o próprio demónio, se isso concorrer para um melhor esclarecimento da matéria a investigar.

Não sei (e não é da minha competência profissional) se o programa «HumbertoDelgado» será alguma vez emitido, mas se o não for considero um mau serviço prestado à democracia no nosso País, e todos aqueles (exteriores à R.T.P.) que para isso contribuírem lhe prestam igualmente um mau serviço, embora possam ter sido honrados resistentes antifascistas.»

N.R. Na «Política de A a Z» publicada na edição do «DL» de 16 do corrente, não é especialmente, nem designadamente referido o realizador sr. José Elyseu. Fala-se de «serviços da R.T.P.» (no plural), de «funcionários» da R.T.P. (no plural). Entendeu o sr. José Elyseu protestar e explicar-se, ao abrigo da «Lei de Imprensa». O pedido não tem consistência. A relação útil da carta que envia com o texto do «DL» fica à consideração dos leitores. A explicação tem o merecimento que da leitura se conclui. O que estava em causa era a «salada» política, a mistura de resistentes e de «oportunistas», de exilados políticos e de «políticos com registo policial anulado», de combatentes antifascistas e de «colaboradores do fascismo».

Diz o sr. José Elyseu que será «um mau serviço prestado à democracia no nosso País» não emitir o seu filme. Vai o sapateiro além da chinela ensinando democracia a Manuel Tito de Morais e Manuel Alegre.

REVISÃO DO CCTV E

Greve na se

Os trabalhadores das farmácias farão, na segunda-feira, dia 27, uma paralisação nacional como forma de luta pela revisão do Contrato Colectivo de Trabalho que está em negociações desde há sete meses. Esta jornada de luta poderá entretanto ser suspensa se o patronato se dispuser a iniciar as negociações dando "garantias seguras da satisfação das reivindicações".

A paralisação das farmácias não impedirá, no entanto, que receituário de urgência seja aviado, mas tal só será feito pelos trabalhadores quando os directores técnicos estejam comprovadamente impossibilitados de o fazer.

Entretanto, tal como os sindicatos do sector, nomeadamente o dos Ajudantes de Farmácia do Sul e Ilhas, têm vindo a negociar, a Associação Nacional das Farmácias procura utilizar a negociação do CCT para proveito próprio.

Assim, um comunicado da ANF afirma que o patronato se mantém aberto à negociação, lamentando "que não tenha sido possível elaborar o tão solicitado plano financeiro para o ano de 1978, bem como não se iniciar a revisão do acordo de

REESTRUTURADA A

Publicada a no

O Ministério do Trabalho dispõe finalmente de uma Lei Orgânica, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 47/78, hoje publicado no «Diário da República». A folha oficial insere igualmente o regulamento da Inspecção do Trabalho, que pretende adequar as funções deste importante departamento às novas condições do Portugal democrático.

O primeiro daqueles diplomas confere ao Ministério do Trabalho como principais atribuições: «estabelecer a política do trabalho e coordenar as acções necessárias à sua execução, assegurando a eficácia da responsabilidade das organizações do trabalho e incentivando a harmonia das relações laborais, com vista à melhoria das condições de vida dos trabalhadores e tendo em conta as realidades socioeconómicas nacionais».

As funções do Ministério são repartidas por quatro grandes departamentos: a Inspecção do Trabalho, da Direcção-Geral do Trabalho, e Direcção-Geral das Relacções Colectivas de Trabalho, e a Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho. Existem ainda diversos órgãos de concepção e apoio, designadamente uma Auditoria Jurídica, e os serviços de estatística, informação científica e técnica, e de comunicação social e relações públicas.

A Direcção-Geral do Trabalho é o departamento com competência no domínio das condições de trabalho e da organização associativa de classe, competindo-lhe elaborar estudos com vista à definição da política do trabalho e à elaboração da legislação laboral, bem como diversas funções no âmbito das relações com a OIT, entre outras.

À Direcção-Geral das Relações Colectivas de Trabalho compete planificar anualmente o movimento da contratação colectiva, acompanhar e intervir nas negociações e nos conflitos de trabalho, e manter estas situações de controlo e prevenção. Este departamento terá centros coordenadores regionais no Norte, Centro, Sul, Lisboa e Algarve.

A Direcção-Geral de Higiene e Segurança do Trabalho tem atribuições em matéria de higiene, segurança e prevenção de riscos do trabalho, que são exercidas

EM CAUSA

e das farmácias egunda-feira

fornecimento de medicamentos aos Serviços Médicos-Sociais".

E acordo com um comunicado da Comissão Sindical Negociadora, a revisão desse acordo possibilitaria a abolição do desconto, "o que significaria um aumento dos lucros das farmácias previstos para 1978 (cerca de três milhões de contos), em mais de 700 mil contos. Isto enquanto os trabalhadores apenas obteriam um aumento da massa salarial de cem mil contos anuais".

E acrescenta o comunicado: "Entenderam as direcções sindicais que não podemos continuar, com a nossa passividade, a servir os grandes "tubarões" que só descansarão quando comerem tudo, incluindo os "peixes pequenos".

O vencimento médio efectivo dos ajudantes de farmácia é de seis mil escudos e a massa salarial do sector de farmácia representa um sexto dos lucros liquidos obtidos pelo patronato.

O actual CCTV — em negociação — pela primeira vez é vertical, abrangendo profissionais de farmácia. de comércio, serventes de limpeza, contínuos e empregados de escritório.

A associação patronal deveria ter apresentado uma proposta de CCTV em Setembro. Mas não o fez e só em Novembro se dispôs a comparecer nas negociações com os objectivos já citados e, por isso, impossibilitando que até à data se acordasse qualquer cláusula.

Assinale-se que o patronato das farmácias já conseguiu a regularização dos débitos da Previdência e pretenderia também a saída de regulamentação que lhe permitisse diminuir ainda mais o número de farmácias de serviço; aumentos das margens de lucros; horários flexiveis para os trabalhadores; e reformulação a seu modo das carreiras profissionais.

Segundo acusam os sindicatos, beneficiando de infiltrações nos organismos oficiais do sector de saúde e de legislação retrógrada, o patronato já diminuiu arbitrariamente o número de farmácias de serviço; há acumulações de várias farmácias; utilização de falsos profisionais de farmácia; arbitrariedades na qualificação dos trabalhadores; acumulação com outras profissões, inclusivamente na indústria-farmacêutica e na função pública.

A partir do dia 28, pelo cumprimento do CCTV

Nacil entrará em greve

Os trabalhadores da Nacil, uma empresa de limpeza, ameaçaram, ontem, em conferência de Imprensa, iniciar uma greve total por tempo indeterminado, às zero horas do dia 28, se até então o patrão não se dispuser a cumprir integralmente o CCTV do sector que vigora desde Outubro do ano passado.

Noutra empresa do mesmo ramo a Alfacinha, os trabalhadores também se encontram em luta, pretendendo que o Ministério do Trabalho proceda ao recebimento das dividas dos clientes à empresa e pague aos trabalhadores os salários atrasados, ultrapassando desse modo o abandono a que o patrão votou a firma.

No caso da Nacil, a concretizar-se a ameaça de greve serão efectuados os serviços prestados em organismos como os Serviços Médico-Sociais, Ministério das Obras Públicas, Arquivo de Identificação, Direcção- Geral de Construções Hospitalares e Instituto Nacional de Estatistica.

A situação na Nacil, uma empresa com quatro anos, não é nova pois nunca ali foi cumprida a legislação existente e muito menos a nova contratação, particularmente no que respeita a salários e periodos de férias.

A resposta às reivindicações dos trabalhadores é a mudança de local de trabalho com todas as consequências que isso acarreta.

Tudo isto é agravado com o clima de más relações de trabalho existentes, dado que um dos sócios tem o hábito de se dirigir insultuosamente às empregadas.

Entretanto, o patronato da Nacil continua a afirmar que abrirá uma nova empresa do ramo. Para os trabalhadores, tal concretizar-se-á com o esforço do seu trabalho, uma vez que não lhe é pago o que está estabelecido.

Quanto à Alfacinha, o estado de abandono é tal que os trabalhadores já foram obrigados, em alguns casos, a informar os clientes da impossibilidade de prestarem bons serviços por falta de materiais e produtos de limpeza.

Além disso, como o patrão, ausente da sede da empresa, continuava a receber o dinheiro referente a serviços prestados, os trabalhadores decidiram formar piquetes para obrigarem o patrão, no acto de recebimento, a pagar-lhes os salários em dívida.

Entretanto, algumas empresas devem ainda dinheiro à Alfacinha, uma vez que o patrão não tem aparecido para o receber. Era esse dinheiro que os trabalhadores pretendiam ver canalizado pelo MT para o pagamento do que lhes é devido pela Alfacinha.

INSPECÇÃO DO TRABALHO

ova lei orgânica do Ministério

por um conjunto de serviços superintendidos por um director-geral.

A Lei Orgânica do Ministério do Trabalho estabelece ainda um conjunto de normas sobre gestão do pessoal e seu aproveitamento, na perspectiva da criação de «um vínculo seguro e estável a todos os seus funcionários dentro dos respectivos quadros».

INSPECÇÃO DO TRABALHO: INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA

O regulamento da Inspecção do Trabalho completa algumas disposições da Lei Orgânica sobre aquele departamento, atribuindo-lhe «um estatuto de independência que não coloque os seus funcionários sujeitos às contingências do poder político ou da força organizada dos parceiros sociais». A Inspecção dispõe ainda de um estatuto de autoridade própria, abrangendo em certos casos o poder executivo imediato «capaz de desencorajar a infracção e diminuir o conflito possível».

O diploma não se limita a regulamentar a actuação repressiva da Inspecção do Trabalho, atribuindo-lhe também uma «missão pedagógica e informativa» e o exercício de acções dissuasoras. A este departamento passa a corresponder um corpo único, descentralizado regionalmente em função da concentração empresarial e das diversas actividades profissionais.

A Inspecção tem por funções assegurar as normas de direito laboral (legais, convencionais e administrativas), designamdamente no que respeita à duração do trabalho, salários, higiene e segurança, em emprego de menores; fornecer informações e conselhos técnicos aos trabalhadores entidades patronais e respectivas organizações de classes sobre a maneira mais eficaz de observar as normas laborais; e chamar a atenção dos departamentos competentes para as deficiências ou abusos constatados por inexistência ou inadequação das disposições legais que os previnam.

Em todas as delegações e subdelegações deste departamento haverá um serviço de informações e reclamações, ao qual incumbe prestar esclarecimentos e aceitar queixas no âmbito da suas atribuições.

Os funcionários estão obrigados a guardar rigoroso sigilo profissional, sob pena de demissão e sanções penais, dever que se estende aos elementos das associações sindicais e patronais que os acompanhem em diligências junto das empresas.

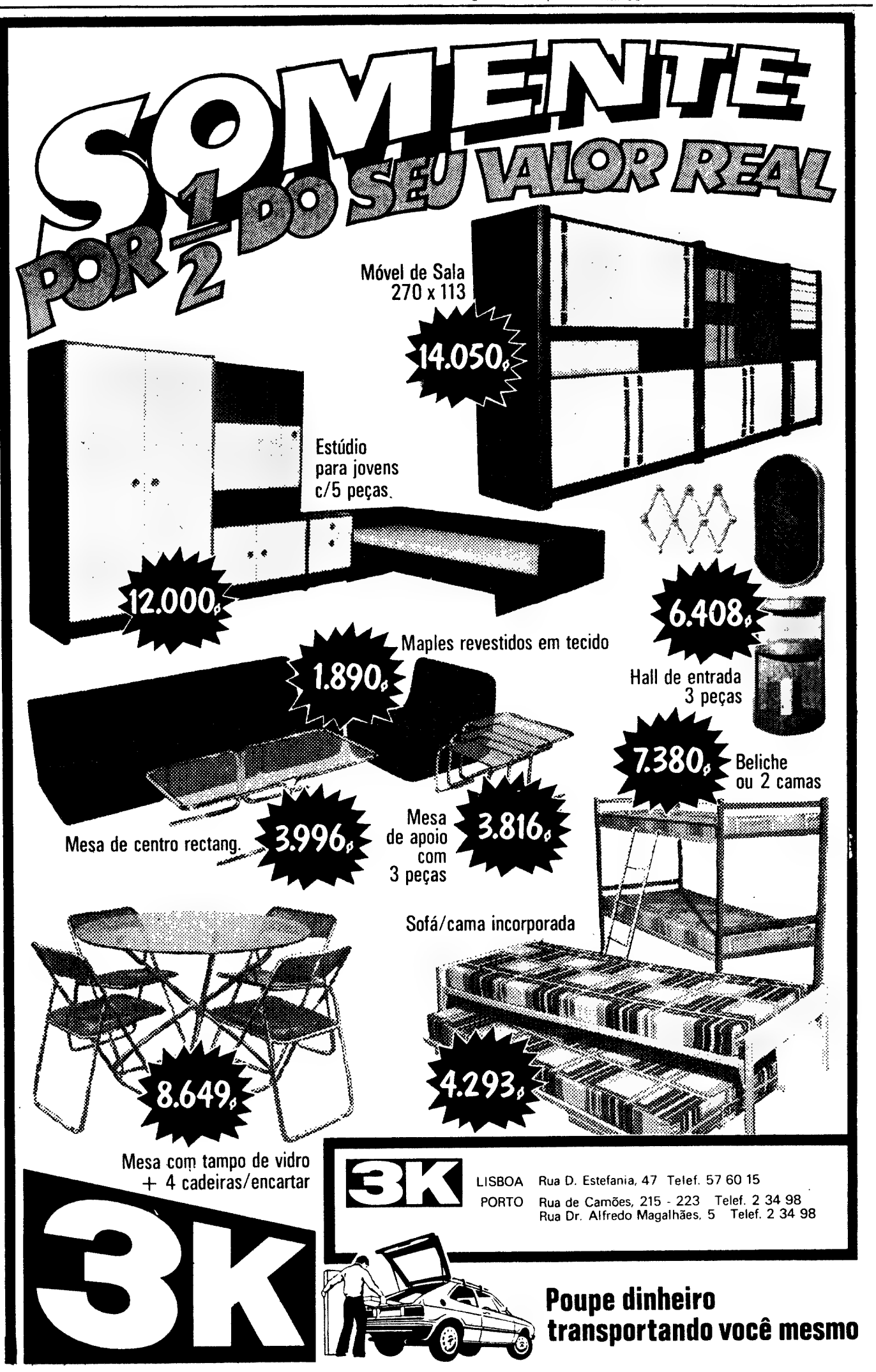
Assinale-se que estes dois diplomas foram publicados sem prévia consulta às organizações representativas dos trabalhadores, sendo de admitir que o seu conteúdo não corresponda inteiramente às aspirações por elas sentidas.

Proconstrói parou contra 45 despedimentos

Os trabalhadores da Proconstrói, empresa de construção civil, paralisaram, ontem, as suas actividades, como forma de luta contra o despedimento de 45 trabalhadores da empresa que tinham assinado contrato a prazo mas, por este não ter sido denunciado nos prazos legais, tinham passado a efectivos.

Apesar da atitude intimidatória da administração da empresa, as paralisações foram totais nas obras de Carcavelos e Corroios. O mesmo não se verificou em Vale da Amoreira (Baixa da Banheira), onde funcionava a maioria dos despedidos, o que, conjuntamente com a intimidação, terá influenciado os resultados.

A Proconstrói é uma empresa que neste momento tem cerca de 600 trabalhadores e, segundo apurámos junto de um sindicalista, tem necessidades de pessoal, razão por que se não compreendem os despedimentos.



NOTARIADO PORTUGUES
Cartório Notarial de Mafra a cargo da Licenciada em Direito Maria José Pimentel Piqueira e Silva

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 12 de Janeiro de 1978, lavrada de fls. 24v.º a fls. 25v.º, do Livro A-111, para «escrituras diversas», deste Cartório, entre Antônio Parada Teixeira e mulher Elza da Conceição Moreira Teixeira, foi constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada que se regulará pelas cláusulas e condições constantes dos artigos seguintes: 1.º A sociedade adopta a firma «A.P. Teixeira, Limitada», tem a sua sede na Rua dos Bombeiros Voluntários, lugar e freguesia da Malveira, concelho de Mafra, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje. 2.º O seu objecto é a indústria de carpintaria, marcenaria e serralharia, podendo com prévio acordo dos sócios ser explorado qualquer outro ramo de comércio ou indústria permitido por lei. 3.º O capital social é de 1.000.000$00, integralmente realizado em dinheiro, correspondendo à soma de 2 quotas: uma de 900.000$00, pertencente ao sócio Antônio Parada Teixeira e outra de 100.000$00, pertencente à sócia Elza da Conceição Moreira Teixeira. 4.º A gerência da sociedade dispensada de caução com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral será desempenhada por ambos os sócios que, desde já ficam nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer dos sócios para obrigar a sociedade, em juízo ou fora dele, nomeadamente, em actos e contratos. § 1.º É vedado aos sócios gerentes o uso da firma social em actos, e documentos estranhos à sociedade, tais como letras de favor, fianças, abonações e outros semelhantes, sob pena de seu individual e não social a responsabilidade assumida. § 2.º Os sócios gerentes poderão delegar noutro sócio ou em pessoa estranha à sociedade todos ou parte dos seus poderes mediante o respectivo mandato. 5.º A cessão de quotas e a sua divisão é permitida entre os sócios, dependendo do consentimento expresso do outro sócio a cessão a estranhos, ao qual é reservado o direito de preferência. 6.º As Assembleias Gerais serão convocadas por meio de cartas registadas, dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, sempre que a lei não exija outras formalidades.

É CERTIDÃO DE TEOR PARCIAL que fiz extrair, a qual vai conforme o original, quanto à parte transcrita e, certifico que, na parte omitida da referida escritura, nada há em contrário ou além do que fiz transcrever.

Mafra, 23 de Fevereiro de 1978.

O Ajudante
Maria Manuela Beirão Climaco Delgado

"BORGES PEREIRA, LIMITADA"

Certifico que, por escritura de 14 de Fevereiro de 1978, lavrada de fls. 47 v.º a fls. 48v.º do livro de notas para escrituras diversas n.º F-42, deste 11.º Cartório Notarial de Lisboa, Antônio Borges Pereira autorizou que o seu nome «A. Borges Pereira» continuasse a figurar na firma da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, «A. BORGES PEREIRA LIMITADA», com sede em Lisboa, na Rua Gomes Freire, n.ºs 133 e 134 da qual deixou de ser sócio e gerente.

Lisboa e 11.º Cartório Notarial, aos 23 de Fevereiro de 1978.

O 3.º Ajudante,
(Justino Estêvão da Silva)

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DO PORTO
2.ª Vara
ANUNCIO
2.ª PUBLICAÇÃO

O DOUTOR JOSÉ GONÇALVES AMBRÓSIO, Corregedor da 2.ª Vara Cível da comarca do Porto.

Faz saber que na acção com processo ordinário, pendente na 3.ª Secção da Secretaria desta Vara Cível, que MUTUAL - COMPANHIA DE SEGUROS, SARL, sociedade comercial com sede na Rua Fernandes Tomás, n.º 797-Porto move contra ORLANDO COSTA ALMEIDA e mulher MARIA ALMEIDA, proprietários, residentes em parte incerta, cuja última morada conhecida foi na Rua de Pedrouços, n.º 37 da cidade de Lisboa, são estes réus citados para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de VINTE DIAS, que começa a correr depois de finda a dilação de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação deste anúncio, sob pena do processo prosseguir à revelia, e cujo pedido consiste no pagamento dos réus ao autor da quantia de 344.111$80 e juros vincendos sobre 310.461$80 e mais despesas.

Porto 8 de Março de 1978
O CORREGEDOR
a) José Gonçalves Ambrósio
O ESCRITURÁRIO
a) Antônio Daniel Antunes

MORADIA EM CASCAIS
2 pisos a estrear
2050 contos
Tel. 578231

Recado ao Leitor

Propomos ao leitor que participe na valorização do seu jornal.

Propomos-lhe que contribua para a dignificação da actividade publicitária.

O «Diário de Lisboa» entende que a publicidade se justifica plenamente, quando é orientada por um critério de utilidade social.

O «Diário de Lisboa» considera que assim, a publicidade é um serviço prestado aos leitores.
Por isso vendemos espaço. Espaço util.
Por isso solicitamos a participação dos leitores na utilização desse espaço.

Espaço que pode ser seu se aceitar as nossas regras de utilidade social e de qualidade.
Qualidade e serviço oferecido aos leitores que colocam o «Diário de Lisboa» no segundo lugar (em expressão nacional e em vendas) entre os quotidianos da tarde e o tornam (por exemplo) o mais lido por um público socialmente activo, entre os 15 e os 43 anos.

Secção de Publicidade do Diário de Lisboa

2 RODAS 2 vezes mais atenção!
Mantenha sempre uma distância segura em relação aos outros veículos
Circular é viver.

ENSINO

ANO PROPEDÊUTICO

Estudantes do Porto criam centro de estudo

PORTO, 22 — Alunos do ano propedêutico desta cidade (no distrito são mais de cinco mil) acabam de criar um Centro de Estudo e de convívio, instalado na freguesia da Sé, como esforço de "tentar minorar os efeitos nefastos do isolamento televisivo", tendo já procedido a um levantamento dos problemas que enfrentam com vista a um caderno reivindicativo. A informação que nos deram inclui já uma proposta de caderno que será discutido na 5.ª-feira, dia 23, num plenário a efectuar na Escola de Belas-Artes a partir das 15 horas.

A proposta inclui como objectivos gerais a expansão do ensino, o aproveitamento da rede escolar e dos docentes, a criação de bolsas de estudo para os alunos de agregados familiares de rendimentos mais baixos e a criação de estruturas de apoio aos estudantes-trabalhadores. No campo das condições pedagógicas a proposta refere: apoio material aos centros de estudo e convívio, ritmo de aulas mais lento, melhor rede de distribuição dos textos e redução do seu preço, definição do estatuto do aluno propedêutico, regalias sociais (transportes, cantinas, utilização de bibliotecas do secundário e superior) exames apenas sobre matéria dada na TV, possibilidade de reprovar à disciplina de opção ou de língua viva, saída das notas dos primeiros exames em Maio e acesso imediato à universidade.

Os alunos do propedêutico consideram tais medidas como necessárias para que não seja "ainda mais elitizante o ensino em Portugal".

UNIVERSIDADE DO PORTO TEM NOVO REITOR

Acaba de ser nomeado reitor da Universidade do Porto, por despacho do ministro da Educação e Cultura, o prof. Armando Matos catedrático da Faculdade de Engenharia daquela Universidade desde 1959. O novo reitor substitui o prof. Silva Pinto que, por motivos de saúde abandonou o cargo que exercia desde Novembro de 1976.

Cursos em Florença

Realizam-se em Florença, durante todo o ano, cursos de língua e cultura italianas cujo programa de estudo é apresentado pelo «Student Travel Service Florence».

Os cursos duram quatro semanas com seminários livres e conversações sobre cultura italiana. Informações mais detalhadas devem ser pedidas à Secretaria de Estado da Cultura, gabinete de Relações Culturais com o Estrangeiro, na Av. da República, 16-5.º Dt.º

CONTRA O INCÊNDIO EM CIÊNCIAS

Manifestação dia 4 de Abril

Estudantes e professores da Faculdade de Ciências aprovaram a convocação de uma manifestação de protesto contra os acontecimentos verificados na Faculdade de Ciências de Lisboa para o dia 4 de Abril. Aprovaram também o pedido de dispensa das formalidades burocráticas relativamente à construção das novas instalações daquela escola nos terrenos da Cidade Universitária.

Entretanto, realiza-se amanhã uma conferência de Imprensa da Inter-Associações de Estudantes com o objectivo de divulgar a sua posição face ao incêndio) reivindicado por um grupo fascista) em Ciências.

Entretanto, prossegue a solidariedade nacional de trabalhadores e estudantes com os estudantes, professores e empregados da Faculdade de Ciências.

SAÚDE E ASSISTÊNCIA

SERVIÇO NACIONAL DE SAUDE EM QUESTÃO

António Arnaut troca impressões com partidos

Uma delegação do PS chefiada por Tito de Morais esteve ontem no Ministério dos Assuntos Sociais onde teve uma reunião com o titular da pasta, António Arnaut. O encontro seguiu-se a outros, havidos no dia anterior, entre o ministro e delegações da UDP, do CDS e do PCP.

Tal como nestas, tratou-se da criação do Serviço Nacional de Saúde, cujo processo de criação se prevê venha a ser proximamente desencadeado. Ainda este mês, será divulgado o projecto de lei de bases, para ser discutido na Assembleia da República. Tal como as delegações que tinham estado na véspera no MAS, a delegação do PS manifestou o seu apoio ao projecto do ministro. Ainda na reunião, António Arnaut comunicou à delegação do PS que o anunciado aumento de pensões, cujo projecto será divulgado dentro de dias, sofre à partida de limitações orçamentais. Em qualquer caso, os aumentos previstos para este ano orçam os três milhões e meio de contos.

O PSD NÃO COMPARECEU

Uma delegação do PSD deveria ter-se reunido ainda ontem com o ministro António Arnaut. A delegação não compareceu. Embora "de acordo com o MAS na necessidade de efectivar reuniões que visam uma troca de impressões sobre materiais tão importantes", o PSD diz que não fez deslocar uma delegação ao MAS por entender que tais trocas deverão decorrer no âmbito do Parlamento, isto é, no âmbito da Comissão Parlamentar da Segurança Social e Saúde.

Empossado o gabinete do Hospital Central de Coimbra

Foi hoje empossado o gabinete do novo Hospital Central de Coimbra. A posse foi conferida pelo titular do Ministério da Habitação e Obras Públicas e o acto — público — decorreu na sede do Ministério. Presentes, os secretários de Estado das Obras Públicas, da Saúde, do Ensino Superior e do Orçamento.

O gabinete terá, conforme nos foi indicado, "autonomia administrativa e exercerá a sua actividade canalizando os assuntos através do Ministério e assegurando, deste modo, todos os meios necessários a uma rápida concepção, execução e entrada em funcionamento do novo hospital". É constituído por um presidente e quatro vogais, representando os vários ministérios comparticipantes na concretização de um anseio velho de décadas por parte da população de Coimbra e, de um modo geral, da região Centro.

PRODUTOS FARMACÊUTICOS

Restrições à importação causam preocupações

A direcção do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria e Comércio Farmacêuticos revela, em comunicado à Imprensa, ter notícias de que se estão a praticar medidas restritivas à importação de matérias-primas e produtos farmacêuticos acabados.

As limitações à importação seriam calculadas na base dos 90 por cento do quantitativo em escudos importado em 1977 por cada empresa do sector.

Que não há fumo sem fogo, confirma-o a portaria da Secretaria de Estado do Orçamento (Direcção-Geral das Alfândegas), pela qual foi decidido ("Diário da República" com data de hoje) conceder o regime de draubaque na importação de amoxicilina triidato e de amplicina sólida, destinados ao fabrico, respectivamente das especialidades farmacêuticas "Cipamox", "Hiperbiótico Injectável" e "Hiperbiótico Retard", a exportar ao abrigo do mesmo regime.

CORUCHE

Joaquina Alves Pinto Baptista

FALECEU

José António, Alberto e Orlando Alves Pinto Baptista, suas mulheres e filhos e mais família, participam o falecimento da sua querida mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, às 10 horas, da Igreja de S. João de Deus, Sala A, para jazigo no cemitério de Coruche. Às 9.30 horas será celebrada missa de corpo presente.

Alfredo Magno e Jaime Gomes, Lda.

TURISMO

"Flores em jardim alheio"

"O senhor ministro parece que quer semear flores em jardins alheios" — afirmou-nos um dirigente sindical a propósito de uma nota do Ministério do Comércio e Turismo, de que Basílio Horta é o actual responsável.

A nota "avisa" o comércio em geral e os estabelecimentos ligados à indústria hoteleira em particular sobre circunstâncias da quadra pascal, com grande "afluxo" de turistas, na sua maioria espanhóis. Esta "afluxo" — diz a nota — "reveste uma importância muito especial para a nossa balança de pagamentos. No entanto, tal importância só se traduzirá em resultados práticos, se a oferta de bens e serviços especialmente requeridos pelos nossos visitantes corresponder à procura que se antevê".

Tanto os dirigentes sindicais do Sindicato dos Trabalhadores do Comércio como o dos Hoteleiros do Sul, o único deste sector que nos foi possível contactar, se afirmam conhecedores das leis vigentes, e conscientes de que as leis são para cumprir. Por tal motivo, acham inútil e descabido o "aviso" do ministro Basílio Horta.

ITÁLIA

Confirma-se reforço do poder policial

A Polícia italiana pode interrogar suspeitos sem a presença de advogados, pode deter pessoas até 24 horas para verificações de identidade, pode escutar telefones por períodos ilimitados de tempo e pedir informações a juízes de instrução. Ao mesmo tempo, o crime de rapto pode conduzir a prisão perpétua (se o refém for morto) e a 30 anos de cadeia, no caso de ele ficar ileso. Eis, em síntese, as principais medidas ontem decretadas pelo Governo italiano e aprovadas no Parlamento, na sequência do rapto do presidente da DC, Aldo Moro.

Há mais de um ano que se estava numa situação de impasse no Parlamento, pois a esquerda recusava-se a caucionar um sistema repressivo, susceptível de criar na democracia italiana uma situação semelhante à que já se vive na RFA. Porém, a acção criminosa das Brigadas Vermelhas possibilitou o acordo dos vários partidos democráticos quanto a estas medidas, consideradas as únicas susceptíveis de levarem à descoberta e castigo dos criminosos.

A verdade é que seis dias após o rapto e apesar do gigantesco dispositivo policial posto em acção para efectuar as buscas, nada se sabe sobre o paradeiro de Aldo Moro. O Governo italiano admitiu entretanto que técnicos oeste-alemães e britânicos estão a auxiliar a sua Polícia nas investigações. Foi, por outro lado, anunciado que está a ser constituída uma brigada de elite antiterrorista.

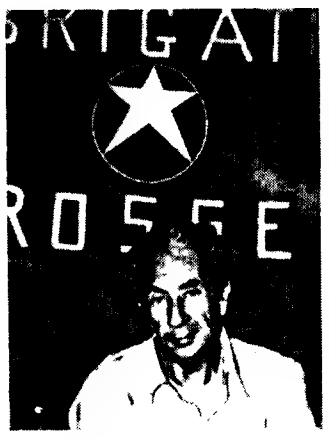


Foto de Aldo Moro, enviada pelos seus raptores aos meios de comunicação social

Apesar de todos os auxílios, o único elemento novo nas investigações é a busca de uma mulher com cerca de 30 anos, suspeita de ter participado no rapto que custou a vida a cinco elementos da escolta de Aldo Moro. Um dos suspeitos de participação no crime, Innocente Salvonni, alegou ontem a sua inocência numa carta entregue à Imprensa por um tio, o abade Pierre, fundador da sociedade filantrópica «Companheiros de Emaus».

A violência prossegue, entretanto: em Milão e em Turim registaram-se atentados com explosivos, reivindicados respectivamente pelas «guerrilhas proletárias» (organização desconhecida) e pelos Núcleos Proletários Comunistas.

Por fim, em Turim o tribunal deverá decidir hoje sobre o direito dos réus (cabecilhas das Brigadas Vermelhas) à autodefesa, questão processual que levou à suspensão do julgamento.

Noticiário em colaboração com as agências ANOP, France Presse, Inter Press Service, Novosti, Prensa Latina e Reuter

Depois de invadir o Líbano e provocar cenas como esta em nome daquilo a que cínica e pomposamente chama de «autodefesa», Israel cessou fogo a partir da 18 horas de ontem. A foto da AFP mostra os efeitos da «autodefesa», que incluiram, entre outros massacres, violentos bombardeamentos aéreos da aldeia de Damour. Não consta que este táxi ou o seu motorista, que jaz ao lado, estivessem em operação de guerra contra os sionistas. Mesmo assim, Israel «defendeu-se» dele.

"Capacetes azuis" chegam ao Líbano

Encontrando pela frente uma área devastada pelos intensos bombardeamentos aéreos e de artilharia pesada, 150 homens de uma companhia iraniana de reconhecimento chegaram esta manhã ao Sul do Líbano, segundo anunciaram fontes da ONU em Beirute. A operação foi iniciada cedo e os soldados pertencem a um contigente que estava estacionado nos montes Golan. Até ao fim do dia é esperado que 400 soldados iranianos estejam no Líbano instalados em quatro pontos ao longo da fronteira israelo-libanesa.

Entretanto, enquanto se espera a chegada do restante das tropas, da ONU, fornecidas pela França, Nepal, Noruega, Suécia e Áustria, que até ao fim da semana deverão ocupar as suas posições começam a ser previstas sérias dificuldades, que poderão ter consequências imprevisíveis. O comandante das forças cristãs maronitas libanesas (extrema-direita): major Saad Haddad, declarou hoje à rádio de Israel, que os seus homens impediriam que as forças de paz atravessassem as suas linhas para a zona de batalha. Também colonos israelitas que habitam áreas próximas da fronteira, e que ficaram muito satisfeitos com a invasão, estão dispostos a criar problemas. Recusam-se a aceitar a retirada das tropas sionistas invasoras e dizem que estão dispostos a lançarem-se em frente dos tanques para impedir o seu recuo para território israelita.

Igualmente, os guerrilheiros palestinianos também não aceitam as medidas adoptadas, quer o cessar-fogo ordenado pelos israelitas desde o princípio da noite de ontem, quer a chegada de forças da ONU para substituir os invasores. Contudo, as suas iras incidem principalmente contra os sionistas. Tanto a OLP como a FPLP já declaram que o cessar-fogo não lhes diz respeito e que, pelo seu lado, não cessarão os seus ataques contra os ocupantes até à sua retirada total do Sul do Líbano. A rejeição desses sectores às forças da ONU ficou clara na fracassada cimeira dos radicais árabes durante o passado fim-de-semana em Damasco, mas até agora não houve qualquer declaração pública, que possa ser considerada como hostil à sua chegada. Por sua vez, os analistas de Beirute não acreditam que Israel, que tem observado o cessar-fogo fique inactivo, caso os palestinianos continuem com os seus ataques de guerrilha, o que poderia causar sérios e mortíferos contratempos.

Enquanto a Grã-Bretanha ofereceu as suas bases em Chipre, como ponto de partida para as tropas da ONU, e o Canadá avisou que poderia fornecer soldados e material, sabe-se que efectivos franceses compostos nomeadamente de 600 pára-quedistas poderão começar a chegar a partir de amanhã divididos em contingentes de 200 homens.

No mesmo momento em que é este, em linhas gerais, o quadro na frente de batalha, no campo diplomático, cujo centro actualmente é Washington, o ex-terrorista e primeiro-ministro sionista Menahen Begin e o presidente norte-americano James Carter estão empenhados em «negociações» que um senador dos EUA classificou ontem como «as mais duras feitas em todos os tempos entre os Estados Unidos e Israel». Sabe-se que os dois dirigentes estão numa aberta disputa acerca das condições apresentadas por Begin para o restabelecimento da paz no Médio Oriente, que agora deparam com um obstáculo inesperado: a oposição das comissões de assuntos externos do Senado e da Câmara dos Representantes. Ontem, Begin acabou por se irritar visivelmente durante um interrogatório a que foi submetido no Congresso durante mais de quatro horas. O interrogatório foi tão cerrado e duro que o dirigente da maioria democrática, Jim Wright, do Texas, teve de intervir para garantir ao primeiro-ministro sionista que os membros não estavam a ser hostis, mas apenas a fazer perguntas «na base da contínua amizade com Israel». Begin defendeu a sua oposição a uma retirada da margem ocidental do Jordão e no «direito» de expandir os colonatos nos territórios árabes ocupados. E essas são as questões-chave que dividem israelitas e norte-americanos, sem falar nos árabes, que colocam essas duas questões como condições «sine qua non» para qualquer acordo de paz. As conversações prosseguem hoje.

Director-geral das prisões assassinado em Madrid

Três homens disparando metralhadoras à queima-roupa mataram esta manhã o director-geral da prisão espanholas. Jesus Miguel Haddad quando este saís da sua casa e se dirigia para um carro oficial que o levaria ao trabalho. Uma testemunha que passava na altura declarou à polícia que os atacantes, todos muito jovens, fugiram a pé após dispararem. Os investigadores acreditam que um outro grupo estava à espera próximo do local, dentro de um automóvel.

Enquanto é lançada a possibilidade deste atentado ser uma retaliação pelo assassínio do anarquista Augustin Rueda, encontrado morte numa cela da prisão de Carabanchel, após «interrogatórios», o líder sindical da CNT Confederação Nacional do Trabalho, de orientação anarquista Juan Gomez Casas, falando à Imprensa, disse que o seu grupo condenava o atentado.

Haddad é o mais alto funcionário espanhol a ser morto desde o atentado que mandou Carrero Balnco pelos ares, em Dezembro de 1973.

A Reuter diz que no local onde Hadad foi alvejado foram encontrados nove cartuchos de um tipo de munição frequentemente utilizado pela ETA. Entretanto, não está provado qualquer envolvimento do director da DGP. espanhola.

POR DISCORDÂNCIAS INTERNAS

NATO cancela reunião sobre bomba de neutrões

Divergências no seio dos países membros da NATO levaram ao cancelamento de uma reunião marcada para ontem em Bruxelas e destinada a discutir exclusivamente a produção, armazenamento e emprego da polémica bomba de neutrões, a arma americana que mata pessoas e poupa bens materiais.

Recorde-se que os EUA (que se encarregarão do fabrico dessa arma, considerada a mais criminosa dos modernos arsenais) fabricarão a bomba de neutrões, desde que os países europeus da NATO se comprometam ao seu armazenamento e eventual utilização. Contudo a pressão da opinião pública europeia (e mundial) e as dúvidas de alguns políticos europeus têm feito atrasar as decisões ansiadas pelos EUA. O Governo holandês já sofreu uma crise, quando o ministro da Defesa, Kruisinga, se demitiu por total discordância com essa arma. O chanceler Bruno Kreisky, da Austria, já exprimiu também as suas sérias reservas à aprovação da bomba de neutrões.

O cancelamento da reunião de ontem foi provavelmente o indício mais claro até agora registado das grandes dificuldades que Washington terá para impor a sua arma.

O "falcão" Alexandre Haig, comandante supremo das Forças da NATO, convocou uma conferência de Imprensa em Washington a fim de fazer propaganda da bomba. Argumentos: os soviéticos já alcançaram a superioridade militar sobre a Europa no domínio dos tanques; a bomba de neutrões será o único meio de contrabalançar esta superioridade; os soviéticos desenvolveram engenhos nucleares adaptáveis ao disparo de artilharia, mas não os distribuiram ainda às zonas avançadas (quando o fizerem a superioridade nuclear americana na Europa correrá sérios riscos); o missil soviético de alcance médio SS-20 constitui um sério desafio aos encarregados dos planos da NATO, a qual necessita de desenvolver um antimissil capaz de neutralizar essa arma.

Por fim, Haig defendeu que o Congresso dos EUA levante o embargo de armas contra a Turquia, pois, segundo disse, dentro de pouco tempo o armamento daquele país será completamente obsoleto.

Recorde-se que recentemente a URSS, a Bulgária, a Checoslováquia, a Roménia, a Polónia, a RDA e a Hungria e a Mongólia apresentaram na ONU um projecto de tratado internacional sobre proibição de fabrico, armazenamento, desdobramento e emprego da bomba de neutrões. Nos seus considerandos, o projecto assinala os perigos da corrida às armas nomeadamente às de extermínio de massas e às nucleares. No texto proibe-se a bomba de neutrões, prevê-se um controlo do cumprimento do tratado de acordo com as regras intenacionais; estipula-se o princípio da consulta e cooperação para resolver os problemas levantados na aplicação do tratado; prevê-se uma acção internacional contra as partes violadoras do tratado e recurso ao Conselho de Segurança da ONU; e por fim, assinala-se que o tratado será de duração ilimitada.

DEPOIS DAS ELEIÇÕES

Planos de Giscard serão apresentados esta noite

O presidente Valery Giscard d'Estaing falará hoje ao país num discurso a transmitir pela TV, e no qual, segundo se espera, irá revelar os seus planos para os três anos que lhe restam do seu mandato.

Supõe-se que o primeiro-ministro Raymond Barre (que ontem conferenciou com o presidente) irá apresentar a demissão, a fim de Giscard constituir um novo Gabinete, facto normal após a realização de eleições legislativas. No entanto, é de supor que Barre continue no Governo por mais algumas semanas.

Simone Veil, que já foi ministro da Saúde, é, para muitos observadores, o sucessor mais provável de Barre. Se tal vier a verificar-se, será a primeira vez que uma mulher ocupará tais funções em França. Para muitos esta escolha de Giscard reflectirá o desejo sentido pelo presidente de dar uma «nova face» e um novo impulso ao seu regime.

Os jornalistas não conseguiram saber ontem qual o teor das conversações do presidente com Barre.

Demissão de Robert Fabre

Robert Fabre, dirigente do Movimento dos Radicais de Esquerda (o pequeno partido que, juntamente com o PSF e o PCF, subscreveu o Programa Comum de Esquerda em 1972), demitiu-se da presidência daquela formação. Logo depois de serem conhecidos os resultados da votação (que ao contrário de todas as previsões deram a vitória à coligação do centro-direita, garantindo-lhe uma maioria de 91 lugares na Assembleia), Fabre desligara-se dos seus compromissos com a esquerda e acusara o PCF de culpado pelo desaire eleitoral. Segundo se supõe, Robert Fabre prepara a entrada da sua ala dentro do partido para a «maioria renovada» que Raymond Barre defende.

O Movimento dos Radicais de Esquerda vai realizar um congresso extraordinário no próximo mês para estudar a nova estratégia política a adoptar.

Enquanto isto, uma organização denominada «Comando da Memoria» telefonou ontem para a agência «France Press», reivindicando a autoria do atentado que vitimou o candidato da extrema-direita, François Duprat, acusado pelos seus «executores» de ser o principal responsável por uma série de publicações neonazis em França.

DL NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas (a partir das 19 e 30) e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras (a partir das 20 horas)

VÁ VER NO
ADÓQUE teatro
Tel. 874476
SÓ O RISO NÃO PAGA IMPOSTOS!
Ora vá lá tu!

POPOBRE
Excelente criação
de Maria Tavares
A MAIS GOZADA REVISTA POPULAR DOS ÚLTIMOS ANOS
Atenção aos horários:
DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA ÀS 21.30
NO SÁBADO ÀS 20.30 E 22.54
NO DOMINGO ÀS 16 E 21.30
FOLGA: SEXTA-FEIRA SANTA.

ÚLTIMOS DIAS
teatro do bairro alto
teatro da Cornucópia
[Ah Kiu]
de
B. Chartreux
e
J. Jourdheuil
Hoje às 21 e 30
Sáb. às 16 e 30 e 21. e 30
Dom. só às 16 e 30
Subsídio SEC
Atenção: 6.ª-feira há Espectáculo
SALA MANUELA PORTO
A PARTIR DE DOMINGO,
26 pelas 21 e 30
Cartas de Soror Mariana
de José Cunha e Teresa Madruga

Semana de cinema português em Estocolmo

Entre 17 e 30 de Abril, decorre em Estocolmo uma Semana de Cinema Português, organizada pelo Svenska Filminstitutet, durante a qual serão exibidos os seguintes filmes: «Brandos Costumes», de Alberto Seixas Santos; «Trás-os-Montes», de António Reis e Margarida Martins Cordeiro; «Os Demónios de Alcácer-Quibir», de José Fonseca Costa; «Deus, Pátria, Autoridade», de Rui Simões; «Gente do Norte», de Leonel Brito; «Máscaras», de Noémia Delgado; «Nem Pássaro, Nem Peixe», de Solveig Nordlund; «Continuar a Viver», de António da Cunha Telles; «A Confederação», de Luís Galvão Teles.

JORNADAS DE CINEMA PORTUGUÊS EM MONTRÉAL

De 18 de Abril a 5 de Maio, realizam-se em Montreal umas Jornadas de Cinema Português com a apresentação dos seguintes filmes: «O Funeral do Patrão», de Eduardo Geada; «As Armas e o Povo», Colectivo dos Trabalhadores da Actividade Cinematográfica; «O Mal-Amado», de Fernando Matos Silva; «O Rendeiro», de Luís Gaspar; «Gente da Praia da Vieira», de António Campos; «Deus, Pátria, Autoridade», de Rui Simões; «Madalena», de Manuel Costa e Silva; «Barronhos — Quem Teve Medo do Poder Popular?», de Luís Rocha; «A Lei da Terra», Colectivo do Grupo Zero; «Trás-os-Montes», de António Reis e Margarida Martins Cordeiro; «Nós Por Cá Todos Bem», de Fernando Lopes; «Continuar a Viver», de António da Cunha Telles; «Júlio de Matos... Hospital?», de José Carlos Marques; «O Aborto Não é um Crime», Colectivo da Cinequipa; «Brandos Costumes», de Alberto Seixas Santos; «A Confederação», de Luís Galvão Teles; «Antes do Adeus», de Rogério Ceitil; «Terra de Pão» «Terra de Luta», de José Nascimento; «Os Demónios de Alcácer-Quibir», de José Fonseca Costa.

• TRINDADE •
— INATEL —
APRESENTA
SÁBADO, às 21.30
A CENTELHA
com a peça de **António José da Silva** (o judeu)
GUERRAS DO ALECRIM E MANJERONA
Encenação de
Norberto Barroca
—::—
«A CENTELHA» agora em Lisboa para 10 únicas representações no período de 25 de Março a 4 de Abril.
—::—
Subsídio da S.E.C.
(Não ac. a m. 13 anos)

comuna
teatro de pesquisa
HOJE AS 21.30H
A MÃE
DE BRECHT
DOMINGO AS 18H
2ª FEIRA DESCANSO

•3º MÊS•
PRAÇA DE ESPANHA
METRO: PALHAVÃ
TELEF. 762624
Subsídio da S.E.C.

PORTO
O.T.C OFICINA DE TEATRO E COMUNICAÇÃO
A NAVALHA NA CARNE
de P. NO MARCOS
NOS
"MODESTOS"
às 21.30h
Domingo às 18.30
2ª-feira descanso
NÃO ACONS. M/18 ANOS

Crítica de Cinema

JORGE LEITÃO RAMOS

Tati está de volta

Jacques Tati: há vinte cinco anos ele fazia «As férias do sr. Hulot»

Jacques Tati está de volta. Não, infelizmente, com um filme novo, antes com a reposição de um seu sucesso de há 25 anos: **As férias do sr. Hulot.**

Dotado de um humor baseado numa rigorosa observação do quotidiano, Tati tem dado, ao cinema europeu, alguns dos seus mais felizes momentos. Antes de tudo pela sua originalidade.

Nos antípodas do burlesco, daquela espécie de lúcida loucura que o cinema americano desenvolveu com os resultados conhecidos, Jacques Tati não cria, propriamente, um universo de delírio, antes introduz num universo vulgar um corte, uma impotência, que levam esse universo a revelar-se. Meticuloso nos **gags**, Tati tem vindo a olhar longamente as várias mutações deste nosso mundo sabendo detectar-lhe os ridículos. Seja a sociedade mecanizada (**Mon Oncle**), seja o fenómeno turístico (**Play Time**), seja o movimento desenfreado das ruas de Paris (**Traffic**), sejam as férias monótonas de uma burguesia pequena e confortada (**As férias do sr. Hulot**), o olhar de Tati está lá para os observar, para os revelar por vezes com ferocidade mas sempre com o ar gentil de quem, apesar de tudo, gosta das pessoas e da vida.

Nos seus filmes não há nunca uma história propriamente dita; em vez disso há uma sucessão de situações, uma série de que cada um aproveita o que lhe interessa. É por isso que a reconstituição, de memória, de cada uma das suas películas, é tão difícil. O que fica são sobretudo lampejos, imagens soltas, **gags** isolados ou sequências incompletas. Longe da violência, da ditadura do sentido, Jacques Tati não tem nada para contar mas tem muito para nos mostrar de nós próprios e, se possível, para nos fazer rir de algumas facetas do nosso quotidiano.

Hulot, seu personagem, não tem, de resto, um mínimo de consistência para que com ele nos identifiquemos. Ele não é alguém que conduza a cena, que a domine, que de algum modo a transforme. Ao invés ele é o desadaptado, o distraído, o **gaffeur**, uma criança sem a crueldade das crianças, alguém que está a mais em qualquer lugar, alguém que não agride nem é agredido, alguém que passa ao lado da corrente "normal" das coisas. E por isso ele é um perfeito detonador.

Com a imagem e o som mas não com a palavra, Jacques Tati está de volta, para nosso prazer. No **écran** do Apolo 70 ele espera-nos com a sinceridade e o rigor daquele que é, sem dúvida, o maior autor de comédias do velho continente.

TEATRO ★ MARIA VITÓRIA
TELEF. 361740
Grande Êxito
• HOJE
às 20.30 e 22.45 h.
O Descanso será
6.ª FEIRA SANTA
UMA REVISTA COLOSSAL:
ALTO E PÁRA O BAILE!...
Não aconselhável a menores de 18 anos
O TRIUNFO de:
SALVADOR
HENR. SANTANA
DELFINA CRUZ
JOEL BRANCO
VERÓNICA
A Atracção Nacional
CIDÁLIA MOREIRA
UM CORPO DE BAILE INTERNACIONAL
HENRIQUE SANTANA e DELFINA CRUZ em «Os Anormais»
JOEL BRANCO em «Mano Buim»
VERÓNICA em «Negócios»

Liberdade-Viseu vai premiar uma peça de teatro

O Grupo Liberdade-Viseu, conforme noticiámos, vai assinalar o primeiro aniversário da sua fundação com uns Jogos Florais, nos quais está prevista a atribuição de um prêmio a uma peça de teatro, com tema livre.

Os originais devem ser enviados, em carta fechada, para Rua João Mendes, n.º10, r/c, Dt.º, Viseu, firmados por pseudónimo inédito, acompanhado de um envelope lacrado tendo no exterior a indicação do pseudónimo e no interior o nome e morada completa do concorrente.

Além da peça de teatro, serão admitidos a concurso trabalhos de reportagem, soneto e quadra popular, tendo por tema a cidade de Viseu.f

"Cómicos" preparam "Teatro-Música" para Festival de Wroclaw

"Os Cómicos", Grupo de Teatro, vão iniciar a preparação de uma peça de "Teatro Música", sob direcção de Carlos "Zingaro, com vista à sua participação no 1.º Festival Mundial de Teatro Instrumental" a ter lugar em Wroclaw, Polónia, em Novembro deste ano. A presença de "Os Cómicos" neste festival vem na continuação dos convites feitos àquele elemento do grupo quando da sua permanência naquela cidade polaca, durante o passado mês de Fevereiro, em encontros com os directores do "Teatr Instrumentalny" e elementos da direcção da Politechnik Wroclawska". Prevê-se a presença neste festival de compositores de vários países, ligados a esta forma de expressão artística, como John Cage, Mauricio Kagel, Bussoti. A Orquestra Filarmónica de Varsóvia interpretará também obras destes compositores assim como outras expressamente encomendadas para este festival pelo seu organizador, Richard G. Misiek, que convidou também Carlos "Zingaro" a apresentar obras suas a serem interpretadas em primeira audição por aquela filarmónica.

Teatro Maria Matos
telef. 897017
Metro Roma
3ª a Domingo as 21.30 h.
Domingo 16 h.
2ª Descanso
Sub. SEC
Não acons. men. 18 anos
o público é o juri
UM ÊXITO DIÁRIO
Culpado ou inocente?
Venha também julgar
O CRIME DO PADRE AMARO
de Eça de Queiroz
versão teatral
Mafalda Mendes Almeida
e Artur Portela
encenação
Armando Cortez

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

A TELEVISÃO ENTRA NOS COPOS

Meus caros senhores do Lumiar, tenham um pouco de piedade, concedam-nos a graça ao menos de uma folga semanal, nós não aguentamos o Begin todos os dias e o Carter a todas as horas, são doses mortais, meus caros senhores, eu sei que os portugueses têm um estômago muito forte, sim, isto de aguentar fascistas na TV durante 17 anos consecutivamente dá cá um treino dos demónios, mas Begin todos os dias e mais do que uma vez ao dia, não, é demasiado, meus caros senhores, as consequências são imprevisíveis, qualquer dia não se admirem nada de ver aumentar em flecha os acidentes de viação, é que uma pessoa fica fora de si, descontrola-se — e às vezes, bate. Podem estar certos: se baixar a percentagem de reaccionarismo e de imperialismo na Televisão Portuguesa, hão-de ver como tudo vai circular muito mais calmamente, mais seguramente. A Televisão é um dos elementos mais desestabilizadores dos nervos dos portugueses. Uma próxima estatística há-de demonstrar que o elevado consumo de tranquilizantes está na razão directa do consumo da Televisão. Muito raro será o chichi dos portugueses que, submetidos à análise antidopingue, não revelasse uma forte concentração de nojo electrónico.

Esta análise revela-se muito difícil. Outras há também difíceis e caras. Como é o caso da análise da percentagem de álcool no sangue. A coisa não ficará nunca por menos de mil escudos cada. De forma que a análise só pode fazer-se a posteriori, na mesa da morgue. Pelo que se dá esta bela notícia: em cada cem condutores desastrosos, pelo menos cinquenta tinham-lhe chegado bem. Decerto vão para o inferno, mas levam o papinho cheio de veneno...

Ontem houve quem na Televisão, durante um inquérito de rua, defendesse uma estranha teoria. Assim: os portugueses estão habituados a beber muito. O povo português está habituado a beber desde miúdo. De maneira que os nossos condutores podem perfeitamente guiar com segurança mesmo depois de terem ultrapassado os limites alcoólicos... Nós, os portugueses, somos assim, vejam só esta peitaça, os estrangeiros pfff, uns mariquinhas, bebem um dois-tinto e vão-se logo abaixo das canetas...

Primeiro Plano referiu-se ontem ao problema dos desastres motivados pelo álcool. Serviu de base uma reportagem inglesa realmente assustadora. Mas os depoimentos recolhidos em Portugal não o foram menos, em Portugal, com os seus 500 mil alcoólicos praticantes, sem contar com os simpatizantes.

Pelo que, como também se referiu, há que tomar medidas educativas e legislativas, aquelas contemplam campanhas nos meios de comunicação (em particular TV e Rádio) e estas contemplam essencialmente medidas repressivas.

Quanto às primeiras, elas são evidentemente desejáveis e úteis. Mas talvez ajudasse bastante a proibição da publicidade a bebidas alcoólicas, à semelhança do que sucede em relação ao tabaco. Esta última medida devia alargar-se inclusivamente à proibição de publicidade pelo exemplo através das câmaras. Ver cinco pessoas, na mesa-redonda, a fumar desalmadamente, redunda numa «excelente» publicidade para o cancro, com a vantagem de não ser paga...

Depois disto, depois da necessária condenação do abuso do álcool, não se fique no entanto com a impressão de ser ele o culpado único dos desastres. A responsabilidade tem de encontrar-se a outro nível: há, acima de tudo, uma responsabilidade social. Porque ao exagerado consumo de álcool corresponde o exagerado consumo de automóveis fomentado pelos grandes interesses internacionais. Se à disposição dos bêbados fossem postos mais autocarros e menos automóveis, veriam como desciam os acidentes. Aliás, uma grande falha do filme inglês consiste na determinação da classe dos condutores alcoólicos, particularmente jovens. Certamente não são mineiros, nem caixeiros, nem operários manuais, nem os pequenos trabalhadores dos serviços...

Sim. Para fazer baixar o índice de acidentes na estrada, a Televisão e a Rádio podem ter uma grande influência. Basta que se privem, eles próprios, das suas bebedeiras reaccionárias. Sei de um amigo em Santarém que, ao transportar os filhos à escola, foi assaltado em pleno trajecto pela palestra do sr. Sousa Tavares. O estupor foi tal que só por muita sorte não houve desastres pessoais a lamentar. Eu próprio, a minha sorte é não conduzir depois da Televisão. Conduzisse eu e haveria trambolhão de meia-noite, a avaliar pelos meus sonhos intranquilos, muito semelhantes aos de antes do 25 de Abril. Agora, o Begin todos os dias, o Carter a todas as horas, o Smith e o Vorster com frequência para só falar no peixe grosso perturbam mais do que um tonel de catorze graus. Às vezes esta televisão... enfim, desconfio que entra nos copos escandalosamente, a avaliar pela frequência com que atropela a verdade, a realidade, a democracia.

TEATRO ABC
Tel. 366745

Hoje e todas as noites às 20.30 e 22.45
Domingos: matinée
SÉRGIO AZEVEDO apresenta

NÃO ADIANTA... O PUBLICO CONFIRMA, E É O GRANDE JUIZ! A MELHOR REVISTA E O MELHOR ESPECTÁCULO DE 1978!

(PERGUNTE A QUEM JÁ VIU)
numa produção de SÉRGIO AZEVEDO

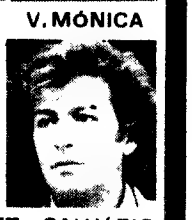
A REVISTA QUE TEM RECEBIDO DOS CRÍTICOS DE CERTOS JORNAIS... «OS MAIORES VEXAMES» CRÍTICOS ESSES, QUE O PÚBLICO JÁ CONHECE DE «GINGEIRA»..., E AFINAL PORQUE SE TRANSPLANTA PARA O PALCO AS VERDADES DA VIDA QUOTIDIANA DESTE PAÍS CHAMANDO AS «COISAS» E AS PESSOAS PELO SEU NOME PRÓPRIO!

HOJE HÁ ESPECTÁCULO

FLORBELA — OCT. MATOS — H. JOSÉ — V. MÓNICA

ANABELA
actriz convidada

À FRENTE DE UMA GRANDE COMPANHIA
Nina Flores ★ Victor Norte
Lia Sara ★ João Luís


ANT. CALVÁRIO
atracção Nacion.

BALLET INTERNACIONAL "STAR DANCER'S"

UMA REVISTA QUE SÓ VENDO SE ACREDITA! ...

A EMPRESA DO CINEMA
NIMAS
E DISTRIBUIDORES REUNIDOS, LD.ª COMUNICAM QUE, POR IMPOSIÇÃO DE COMPROMISSOS ASSUMIDOS, A EXIBIÇÃO DO FILME

FEIOS, PORCOS E MAUS
(BRUTTI SPORCHI E CATTIVI)

SERÁ INTERROMPIDA DURANTE A ÉPOCA DA PÁSCOA, VOLTANDO A SER EXIBIDO NESSA SALA A PARTIR DAS 21.30 H., DO DIA 3 DE ABRIL DE 1978

ENFARDADEIRA DE PAPEL
USADA—PRETENDE-SE
para fardos até 100 kg., em bom estado de conservação. Resposta a este jornal ao n.º 2231.

TV MARCELO
SERVIÇO PERMANENTE
(INCLUINDO SÁBADOS E DOMINGOS)
Repara em sua casa até às 24 horas todas as marcas com garantia
LISBOA E ARREDORES
TELEFONE JÁ!
644097-643525-641202-659118/9/0

Hoje

Algumas caras conhecidas da novela «O Casarão»

I PROGRAMA

18.05 Abertura e **Telejornal** — 2.ª edição.
18.10 **Aventuras do ursinho Colargol.**
18.25 **Volta ao Mundo das Fábulas** — «A Cotovia» de Ennius.
18.30 **Corrida ao ouro** — 12.º episódio.
19.05 **Lamiré** — A música e o bailado em estilo de magazine.
19.30 **Totobola.**
19.40 **Telejornal Regional**
20.00 **Telejornal** — 3.ª edição.
20.25 **O Casarão** — O 58.º episódio da novela de Lauro César Muniz, com direcção de Daniel Filho.
20.55 **Boletim Meteorológico.**
21.05 **Os Marretas** — Da tão popular série de Televisão Independente Britânica que também já o é entre nós, 12.º programa. Produção de Jim Henson e realização de Peter Morris. A convidada de hoje é Teresa Brewer.
21.35 **Dentro da Cidade** — «Luz e Sombra da Cidade».
22.05 **Viagem** — «Beira Transmontana»
23.05 **«Uma Terra, um Homem, um Deus»** — III «Nazaré».
23.35 **Telejornal** — 4.ª edição.
23.50 Fecho.

TUDOR
BATERIAS · PILHAS

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico.
22.00 Telejornal
22.20 A Escrava Isaura (repetição do episódio n.º 21.º).

GRUNDIG
QUALIDADE EM TODA A LINHA
DESTAQUES
I PROGRAMA
Dentro da cidade (21.35)
II PROGRAMA
«A Escrava Isaura» (22.20)

Amanhã

I PROGRAMA

Hora do Almoço: **12.10** Um tem, uma actualidade, uma entrevista, com a dr.ª Manuel Lanhoso; **12.20** Música para o almoço — Fados por Gina Guerra; **12.40** A Escrava Isaura (episódio n.º 24.º); **13.15** Telejornal — 1.ª edição; **18.05** Telejornal — 2.ª edição; **18.12** Ideias e mãos; **19.30** Corpo musical; **19.10** A Ideia e a Imagem; **19.40** Telejornal Regional; **20.00** Telejornal — 3.ª edição; **20.25** O Casarão — episódio n.º 59.º; **20.55** Boletim Meteorológico; **21.00** O Evangelho segundo S. Mateus; **22.50** Uma Terra, um um Homem um Deus IV; **00.20** Telejornal — 4.ª edição; **00.35**: Fecho.

II PROGRAMA

19.00 Ano Propedêutico; **22.00** Telejornal; **22.20** A Escrava Isaura — (repetição do episódio n.º 22.º). **22.50** Fecho.

PARA REPARAÇÃO DO SEU TV
SOS-CLÍNICA DE TELEVISÃO
COM RADIO-TELEFONE PARA MAIOR RAPIDEZ E EFICIÊNCIA
DESLOCAÇÃO E ORÇAMENTO GRÁTIS — SERVIÇO PERMANENTE
Telefs. 88 27 86 - 89 98 26
Avenida S. João de Deus, 13-B - Rua Macau, 8

Nos Olivais-Sul, o prof. Eurico Remédios prepara crianças para a vida (desportiva e não só). Crianças que tratam do corpo, fazendo ginástica ao vento, depois de um singular despejo. Até quando, neste País?

Pub

SINDICATO DOS TRABALHADORES

DE SERVIÇOS DE PORTARIA, LIMPEZA

E ACTIVIDADES SIMILARES

AVISO – GREVE

Na empresa

NACIL – Soc. de Limpezas Lda

Nos termos e para os efeitos previstos no Artº 5.º da Lei 65/77 informamos que dado o incumprimento do CCTV para o Sector de Limpeza deliberou a Direcção deste Sindicato após consulta aos trabalhadores do Sector declarar greve em todos os locais de trabalho da NACIL a partir das 00.00 horas do dia 28 de Março de 1978, por tempo indeterminado.

A DIRECÇÃO

MINISTÉRIO DOS ASSUNTOS SOCIAIS

HOSPITAL

DE SANTA MARIA

IMPRESSOS ..... Concurso Público n.º 62/78

As respectivas condições encontram-se patentes todos os dias úteis, das 9 às 12 horas e das 14 às 17 horas, excepto aos sábados, das 9 às 12.30 horas, na Secretaria do Serviço de Aquisições.

A abertura das propostas terá lugar no dia e hora indicados nos Cadernos de Encargos.

Lisboa e Hospital de Santa Maria, 20 de Março 78

O CHEFE DO SERVIÇO DE AQUISIÇÕES

a) Manuel Brioso Pina de Jesus

Modalidades em desfile

XADREZ

Resultados das partidas da 2.ª jornada dos Campeonatos Nacionais de Xadrez, que estão a decorrer em Portalegre, na categoria de juniores: José Periera Santos-João Rafael, 1-0; Henrique Pereira - Jorge Guimarães, 1-0; Sílvio Santos-Francisco Lemos, 1-0; PedroPalhares-FernandoRamos, 1-0; Paulo Queiroz-Fernando Castro, 0,5-0,5; António Cavaco-José Silva, 0-1; Fernando Ferreira-Abel Antunes, 0-1; Nuno Amaral-Fernando Ceia, 1-0; Paulo Silva-Mário Tenreiro, 0-1; Vítor Calado--José Couto, 0-1; António Robalo-António Ruivo, 0-1; José Gil-Nobre da Silva, 1-0

Juvenis: Eduardo Nunes-António Fernandes, 0-1; Fernando Sequeira-Fernando Bento, 1-0; Pedro Coimbra-ArmandoBatista 0-1; João Assunção-António Froes, 0-1; Jesus Coelho--António Lago, 01; Helder Vieira -Pedro Fernandes, 0,5-0,5; Francisco Ferreira-Carlos Feliz, 1-0; João Costa- Carlos Puska, 0-1; Luís Costa-Fausto Coutinho, 0-1; Luís Galego-José Durão, 0,5-0,5; Ilídio Gomes--João Proença, 1-0; António Bochechas-Paulo Felizes, 0-1; Pedro Carreira-Carlos Samarra, 1-0.

O final do corrente mês e o princípio de Abril serão férteis em competições xadrezistas nacionais. Até 29 do corrente realizam-se, em Portalegre, os campeonatos nacionais de juniores e juvenis; de 28 do corrente a 4 de Abril tem lugar, em Coimbra, a final do campeonato nacional individual de 1977 (entre Fernando Silva e Joaquim Durão) e, de 29 deste mês a 1 de Abril, em Lisboa, decorrerá o primeiro campeonato nacional feminino. Assinale-se, que, em juniores, o campeão nacional (João Sequeira) não se inscreveu, o mesmo sucedendo com outro bom jogador nacional (Alberto Fernandes).

Das inscrições já em poder da Federação constam os seguintes nomes: Juniores Francisco Lemos, Sílvio Santos, Jorge Guimarães, Fernando Castro, José Veríssimo e José Coleto (Porto), Mário Tenreiro (Guarda), Pedro Palhares (Braga), Henrique Pereira (Viana do Castelo), José Pereira dos Santos (Lisboa), Luis Noronha (Setúbal), Nuno Amaral, Fernando Seia e José Gil (Portalegre) e António Cavaco (Faro); Juvenis Fernando Bento e Fausto Coutinho (Guarda), António Lago (Viana do Castelo), António Fernandes, Armando Baptista e João Assunção (Lisboa), Pedro Domingos e António Ruivo (Leiria), Paulo Feliz, Carlos Feliz, Pedro Fernandes e Luis Galego (Porto), António Bochecha, Fernando Ferreira e Carlos Busca (Portalegre) e Helder Vieira (Faro); femininos Maria de Fátima Afonso, Ana Maria Veiga e Angela Veiga (Guarda), Ana Paula Vieira (Faro), Isabel, Ana Maria e Maria Manuela Pereira dos Santos, Ilda Maria e Matilde Ochoa (Lisboa).

TIRO COM ARCO

Daniel Buco, do Lisboa Ginásio Clube, foi o vencedor do «Troféu Selium» de tiro com arco, disputado em Tomar. As classificações das provas nas diversas categorias foram as seguintes:

Seniores (1.ªs categorias): 1, Daniel Buco, Lisboa Ginásio Clube, 1080 pontos; 2, Manuel Reia, Sporting, 1059; 3, João Moreira, Sporting 990; 4, António Quirino, Lisboa Ginásio, 971; 5, Sebastião Fernandes, C. Nacional de Navegação, 931; por equipas: 1. Sporting, 2988; 2. Sp. Tomar, 2224.

2.ªs categorias: 1, José Vale, Sporting 939; 2, Joaquim Vale, Sp. Tomar, 793.

3.ªs categorias: 1, Vítor Mendes, Sp. Tomar, 729; 2, Luís Feijão, Sp. Tomar, 722.

Seniores Femininos (1.ªs categorias): 1, Amélia Buco, Lisboa Ginásio, 892; 2, Madalena Martins, Sp. Tomar, 841.

3.ªs categorias: 1, Manuela Quirino, 667.

Juniores: 1, Luís Martins, C. Nacional de Navegação, 1178; 2, Patrício Baptista, CNN, 1132; 3, António Lopes, CNN, 1113. Por equipas: CNN, 3423.

Entretanto, na Azambujeira (perto de Santarém) disputou-se uma prova reservada a iniciados cujos resultados foram os seguintes:

1, Fernando Silva, Sporting, 646; 2, Henrique Raimundo, A. Deficientes das Forças Armadas, 591; 3, Mário Sobral, ADFA, 569; 4, Manuel João, Azambujeira, 558; 5, Afonso Costa Azambujeira, 553; Por equipas: 1. ADFA, 1680, 2. Azambujeira, 1611.

NATAÇÃO

Os nadadores Rui Abeu, Paulo Frischknecht, Gomes Pereira e José Baltar Leite, acompanhados pelo técnico José Sacadura, encontram-se em Leeds (Inglaterra) para participarem num «meeting» internacional de natação.

RÂGUEBI

Em Itália, no «Torneio de Juniores da Federação Internacional de Râquebi», a representação portuguesa confronta-se hoje com a turma de Marrocos. O encontro efectua-se em Rèbio.

ANDEBOL

Promovido pelas Associações de Castelo Branco e da Guarda, e pela delegação distrital da DGD, vai realizar-se um curso de orientadores técnicos e de árbitros de Andebol de Sete. O curso, que se efectuará nos dias 7 e 8 de Abril terá lugar na cidade da Guarda.

Equipas de andebolistas juniores, representando Passos Manuel, Sesimbra, Encarnação e Sismaria (Leiria) tomam parte no "II Torneio da Páscoa", organizado pelo Grupo Desportivo Alpa. Jogos amanhã (no Pavilhão da Ajuda, a partir das 17 e 30) e no dia 24 (Pavilhão do CACO, depois das 20 horas).

CICLISMO

Na próxima sexta-feira, processa-se o "Circuito da Labrugeira", em ciclismo, para seniores e juniores.

BASQUETEBOL

No âmbito do protocolo desportivo celebrado entre a secção de basquetebol do SI e Benfica e o Clube Obradoiro de S. Tiago de Compostela, e em retribuição da visita efectuada pelas equipas lisboetas no último Natal, organiza aquela Secção dois torneios Internacionais nas férias da Páscoa.

Assim, na categoria de juniores, para além da turma do Benfica, participam a equipa espanhola do Queixume e as formações do CDUL e do DAC. Na categoria juvenil, o Benfica apresenta duas equipas que, juntamente com o Clube Espanhol Obradoiro e o Ateneu Cartaxenseç completam o núcleo participante. Os torneios terão lugar amanhã e depois.

Classificando-se em 1.º lugar na fase de apuramento para o nacional basquetebolístico, o Sporting atingiu marca notável: 2225-1732, em pontos marcados e sofridos, ao longo de 22 jogos. Eis a formação *verde-branca:* o treinador Arthur Duran, Nelson Serra, Helder, Mike Faulkner, Mário Albuquerque, Rui Pinheiro e o massagista Veiga (em cima); Lisboa, Leonel, Baganha, Carlos Sousa, Roque e Freitas (em baixo). Ao longo da campanha também alinharam Quim Neves e Sobreiro

ATLETISMO

A 26 do corrente, no Jamor, efectua-se um "Torneio Convívio" entre atletas portugueses e de Sarrebrukken (Alemanha Federal). Praticantes de ambos os sexos, em juvenis, têm 17 provas no calendário.

No próximo dommingo, a partir das 11 horas, efectua-se a "I EstafetaGouveia-Gouveia", organizada pelo Núcleo de Desporto e Cultura de Gouveia e destinada a atletas populares ou filiados. Pleas 15 horas tem lugar a "Mini-Volta a Gouveia" (para infantis e iniciados, femininos ou masculinos).

O rupo Desportivo Ereirense (Ereira, Cartaxo) leva a cabo, na tarde de 25 do corrente, um convivio com várias provas de atletismo.

O Império Clube de Portugal promove uma prova de atletismo denominada "II Prémio da Páscoa", que se realizará no dia 26, pelas 16 horas, destinado a atletas populares do sexo masculino, com idade superior a 16 anos.

Com vista ao «Corta Mato Nacional Alavanca (Órgão Central da CGTP-IN)» a realizar no próximo dia 25 efectuaram-se as provas nos distritos de Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra, Leiria, Lisboa, Setúbal e Faro.

Estes corta-matos distritais, organizados pelas respectivas uniões distritais e locais com o apoio de colectividades e outras entidades, tiveram a participação de mais de 700 atletas trabalhadores (não federados) que concorreram individualmente e por equipas.

Provas abertas às organizações desportivas, nas empresas e locais de residência (Centros de Cultura, Grupos Populares para Trabalhadores, Colectividades, Comissões de Moradores, etc.) movimentaram cerca de uma centena de formações.

As primeiras equipas, bem como os dois primeiros classificados individuais (quer masculinos quer femininos) estarão presentes no Corta-Mato Nacional, que será aberto a todos os atletas que concorreram aos corta-maros distritais.

ESGRIMA

Sete atiradores (João Carlos de Oliveira, José Bandeira, Clauso Neves, Paisano Afonso, João Marquilhas, José Ramalhete e João Jeremias) encontram-se em Madrid (Espanha) para participarem no «mundial» de esgrima

NA SUA AGENDA

CONVÍVIO

"Convívio desportivo", a nível nacional, entre trabalhadores da Rodoviária Nacional, foi hoje anunciado em Conferência de Imprensa, por uma comissão executiva que se propõe organizar provas de futebol, andebol, basquetebol, voleibol, ténis, ténis de mesa, natação, pesca, xadrez, damas e atletismo.

Europa: pior ou melhor?

As responsabilidades dos Governos em matéria de desporto, o progresso da cooperação europeia e os problemas éticos e humanos do desporto são os temas a tratar na segunda conferência dos ministros dos países do Conselho da Europa responsáveis pelo desporto, que se realiza em Londres, de 4 a 7 de Abril.

No primeiro tema, serão focados os perigos que ameaçam a independência e a integridade das organizações desportivas de voluntários e a intervenção governamental e os seus limites, principalmente no que diz respeito ao «desporto para todos», aos equipamentos desportivos, à selecção das equipas nacionais nas competições internacionais, no desporto e na saúde e a ajuda aos países em vias de desenvolvimento em matéria de desporto.

No segundo ponto, será feito o balanço do progresso e da cooperação europeia dos estados membros do Conselho da Europa, depois da adopção da carta europeia do «desporto para todos», aquando da reunião de Bruxelas, dos ministros responsáveis pelo Desporto, em 1975.

Finalmente, o terceiro tema será dedicado aos problemas que enfrenta o desporto de élite e o desporto de massa, nomeadamente o «doping» e os seus riscos múltiplos para a saúde dos desportistas, a violência, a comercialização do desporto (principalmente publicidade e patrocínios) e o profissionalismo e os problemas do excesso de treino nos jovens atletas.

A última reunião dos ministros do Desporto dó Conselho da Europa teve lugar em Lisboa (Outubro de 1977).

África do Sul fora dos Jogos Olímpicos

A África do Sul foi oficialmente informada, pelo Comité Olímpico Internacional, de que não podia integrar-se no movimento olímpico.

A decisão foi transmitida por escrito pelo presidente do Comité, «Lord Killanin. Parece, portanto, que a África do Sul não poderá participar nos próximos Jogos Olímpicos.

Futebol: mais público mais indisciplina

Durante a temporada futebolística de 1976-77, elevou-se a 5 677 636 o número de espectadores dos 250 desafios a contar para as taças europeias entre clubes, o que corresponde a um aumento de 100 milhares de espectadores, em comparação com a anterior época de futebol.

Segundo o relatório anual da UEFA, agora publicado em Berna, a «Taça dos Campeões Europeus» continua a registar a média mais elevada de assistência: 30,514 espectadores por encontro, o que é considerado como «notável» pela UEFA visto inúmeros jogos se disputarem em campos de reduzidas dimensões.

Embora classificando estas estatísticas como reconfortantes a UEFA, condena severamente, no relatório, os excessos do público, provocados por elementos chauvinistas influenciados pelo alcool, que julgam dar livre curso à sua recusa da sociedade a coberto do anonimato das multidões.

O relatório afirma, a propósito que será praticamente impossível dominar este flagelo, enquanto os poderes públicos competentes o não reprimirem com maior severidade.

Na verdade, a clubite exacerbada (sobretudo através actos e palavras de pseudo «dirigentes» e «técnicos» muito especialmente também em páginas de boletins de clubes que apenas tentam disfarçar os insucessos dos seus emblemas à custa de ataques cerrados à Crítica, aos parceiros de outros símbolos ou aos poderes constituídos) é a grande causadora dos desmandos que, dia a dia, se constatam em muitas latitudes em que o futebol deveria ser (apenas e só) um bonito, um agradável passatempo, uma fonte de alegria e de diversão. Nunca uma guerra, acicatada, instante a instante, por quem mais deveria guardar respeito pela verdadeira e autêntica dimensão do Desporto.

INTERCONTINENTAL

O Boca Juniors (Argentina) e o Borrussia Moenchengladbach (Alemanha Federal), empataram a dois golos, na primeira «mão» da Taça Intercontinental de futebol, entre clubes, disputada a noite passada em Buenos Aires. Ao intervalo os alemães ganhavam por 2 a 1.

INICIADOS EM TORRES NOVAS

«I Torneio da Páscoa de Iniciados», no Estádio Municipal de Torres Novas, a 25 e 26 do corrente. Participam «onzes» do União de Tomar, Riachense, Torres Novas e União de Santarém.

JUVENIS EM ALVERCA

De 8 a 25 de Abril, o Futebol Clube de Alverca organiza o «I Torneio de Futebol Juvenil da Primavera-78». Oito equipas vão competir, integradas por jovens de idade compreendidas entre os 10 e 13 anos.

ÁRBITROS

Na próxima 2ª. feira, a Comissão Regional dos Arbitros de Futebol de Lisboa abre o curso «Oliveira Pinto», que conta com cerca de 180 inscrições. Futuros juízes de campo vão aperfeiçoar os seus conhecimentos.

DISCIPLINA

Na noite de 29 do corrente, o Conselho de Disciplina da Federação promove uma reunião pública com todos os interessados sobre problemas disciplinares.

SALÃO

Com a realização da 5.ª jornada, prosseguiu o torneio desta modalidade em disputa no Ringue da Encarnação (Inatel).

Foram os seguintes os resultados: Café Orquídea, 3 — Omnitécnica, 1; Bar Rotunda, 5 — Auto Monumental, 2; Auto Colave, 4 — Gilauto, 4; DATA-Gândra e Lagoa, v-fc.

A DATA mantém-se à frente, agora com 9 pontos, seguida do Bar Rotunda e do Café Orquídea, ambos com 7; Gândra e Lagoa continua na cauda, sem pontuar.

O torneio tem uma interrupção (devido à Páscoa), prosseguindo no próximo dia 1 de Abril, a partir das 16 horas, com o seguinte calendário: Gilauto — Café Orquídea, Gandra e Lagoa — Auto Monumental, Bar Rotunda — Omnitécnica, Auto Colave — DATA.

PROBLEMAS TÉCNICOS

Enquanto o Conselho Técnico da Federação julga improcedente o protesto sportinguista referente ao jogo com o Boavista (no Bessa), igualmente decide reunir-se para apreciar a reclamação do Vila Real em relação ao encontro com o Fafe, caso que também se encontra afecto ao Conselho Jurisdicional.

TOMAR VENCIDA

Vítor Gonçalves, que processara o União de Tomar, por rescisão unilateral do mútuo compromisso, viu a sua acção ser favoravelmente julgada, na 1.ª instância federativa.

JUVENIS VENCEM EM ITÁLIA

Em Itália (Udine) a formação portuguesa de juvenis venceu o grupo da Jugoslávia (3-2 após estar a perder por 1-2 a 18 minutos do termo do embate).

A equipa nacional apresentou: Viçoso (Celoricense); Pedro Ângelo (Benfica), Dito (Sp. Braga), Lobo (Benfica) e F. Teixeira (Estoril) "cap."; Sérgio (F. C. Foz), Carvalho (V. Guimar.) e Casimiro (Leixões); Parente, Marinho e Machado, os três do Benfica. Aos 50 m., Alves (F. C. Porto) e Rosário (Sporting), renderam Casimiro e Machado.

Os golos portugueses de Parente ("penalty"), Marinho e novamente Parente. Destaque muito especial para Alves e Rosário que, logo após a entrada em campo, foram os melhores no relvado.

RESERVAS EM ACÇÃO

Esta noite, há jogos para os torneios lisboetas de reservas: Belenenses-Benfica, Vitória de Lisboa-Casa Pia e Loures-Oriental, todos pelas 21 horas.

PEDROTO MAIS PORTO

Por mais duas temporadas, José Maria Pedroto revalidou o compromisso como técnico do FC Porto..

ESTORIL EMPATA COM SUECOS

E,storil e Kalmar (da Suécia) empataram sem golos, no encontro particular de futebol disputado ontem, à noite, no campo António da Mota*, no Estoril.

OUTRO BRASILEIRO NO RESTELO

Depois de Didinhc (que já foi embora), Carneirinho e Hertz, o Belenenses prossegue, no mercado brasileiro, a procura de um jogador que faça golos: hoje, chega ao Restelo o dianteiro Lincoln, proveniente do Goiás, que tentará comprovar as boas referências de que vem rodeado.

NÚPCIAS ACIDENTADAS

Andy Keeley, de 21 anos, dá um beijo de despedida à mulher, depois do casamento, amanhã, e parte para um hotel a fim de passar a noite de núpcias com 11 homens. Andy é futebolista do clube Sheffield United (Inglaterra) sendo necessário o seu concurso no importante encontro de 6.ª-feira, com um clube londrino.

A sua noiva (Simone Freguard, de 21 anos) volta a estar com ele no sábado, mas apenas por uma noite, porque Andy junta-se de novo aos colegas para se treinar para outra partida, na 2.ª-feira.

O casal decidiu aguardar até ao fim da época futebolística para gozar a "lua de mel".

Julius Corella, técnico de primeira linha do basquetebol espanhol, encontra-se no nosso País: a convite da Associação Nacional dos Treinadores de Basquetebol, veio efectuar nove reuniões de trabalho. Antigo jogador do Barcelona e do Granoliers, actual treinador do La Salle (Barcelona), Corella foi o primeiro classificado no curso de treinadores nacionais, realizado em Espanha em 1976

URSS-EUA: Negociantes associados

As empresas fabricantes de perfumes «Novaya Zarya» («Nova Alvorada»), soviética, e «Revlon», norte-americana, produzirão em conjuntos estojos contendo artigos de perfumaria, que serão distribuídos durante os Jogos Olímpicos de Moscovo em 1980 — anunciou a agência «Tass».

Os estojos incluirão **perfumes das duas marcas e outros artigos de perfumaria** — acrescentou a agência.

As duas firmas tinham já colaborado na criação do perfume «Epas», cujo aparecimento no mercado comemorou a missão espacial conjunta «Soyu-Apollo» em 1975 — recordou a agência oficial soviética.

Hóquei português em Montreux

Portugal defrontará a Itália, na 1.ª jornada do «Torneio de Montreux» (hóquei em patins) que terá início no próximo dia 24 (sexta-feira santa) e conta com a participação de seis selecções: Alemanha, Itália, Suíça, Holanda, Espanha e Portugal.

Após os Estados Unidos terem desistido, devido à descida do dólar em relação ao franco suíço, gorou-se igualmente) a tentativa de levar ao torneio uma equipa francesa ou belga em substituição dos norte-americanos.

Programa de jogos em Março: dia 24 — Alemanha-Itália, Suíça-Holanda, Alemanha-Holanda, Suíça-Espanha e Itália-Portugal; Dia 25 — Holanda-Portugal, Suíça-Alemanha e Espanha-Itália; dia 26 — Espanha-Holanda, Portugal-Alemanha, Holanda-Itália, Suíça-Portugal e Alemanha-Espanha; dia 27 — Suíça-Itália e Portugal-Espanha. Os jogos da tarde (os dois primeiros nos dias para que estão marcados cinco encontros) terão início às 15 horas locais e os da noite começarão às 20 e 15.

Turbulência

A Espanha lidera um movimento apoiado (para já) pelo Brasil, França e Itália, com o objectivo de anular o último congresso da Federação Internacional de Rink-Hockey (FIRH) realizado em Montreal, em Setembro do ano passado. A informação foi dada à ANOP pelo presidente da Federação Portuguesa de Patinagem (FPP) e do Comite Internacional de Rink-Hockey (CIRH), José Castel-Branco, que garantiu, todavia, que a maioria dos países são contra as pretensões dos dirigentes espanhóis.

Segundo o mesmo dirigente, a pretensão da Espanha baseia-se no facto de três ou quatro federações terem votado naquele congresso sem pagarem as suas taxas. «Todavia — acrescentou —, é um argúmento sem base legal, já que o secretário do Congresso autorizou que esses países votassem». Na opinião de José Castel-Branco, porém, as razões são outras, pois «os espanhóis não se conformam com o facto de terem perdido três lugares no Comitè Directivo da FIRH».

Mas nem tudo vai mal no Hóquei Mundial: com efeito, o Japão é o nono país a garantir a sua presença no «Mundial», que se realizará na Argentina, no início de Outubro deste ano, ao derrotar a Índia por 5-1 e 4-1. Os japoneses juntam-se, assim às selecções de Portugal, Espanha, Alemanha, Argentina, Itália, Bélgica, Brasil e Chile, que já se encontravam qualificadas.

Entretanto, informação chegada ao Comitè Internacional de Rink-Hockey dá conta de que a Bélgica talvez desista da sua participação, estando prevista a sua substituição pela Holanda, que no último «Europeu» realizado em Portugal se classificou na posição imediatamente a seguir.

SETEMBRO EM PORTUGAL

Prepara-se "mundial" de patinagem artística

Encontra-se em Portugal, o presidente de Federação Norte-Americana de Patinagem, Meredith Shattuck, que é, simultaneamente, membro do Comité Internacional de Patinagem Artística.

Durante a sua presença entre nós, aquele dirigente terá reuniões com o presidente da Federação de Patinagem (José Castel-Branco) com o objectivo de auxiliar os federativos na montagem da organização do «mundial» de patinagem artística que decorrerá em Portugal, entre 17 e 25 de Setembro deste ano.

Ao mesmo tempo, Meredith Shattuck trabalhará ao nível do Comité Internacional de Rink-Hockey (CIRH), cujo presidente é, também, José Castel-Branco, para preparar a reunião que se realizará em Montreux, nos próximos dias 25 e 26 deste mês. Nessa reunião serão debatidos os novos projectos de regulamento e estatutos da Federação Internacional de Rink-Hockey (FIRH), a apresentação ao Congresso Internacional que se realizará em Lisboa, na mesma altura do «mundial» de patinagem artística.

Entretanto, estão já confirmados os 24 países que participarão nesta prova: Alemanha Democrática, Alemanha Federal, Argentina, Austrália, Bélgica, Brasil, Canadá, Chile, Colômbia, Coreia, Egipto, Espanha, Estados Unidos, França, Holanda, India, Inglaterra, Israel, Itália, Japão, Jugoslávia, Nova Zelândia, Portugal e Suíça.

Em Espanha: "Nacionalidades" criam problemas ao desporto

Se a Constituição espanhola aceitar o termo «nacionalidades», para designar os territórios autónomos, a Espanha poderá apresentar várias selecções nas competições internacionais de futebol e de outras modalidades.

Este é um dos «efeitos práticos» mais pitorescos de uma questão, em princípio estritamente política, como sublinha o colunista Luis Apostua na sua habitual secção do matutino madrileno «YA». Luis Apostua recorda que a Espanha apresenta certas semelhanças com o Reino Unido, na sua formação como nacionalidade, ao resultar de uma «soma, nem sempre pacífica, de diferentes nacões ou nacionalidades, unidas sob uma única coroa pelos laços matrimoniais ou pela guerra».

Mas, a Espanha (ao contrário da Inglaterra) sofreu uma decisiva influência francesa, primeiro com os Bourbons, depois através do férreo centralismo napoleónico.

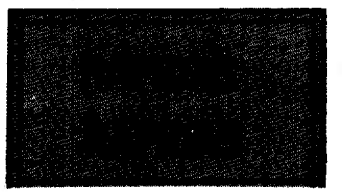
Por isso, o tema das «nacionalidades» transformou-se no mais polémico no seio da comissão que redige o projecto de Constituição. Há dias, deu-se «o maior desacordo», desde que este órgão iniciou as suas tarefas, segundo declarou Miguel Poca, o representante catalão que a presidia.

«O único consenso que existe é o de acabar o trabalho» — precisou, pelo seu lado, Manuel Fraga, o «líder» máximo da «Alianza Popular», de direita.

Na comissão não está presente qualquer representante do «Partido Socialista Operário Espanhol», que se nega a participar nos trabalhos até que a «União do Centro Democrático» (partido do governo) retire as emendas apresentadas a diversos artigos, em relação aos quais se verificou, em princípio, acordo, nomeadamente no que diz respeito às «nacionalidades».

Estamos perante um tema que ultrapassa em muito meras questões semânticas, como o prova o que se disse em relação ao futebol e à sua representação internacional. O Reino Unido tem quatro selecções internacionais, mas a Espanha, de acordo com os que pensam os «autonomistas puros», contaria nada menos do que com seis: Catalunha, País Basco, Galiza, Aragão, Valência e Canárias, territórios que já gozam de pré-autonomia. Mas, a estes haveria que somar outras tantas selecções: as dos restantes «países» espanhóis que estão prestes a conseguir o estatuto de autonomia (Andaluzia, Castela-Leon, Astúrias, Baleares, «Extremadura e La Mancha).

Um problema suplementar surgiria, entretanto: qual destas selecções se classificará automaticamente (como estabelece o regulamento da «FIFA») para o «mundial» de futebol de 1982, de que a Espanha é país organizador?



A Escócia será privada da sua grande «vedeta», Ian Stewart, no campeonato do mundo de corta-mato, sábado, em Bellahouston Park. Stewart, vencedor do «Cross das Nações» em Rabat (1975) está com gripe. Será substituído por Frank Clement, antigo recordista britânico dos 1.500 metros. Uma «chance» para Carlos Lopes?

A jovem californiana Martha Cooksey venceu facilmente a primeira maratona feminina internacional de Atlanta, disputada naquela cidade da Geórgia (EUA).

Cooksey (23 anos) terminou a corrida com mais de cinco minutos de avanço sobre a segunda classificada, a húngara Sarolta Monsport.

Duzentas e dez atletas iniciaram a prova e nesse número incluiam-se, segundo a organização, 17 das melhores 20 maratonistas mundiais da actualidade. A classificação das primeiras foi a seguinte: 1. Martha Cooksey, Estados Unidos, 2h 46m 16s; 2. Sarolta Monsport, Hungria, 2h 51m 40s; 3. Manuela Angenvoorth, Alemanha Federal, 2h 51m 53s; 4. Cindy Dalrymple, Estados Unidos, 2h 52m 10s; 5. Gail Baron, Estados Unidos, 2h 53m 05s.

A canadiana Wendy Quirk nadou os 100 metros mariposa em 1' 00" 29, o que constitui o melhor resultado mundial. Porém, como foi obtido numa piscina de 25 metros, não poderá ser homologado como recorde mundial. Este continua a ser o tempo de Kornelia Ender, da RDA: 1' 01" 35.

O halterofilista soviético Yurik Vartanyan (21 anos) estabeleceu dois novos recordes mundiais na categoria de 82,5 quilos com um arremesso de 210 quilos e um total de 375 quilos nos dois movimentos. A proeza foi alcançada durante o «Torneio da Amizade», que se realiza em Moscovo.

Cada um dos novos recordes é superior em 2,5 quilos aos anteriores, que pertenciam a Rolf Milser, da Alemanha Federal (arremesso) e Trendafil Stoichev, da Bulgária (total).

ENTRE 436 PRODUÇÕES ESTRANGEIRAS

Não foi estreado em Portugal um único filme infantil

Estrearam-se em Portugal no ano passado 436 longas metragens estrangeiras, entre as quais nem uma única para o público infantil (classe etária dos quatro aos seis anos). A maior parte das películas destinaram-se a maiores de 13 anos (147), de 18 anos (132 não aconselháveis a menores desta idade e 114 interditos). As crianças com mais de seis anos tiveram mais sorte do que as mais novas e puderam ver 25 filmes.

Dos filmes importados o maior contingente veio dos Estados Unidos (107), da Itália (67), da França (42) e da Grã-Bretanha (22). A União Indiana e Hong-Kong forneceram, respectivamente, 22 e 18 películas, o que atesta novo interesse pelo material cinematográfico produzido nestas zonas.

As co-produções internacionais também foram responsáveis por muitos filmes exibidos nas salas portuguesas, salientando-se neste capítulo a participação da Espanha, da Itália, da França e da RFA.

Bolsas de estudo para a RDA

Está aberto, até ao dia 15 de Abril, o concurso para a atribuição de dez bolsas de estudo para os cursos de férias de 1978, na República Democrática Alemã, concedidas ao abrigo do intercâmbio cultural entre o nosso país e a RDA.

Os esclarecimentos sobre o concurso poderão ser obtidos no Gabinete de Relações Culturais Internacionais da Secretaria de Estado da Cultura na Av. da República, 16-7.º sala E em Lisboa.

Incêndio alarmou zona de Miragaia

PORTO, 22 — Originado por uma fuga de gás, um incêndio ocorrido ontem à noite, na Rua de S. Pedro de Miragaia, obrigou oito pessoas a abandonar a modesta habitação em que residiam.

A rápida intervenção dos sapadores bombeiros, evitou que outros moradores do prédio n.º 6 tivessem de sair dos seus aposentos.

TRIBUNAL CÍVEL DA COMARCA DE LISBOA

5.ª Vara

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 19.4.1978, pelas 14.30 horas, na 5.ª Vara Cível da comarca de Lisboa, sita no Palácio da Justiça, 8.º Piso, na Execução de Sentença que Francisco Pio Saraiva Barroso move contra Laboratório Científico de Cosméticos e Perfumaria Salus, L.ª, Rua Tomás de Figueiredo, 6/A, Lisboa, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido acima de metade do valor indicado no processo, diversos móveis.

Lisboa, 10 de Março de 1978
O Corregedor,
(a) Ianquel Silbarcant Milhano
O Escriturário,
(a) Adriano Ribeiro Gonçalves

NOVAS EDIÇÕES

LEI GERAL DO TRABALHO
INQUILINATO — Política Habitacional
CÓDIGO CIVIL — 250$00, 400$00, 500$00 e 650$00 (todos actualizados com a Nova Lei Sobre a Família)

PLANO OFICIAL DE CONTABILIDADE
— Só a lei e diversos livros anotados de vários, editores e autores
— Livros de Contabilidade conforme o Plano Oficial (temos vários)

Vendem-se no: Rei dos Livros
Rua da Conceição, 1-23-Tel. 369546 LISBOA-2

OLHE O PERIGO DE FRENTE!

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE INFORMÁTICA

Assembleia Regional Extraordinária

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 37.º dos Estatutos convoco a Assembleia Regional Extraordinária a reunir, na quinta-feira, dia 30 de Março de 1978, pelas 21 horas, na Sede da Associação Portuguesa de Informática, Av. Almirante Reis, 127-1.º esq.º, em Lisboa, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Alteração do valor de quotização, sob proposta do Conselho Geral da A.P.I.

No caso de à hora indicada não estarem presentes 2/3 dos sócios, a Assembleia reunirá em 2.ª convocação meia hora depois, com o número de sócios presentes, de acordo com o artigo 35.º.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA REGIONAL

João Neves

ÚLTIMOS DIAS
O CIRCO DAS MIL E UMA NOITES
um espectáculo novo, e diferente do CIRCO SOBRE O GELO.
Só até Domingo de Páscoa
De 2.ª a 6.ª feira matinées às 16.00. Noites às 21.45. Sábados e Domingos matinées às 14,30 e 17,30, à noite às 21.45
(Para todos)
Instalado no Norte do Parque Eduardo VII, junto à Rua Marquês da Fronteira
Bilhetes à venda no local e na Agência ABEP, Praça dos Restauradores, telef. 328823

PINOCA

Rua Senhora do Monte, 43
Telef. 867518

AMANHÃ – 5.º ANIVERSÁRIO

APADRINHADO POR:

CIDÁLIA MOREIRA e JOEL BRANCO

A colaboração graciosa de: **Fernanda Baptista, António Calvário, Lenita Gentil, Paulo Jorge, Marina Mota** e muitos outros artistas da T.V., TEATRO, RÁDIO, e todo o valioso elenco privativo da casa: **João Casanova, Natalina Bizarro, Norberto Martinho, Gilda de Castro, Maria do Monte, Lucinda Gouveia, Alfredo Alves e Carlos Duarte**

MARQUE A SUA MESA ★ **VENHA ASSISTIR A ESTA EXTRAORDINÁRIA PARADA DE ARTISTAS**

A gerência agradece às empresas dos Teatros **Maria Vitória** e **ABC** e outras onde actuam os artistas convidados a sua amável cedência

SENSACIONAL CAMPANHA DA MAIÚSCULA

grandes descontos durante 30 dias

Do fabricante directamente para o público
mobílias em todos os estilos,
estofos e móveis avulso

SEDE: Praça Paiva Couceiro, 1 Lisboa 1 Telefone 846839
SALÃO DE EXPOSIÇÃO: Rua Neves Ferreira, 4-A Telefone 824840

tempo

Situação do tempo 09.00 H
09.00 H.

Em Portugal Continental o céu estava muito nublado em várias regiões e havia nevoeiro ou neblina em vários locais.

TEMPERATURAS DO AR

VIANA DO CASTELO	8º
BRAGANÇA	13º
VILA REAL	5º
PORTO	7º
PENHAS DOURADAS	10º
COIMBRA	12º
PORTALEGRE	12º
LISBOA	7º
ÉVORA	11º
SINES	8º
SAGRES	13º
FARO	17º
PONTA DELGADA	14º
FUNCHAL	16º

TEMPERATURAS EXTREMAS

ELVAS Máxima	21,5º
ELVAS Mínima	3,5º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
1.43	3,7 m	7.25	1,2 m
14.05	3,7 m	19.37	1,1 m
DIA 23			
2.21	3,9 m	8.01	1,0 m
14.41	3,8 m	20.14	1,0 m
DIA 24			
2.57	4,0 m	8.37	0,9 m
15.17	4,0 m	20.51	0,8 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, temporariamente muito nublado em especial a norte do Vale do Tejo durante a noite onde poderão ocorrer aguaceiros; vento fraco a moderado de Noroeste; nevoeiro e neblina matinal.

— AMANHÃ —

NASCER AS 6.37
OCASO AS 18.51

DIA 24 DIA 31 DIA 7 DIA 15

rádio

1.º Programa
18.00: Música portuguesa; **18.30**: Temas de saúde. Música portuguesa; **19.00**: Orquestras; **19.15**: «O Mundo é a nossa casa». Música variada; **20.00**: «Jornal da noite»; **20.30**: Melodias; **21.00**: 26.º e último episódio do folhetim «Uma Família Inglesa», de Júlio Dinis, numa adaptação de Odete de Saint Maurice; **21.20**: «Contraponto»; **24.00**: «Último Jornal»; **00.20**: Música Portuguesa; **01.00**: Música na noite.

2.º Programa
18.00: Conjuntos de câmara: Quarteto em Dó maior K. 465 «Dissonâncias» (dedicado a Joseph Haydn), de Mozart. Quarteto para o fim dos tempos, de Messiaen; **19.15**: Sinfonia em mi maior, op. 18 n.º 5, de Johann Christian Bach; **19.36**: Balada da criança desconhecida op. 93, de Prokofiev; **20.00**: Música de piano: Fantasia op. 15 em dó maior «O viandante», de Schubert. Sonata em sol maior, op. 37, de Tchaikovsky; **21.00**: «Islamey», fantasia oriental, de Balakirev; **21.10**: Trio n.º 4, em mi menor, op. 9 «Dumby», de Dvorak; **21.45**: Transmissão directa da 1.ª parte de um concerto a realizar no teatro Rivoli, pela orquestra sinfónica da RDP/Norte, dirigida pelo maestro Manuel Ivo Cruz. No final: Sinfonias, de William Boyce; **22.40**: Primavera, de Debussy; **23.00**: «Intercâmbio musical»: Festival de Bayreuth de 1977 - gravações cedidas pela Rádio da Baviera. Transmissão do 1.º acto do drama musical em 3 actos «Parsifal», de Wagner; **00.45**: Sonatas de Domenico Scarlatti: Sonata em mi menor K. 263 e Sonata em mi maior K. 264; **01.00**: Fecho.

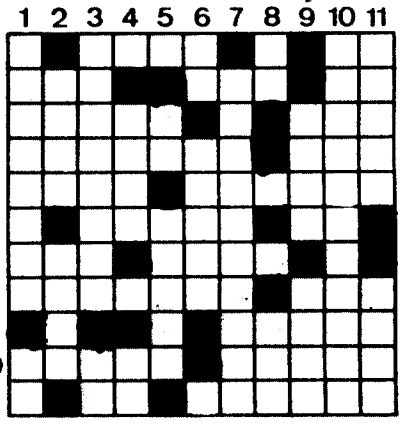
3.º Programa-Nacional e Regional (290 m)
18.00: «Vertical»; **18.20**: Prevenção e saúde, pelo dr. José Matildes; **18.50**: Temperaturas do ar; **19.05**: Teatro trágico, pelos Parodiantes de Lisboa; **20.15**: A lei em que vivemos, pelo dr. Ruy Moura Guedes; **21.30**: «Quando o telefone toca»; **22.00**: «Suplemento»; **22.05**: «Quando o telefone toca»; **24.00**: «Suplemento» (continuação); **00.05**: Suplemento desportivo, por Jorge Schnitzer; **00.15**: «Dia a dia com o passado»; **01.05**: Tempo internacional; **01.10**: Ver cinema, por Pedro Costa; **02.00**: Fecho.

3.º Programa-Local (197,5 m)
16.00: «Convite»; **18.00**: «Compasso»; **18.15**: Sale pimenta (repetição); **18.30**: Idolos do cinema; **20.10**: «Hoje convidámos...»; **20.40**: Serviço de Agenda; **21.00**: Fecho.

4.º Programa-Emissão Total em Estereofonia
16.00: «Gongz», **17.00**: Música popular do Brasil - «Os cantores do Rádio» (repetição); **19.00**: «Em Órbita»; **20.00**: «Forum», realização de Jorge Lopes; **22.00**: «Auditório»; **22.05**: IA LRDP divulga Jazz com a colaboração do Hot Clube de Portugal;

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 11997



HORIZONTAIS:

1 Artigo definido. Sofreguidão. Tempo do verbo ser. Cálcio (s.q.).
2 Mãe de Rómulo e Remo. Figura que simboliza o povo americano. O lado do vento (inv).
3 Nome de frutos. Ex-agência Telegráfica de Imprensa.
4 Rei lendário de Ítaca, esposo de Penélope. Sua Senhoria.
5 Macaca. Atravessem.
6 Região alpestre dividida entre a Áustria e a Itália e que pertenceu inteiramente aos estados austríacos. O mais.
7 Fútil. Serra de Portugal.
8 Apareci ao longe. Um canto.
9 Bailarina cigana, espanhola, já falecida.
10 Critique. Torno birlhante.
11 Livro de poesias de António Nobre. Fruta seca especialmente uvas (pl).

VERTICAIS:

1 Ordenava. Ruim.
2 Vento forte. Aversão.
3 Ávidos. Reis.
4 Guarneceis de asas. Compaixão.
5 Abreviatura de Santíssimo. Ladeira.
6 Pertences. Quadra.
7 Que tem modos de saloia.
8 Preposição. Pedras de moinho.
9 Tosta. Tombas.
10 Guia.
11 Combinam. Extremidades dos braços.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 8057

HORIZONTAIS:

1 Acomete. Flancos.
2 Faixa. Beberrão (pop).
3 Ilha da Suécia.
4 Gálio (s.q.). Realiza. Césio (s.q.).
5 Sufixo que designa abundância. Pronome pessoal. Bondosa.
6 Vaso de pedra ou de outra substância para se tomar banho. Grandes.
7 Doutora. Artéria. Emprega.
8 Preposição e artigo definido. Aguardente de medronho. Brisa.
9 Rente. Azafama.
10 Fazer doação de. Tira de fígado temperada e frita.
11 Restos mortais. Estimais.

VERTICAIS:

1 Mimo. Língua de serpentes.
2 Pronome pessoa. Pessoa notável (fig). Artigo definido.
3 Prendo. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Chefe etíope.
4 Calosidade. Nome de fruto.
5 Desmontaras.
6 Arco. Cidade da antiga Caldeia.
7 Rocegada.
8 Estrada magnífica que ia de Roma a Brindes. Semelhante.
9 Claridade. Mafa. Pega.
10 Abreviatura que se usa em música. Espécie de canoa em Benguela. Cento e um em romano.
11 Peineira. Medida de uma superfície (pl).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 11996

HORIZONTAIS:

1 AS. ROSAS. Fa
2 Reima. Anil.
3 Sóbrio. Ca.
4 Pua. Rea. Gap.
5 Ido. Ama.
6 Mana.
7 Chocalhos.
8 Oro. Ária. Al.
9 Sésamo. Vara.
10 Matar. Ro.
11 Tosaremos.

VERTICAIS:

1 CAEM: OS.
2 Sr. Acres.
3 Espinhos.
4 Rio. Dão. Amo.
5 Ombro. Camas.
6 Sare. Garota.
7 Ias. Li. Ar.
8 São. Havre.
9 Gato.
10 FICAM. Sarro.
11 Alapar. Laos.

Provérbio: AS ROSAS CAEM, OS ESPINHOS FICAM

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8056

HORIZONTAIS:

1 Safio. Garoa.
2 Avio. Saro.
3 Cão. Vei. Sa.
4 An. Timão. Ro.
5 Içara. Giras.
6 Óras. Ores.
7 AS. Ás.
8 Air. Era. Par.
9 Ra. Am. Caido.
10 Traço. Urras.
11 Aaro. Aa.

VERTICAIS:

1 Sacai. Carta.
2 Avanço. Iara.
3 Fio. Arar. Ar.
4 Io. Trás. Aço.
5 Vias. Emo.
6 Sem. Br.
7 Iago. Uca.
8 Ás. Oira. Ará.
9 Rás. Respira.
10 Oraras. Ada.
11 Ao. Os. Proso.

farmácias

Lisboa

TURNO 61

Até às 22 horas

AFRICANA — R. Bernardino Costa, Tel. 369120; **ARNALI** — Rua Escolas Gerais, 83-A. Tel. 863940; **ASCENSO** — Praça do Norte, 11-A. (Bairro Encarnação). Telefs. 311216-310172; **AVENIDAS** — Av. República, 27-A. Tel. 533688; **AZEVEDO, FILHOS** — Pr. D. Pedro IV, 31 (Rossio). Tel. 327478; **CARRASCO** — Rua Presidente Arriaga, 39. Tel. 667460; **CELTA** — Rua Moura Girão, 3-B. Tel. 890621; **CENTRAL DO LUMIAR** — Rua do Lumiar, 77. Tel. 790480; **CUNHA** — Rua Escola Politécnica, 16. Tel. 325455; **DIMAR** — Rua Conde Monsaraz, 17-B. Tel. 842533; **G. SILVA** — Rua Francisco Tomás da Costa, 3-C. Tel. 771873; **GAMA** — Calçada da Estrela, 130. Tel. 660339; **J. RIBEIRO** — Estrada da Luz, 199-A. Tel. 780969; **JOÃO XXI** — Aven. João XXI, 16-A. Tel. 726462; **MARLUZ** — Calça. da Picheleira, 140-B. Telefs. 720703-728395; **MENDES GOMES** — C.ª da Ajuda, 222. Tel. 638256; **NOBEL** — Rua Actor Vale, 53. Tel. 842152; **OLIVEIRA** — Rua de Campolide, 54-A. Tel. 684424; **OLIVEIRA VIEGAS** — Rua Viriato, 29-A. Tel. 548966; **ORIENTAL DE LISBOA** — Rua Alves Torgo, 2-B. Tel. 45079; **PORFÍRIO** — Rua Francisco Metrass, 59-B. Tel. 663349; **RAINHA SANTA** — Rua Afonso Lopes Vieira, 57-B. Tel. 765262; **S. A. E. SILVA F.ºs** — Rua S. João da Mata, 72-74. Tel. 661010; **SALTER** — Rua de Xabregas, 63-65; Tel. 381185; **SANEX** — Av. da Igreja, 31-C. Tel. 897505; **SIMÃO** — Rua Cidade de Cabinda, 16-A. Tel. 310581; **TAPADA** — Calçada da Tapada, 83-A. Tel. 634721; **UNIÃO** — Estrada de Benfica, 592-594; Tel. 700092.

Permanente

AVENIDAS — Av. da República, 27-A. Tel. 533688; **AZEVEDO FILHOS** — P.ª D. Pedro IV, 31 (Rossio). Tel. 327478; **CELTA** — Rua Moura Girão, 3-B. Tel. 890621; **CUNHA** — Rua Escola Politécnica, 16. Tel. 325455; **PORFÍRIO** — Rua Francisco Metrass, 59-B. Tel. 663349; **SIMÃO** — R. Cidade de Cabinda, 16-A. Tel. 310581; **OLIVEIRA** — Rua de Campolide, 54-A. Tel. 684424; **SALTER** Rua de Xabregas, 63-65. Tel. 381185 **TAPADA** — Calça. da Tapada, 83-A. Tel. 634721; **UNIÃO** — Est. de Benfica, 592-594. Tel. 700092:

NOTA — As farmácias que não estão de serviço permanente encerram das 13 às 15 horas para almoço.

Outra Banda

ALMADA — **Castro Rodrigues** — R. Capitão Leitão, 21-A (telef. 2750076); **COVA DA PIEDADE** — **Morgado** — R. Cabo da Boa Esperança, 25-A (telef. 2768356); **LARANJEIRO** — **Moderna** — R. dr. António Elvas, 84 (Telef. 2490305); **COSTA DA CAPARICA** — **Higiénica** — Av. da República, 23 (Telef. 2400020); **SESIMBRA** — **Leão** — Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO** — **Higiénica** — R. D. Manuel I, 178 (Telef. 2073017); **SEIXAL** — **Soromenho** — R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **MONTIJO** — **Moderna** — R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 2310156); **MOITA** — **União Moitense** — Av. dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS** — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE** — **Nunes** — L. Coronel Ramos da Costa, 10 T (Telef. 234137).

Linha de Cascais

ALGÉS — **Miraflores** — R. António Granjo, 2 (Telef. 2113161); **ALCABIDECHE** — **Carvalho** — Até às 21 horas; **PORTOSALVO** — **Ferreira Bastos** — Até às 21 horas; **CARCAVELOS** — **Central** — Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS** — **Vilar** — Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA** — **Godinho da Silveira**, — Av. Saboia, 29-B (Telefe. 260085), até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS** — Pargana — Av. Eng.º Bonneville Franco (telef. 2435147) até às 24 edas 0 às 9 horas; **OEIRAS** — **Oeiras** — L. Henrique Paiva Couceiro (telef. 2430485) até às 22 horas; **NOVA OEIRAS** — **Leal** — Até às 21 horas; **PAREDE** — **Grincho** — Av. da República, 87 (Telef. 2471204) até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE** — **Junqueiro** — Mendes — até às 21 horas; **AMOREIRA** — **Amoreira** — (Telefs. 262313/267314) até às 22 horas; **MONTE ESTORIL** — **Ostende** — R. de Espinho, 1 (telef. 260391) até às 24 e das 9 às 9 horas;; **CASCAIS** — **Misericórdia** — R. Regimento 19,41 (Telef. 280141) até às 21 horas; **Cascais** — R. Conde de Monte Real — B.º Caixas (Telef. 282407) até às 24 e das 0 às 9 horas.

Linha de Sintra

AMADORA — **Girassol** — R. Elias Garcia, 17-C (Telef. 974161) Permanente; **Helénica** — R. Elias Garcia, 2 (Telef. 933613) até às 22 horas; **DAMAIA** — **Confiança** — Est. Militar, lote D (Telef. 9710231); **QUELUZ** — **Correia** — L. do Mercado, 3 (Telef. 950906); **CAMARATE** — **Batalha** — R. Avelino S. Oliv.ª 6 (Telef. 2518669); **CACÉM** — **Rodrigues Garcia** — Av. dos Bons Amigos, Lote 5-D; **ALGUEIRÃO** — **Rodrigues Rato** — (telef. 2912038) Permanente; **AGUALVA CACÉM** — **Mira Sintra** — P. N. Torre, 310 — até às 20 e 30 horas; **MERCÊS** — **Claro Russo** — Até às 21 horas; **RIO DE MOURO** — **Riomouro** — Av. Óscar Monteiro Torres, 8 (Telef. 2960194) até às 23 horas; **S. PEDRO DE SINTRA** — **Valentim** (Telef. 980456) Permanente; **COLARES** — **Abreja** (Telef. 299088).

Porto

(De dia e só até às 22 horas)

CAMPOS — Rua Padre Luís Cabral, 943. Foz. Tel. 680113; **ALVES MOREIRA** — Av. Rodrigues de Freitas, 167. Tel. 51889; **MAIA** — R. do Campo Alegre, 192. Telef. 64450; **MONTE DOS BURGOS** — Rua do Monte dos Burgos, 802. Tel. 62279; **ALIANÇA** — Rua da Conceição, 2. Tel. 24203; **BOTELHO** — Rua da Alegria, 863. Tel. 480069; **ESTÁCIO** — Rua Sá da Bandeira, 120. Tel. 22664; **LIDADOR** — Rua do Lidador, 171. Tel. 683739.

(De dia e toda a noite)

MENESES DE LIMA — Pr.ª Dr. Pedro Teotónio Pereira, 227. Tel. 51764; **CLÉRIGOS** — Rua dos Clérigos, 36. Tel. 315394; **CRUZ** — Rua de Costa Cabral, 1082. Tel. 480041; **GUARANI** — Rua Pedro Hispano, 367. Tel. 62250.

Coimbra

(Das 9 horas às 9 do dia seguinte)

FIGUEIREDO — Rua da Sofia, 107-109. Tel. 22837; **DIAS FERREIRA** — Bairro da Solum. Tel. 72120.

cartaz de cinemas e teatros

abCINE — 803055
Praça de Alvalade, 34
13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
Não acons. a menores 18 anos
BRANNIGAN
Com John Wayne

Sala B — Não acons. men. 13 anos
12.30, 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
NUREYEVE É VALENTINO

ALVALADE — 897480
Av. Roma
15.15, 18.15 e 21.30 h.
Com polícias destes ninguém está seguro!
A SUPERPATRULHA
com Terence Hill e Bud Spencer
Não acons. a men. de 13 anos
Em 2.ª Semana

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Sessões às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h.
AS FÉRIAS DO SR. HULOT
com Jacques Tati
Para todos
Hoje às 23.30
CERIMÓNIA SECRETA
(Não acons. a menores de 18 anos)

AVIS — 547163
Av. Duque D'Ávila, 45
15.30, 18.30 e 21.30
Com polícias destes ninguém está seguro!
A SUPERPATRULHA
com Terence Hill e Bud Spencer
(Crime Busters)

Não acons. a men. 13 anos

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
14, 16.30, 19 e 21.30
Em 2.ª semana
Richard Harris, Charlotte Rampling, Will Sampson em
ORCA, A FÚRIA DOS MARES
um filme de Michael Anderson
Technicolor
Inter. a men. de 13 anos

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
4.ª semana
FUGA NO SÉCULO 23
c/Michael York, Jenny Agutter, Peter Ustinov

Não acons. men. 13 anos

CASTIL — 530194
Rua Castilho
15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. m. 13 anos
Ninguém o conhecia. Ninguém. Só ela!
Al Pacino e Marthe Keller, em
UM MOMENTO... UMA VIDA
Um filme de Sydney Pollack
3.ª semana

CINE CITY
Rua Tomás Ribeiro, 34
14.30, 16.45, 19, 21.30, 23.45
Para todos
A maior gargalhada do cinema francês!
O ANJINHO
c/ Louis de Funés

CINEBOLSO — 573407
R. Actor Taborda, 27/B
12.30, 14.30, 16.45, 19, 21.30
A LEI DO SEXO
As 24 horas
A PRINCIPAL TESTEMUNHA
Não acons. a men. de 18 anos

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
14, 16.30, 19 e 21.30
Colorido
CRAZY HORSE DE PARIS
Real. Alain Bernardin

Int. a men. 13 anos

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 Algés
Para todos
15.30, 18.00 e 21.30
HERBIE NO RALLY DE MONTE CARLO

EDEN — 320768
P. Restauradores, 21
Em 2.ª semana
14.00, 16.30, 19.00, 21.30
ORCA, A FÚRIA DOS MARES
em 2.ª semana
Richard Harris, Charlotte Rumpling
Int. a men. 13 anos

ESTÚDIO — 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.30, 18.30 e 21.30
Prémio de realização do Festival de Cannes
Nino Manfredi, em
FEIOS, PORCOS E MAUS
5.ª Semana
Considerado pela Comissão de Classificação dos Espectáculos filme de qualidade

ESTÚDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15.30, 18.30, 21.30
Não acons. m/ 13 anos
A grande comédia da Páscoa, Ria em qualquer idade com
DIA DE GLÓRIA
Jean Lefebvre, Darry Cowl, Pierre Tornade

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
15.15 e 21.30
A GUERRA DAS ESTRELAS
Não acons. a men. 13 anos

IMPÉRIO — 555134/5
Al. Afonso Henriques, 35
15.15, 18.30 e 21.30 h.
Não estamos sós
ENCONTROS IMEDIATOS
do Terceiro grau. O espectáculo mais deslumbrante de todos os tempos

LONDRES — 801313
Av. Roma, 7-A
15.15, 18.30, 21.30
9.ª semana
DO OUTRO LADO À MEIA-NOITE
Int. men. 18 anos

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
15.15, 18.15 e 21.15 h
O CAMINHO DA FELICIDADE
c/Jeetendra e Shabana Azmi
em 3.ª semana
Não acons. a men. 13 anos
Projecção do filme 5 minutos antes das sessões

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
15.15, 18.30, 21.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
MAS QUE GRANDES VIGARISTAS
c/ Sidney Poitier e Bill Cosby

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
14.15, 16.45, 19 e 21.30
O VENDEDOR DE SONHOS
de Peter Bodgnnoich
Para todos
Uma aventura policial de qualidade

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Hoje às 15.15 e 21.15 h.
Uma película movimentada e brutal como o próprio título indica:
JUSTICEIRO IMPLACÁVEL
Com Wang Yu e Lung Tai Tien
Interdito a men. 18 anos

ODEON — 326283/4
R. Condes, 12 a 20
15.15, 18.15 e 21.15
2.ª semana
Não acons. a men. 13 anos
AMOR ETERNO
c/Sharmila Tagore e Rajesh Khanra

OLYMPIA — 325309
Rua Condes, 11 a 23
Sessões contínuas a partir das 14.00 h
O MAIS QUENTE ESPECTÁCULO DO MUNDO
2.ª semana
com cenas event. chocantes
Interdito a menores de 18 anos

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Não acons. a men. 18 anos
Uma grande história de amor!
JOVENS APAIXONADOS
Com: Rishi Kapoor, Neetu Singh e Rakesh Roshan
2.ª semana
Em Eastmacolor

POLITEAMA — 326305
Rua Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19 e 21.30
A SUPERPATRULHA
2.ª semana
c/Terence Hill e Bud Spencer

Não acons. a men. 13 anos

QUARTETO — 771378
R. Flores de Lima, 16
SALA 1/14.30, 16.45, 19, 21, e 23 h
NÓS, POR CÁ TODOS BEM
Não acons. men. 13 anos

SALA 2/ 14.30, 16.45, 19.00, 21.00 e 23.00
CRAZY HORSE DE PARIS

SALA 3/15, 17, 19, 21, e 23 horas
OUTLAW BLUES
Não acons. a menores 18 anos

SALA 4/ 15.00, 17.00, 19.00, 21.15 e 23.30
VÍCIOS PRIVADOS, PÚBLICAS VIRTUDES
Int. a men. 18 anos

RESTELO — 810375
Av. Torre de Belém
Às 21.30
A OCASIÃO FAZ O LADRÃO
Não acons. a men. 18 anos

ROMA — 887778
Av. Roma, Lote JRB
15.30, 18.30 e 21.30
ORCA, A FÚRIA DOS MARES
2.ª semana
c/ Richard e Charlotte Rampling

Int. a men. 13 anos

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
14, 15, 16.30, 18.45 e 21.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
MALUCOS À SOLTA
C/ Pierre Richard e Michel Boujuat

SÃO JORGE — 579144 - 579344
Av. Liberdade, 175
15.15, 18.30 e 21.30
John Wayne em Londres!
BRANNIGAN
Não acons. a men. 18 anos

Uma aventura policial de qualidade

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
15, 17, 19 e 21.30 h
4.ª semana
NEA
com Sanny Frey e Ann Zacharias

Não acons. men. 18 anos

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30 h.
Não acons. a men. 13 anos
um filme delicioso
PRESSA DE VIVER
Alain Delon, Mireille Darc

TERMINAL (CINE-ESTÚDIO)
Estação do Rossio
11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
EU SOU O MAIOR
Não acons. a men. 13 anos

TIVOLI — 570595
Av. Liberdade, 188
Sessões às 15, 15, 18.30, 21.30 h.
Walt Disney apresenta
PINOCHIO
Para todos / Technicolor
Falado em Português

VOX — 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
14.15, 16.30, 19 e 21.30
Para todos
O ANJINHO
A maior gargalhada do cinema francês

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro COmercial Damaia
Amanhã às 21.15 h.
SINAL DA CRUZ
Grupo B M. 10 anos

PALÁCIO FOZ — 367031
P. Restauradores
Ciclo: Homenagem a Charlie Chaplin
Filme: **TEMPOS MODERNOS**
Maiores de 6 anos
Sessões: 15.15, 18.15 e 21.15
Bilhetes: Esc. 10$00

cinemas

Lisboa

MONUMENTAL — «Él», às 21.15 (13 anos)
MARIA VITÓRIA — «Alto e Pára o Baile!» às 20.30 e 22.45 (18 anos)
ABC — «Põe-te na Bicha» às 20.30 e 22.45 (18 anos)
LAURA ALVES — «Calcinhas Amarelas» às 21.30 (18 anos)
ÁDOQUE — «Ora Vê Lá Tu», às 21.30 (18 anos)
MARIA MATOS — «O Crime do Padre Amaro» às 21.30 (18 anos)
COMUNA — «A Mãe», às 21.30 (13 anos)

OUTROS CINEMAS

Lisboa

CINEARTE — «A Enfermeira do meu Pai», às 21.30 (18 anos)
PROMOTORA — «O Inspector Martelada», às 21.15 (13 anos)
JARDIM — «Vingança é o meu Destino», às 21.15 (18 anos)
MOSCAVIDE — «Violência do Leopardo», às 21.15 (18 anos)
CINE AUDITÓRIO — «Godspell», às 21.15 (13 anos)
CAPITÓLIO — «Sexo Porno», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)
COLISEU — «A Vingança de um Filho» às 21.30 (13 anos)
LUMIAR — «O Regresso da Pantera Cor-de-Rosa», às 21.30 (13 anos)
ROYAL — «Maomé» às 21.30 (13 anos)
NOVO-CINE — «Justiceiro Implacável» às 21.15 (18 anos)
PARIS — «Amor e Vida», às 21 (13 anos)

Linha de Sintra

AMADORA — **Lido** — «Primeiro Amor», às 21.30 (13 anos)
SINTRA — **Carlos Manuel** — «De Calcinhas Cor-de-Rosa», as 21.15 (18 anos)
AMADORA — **Cinestúdio** — «Herbie no Raly de Monte Carlo», ás 21.30 (6 anos)

Linha de Cascais

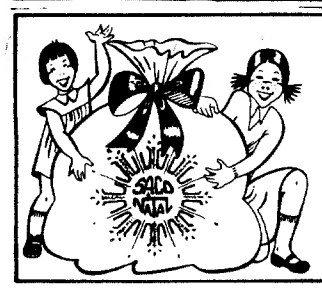
CASCAIS — **Oxford** — «A Suplente», às 21.30 (14 anos)
CASCAIS — **S. José** — «Músculos de Aço», às 21.15 (18 anos)
ALGÉS — **Stadium** — «A Lei do Ódio», às 21.30 (18 anos)
PAÇO DE ARCOS — **Chaplin** — «Viagem ao Inferno», às 21.15 (18 anos)
ESTORIL — **Palácio** — «Funny Girl», às 21.15 (14 anos)

Porto

SÁ BANDEIRA — «Paraíso Sexual», às 21.30 (18 anos)
ESTÚDIO 400 — «Adeus Ilusões», às 21.30 (18 anos)
JÚLIO DINIS — «Ives, o Temerário», às 21.30 (18 anos)
CARLOS ALBERTO — «Valentino», às 21.30 (13 anos)
BATALHA — «O Regresso do Inspector Martelada», às 21.30
OLÍMPIA — «O Terror dos Abismos», às 21.30 (13 anos)
S. JOÃO — «Pinochio», às 21.30 (4 anos)
TRINDADE — «Guerra das Estrelas», às 21.30 (13 anos)
SALA BEBÉ — «Um momento... uma vida), às 21.05 (13 anos)
PASSOS MANUEL — «O Vendedor de Sonhos», às 21.30 (6 anos)
VALE FORMOSO — «Herbie no Rally de Monte Carlo» às 21.30 (6 anos)
ESTÚDIO — «O mistério do crime», às 21.30 (13 anos)
RIVOLI — «O Belo Animal», às 21.30 (13 anos)
ESTÚDIO FOCO — «O Vendedor de Sonhos», às 21.30 (6 anos)
CHARLOT — «Pinochio», às 21.30 (4 anos)
ÁGUIA DE OURO — «Os 2 Bombeiros» às 21.30 (13 anos)
CHAPLIN — «A Flecha e a Rosa», às 21.30 (13 anos)
COLISEU — «Orca, a fúria dos Mares», às 21.30 (13 anos)

Coimbra

TIVOLI — «Orca, a Fúria dos Mares», às 21.30 (13 anos)
AVENIDA — «O Gang» às 21.30 (10 anos)
S. TEOTÓNIO — «Adeus, Norma Jean» às 21.15 (18 anos)
GIL VICENTE — «O Mestre Divino» às 21.30 (6 anos)



INSCREVA OS SEUS MIÚDOS
NO SACO DE NATAL
Funguça
Brinquedos, jogos, livros, etc...
CONTACTE-NOS
Av. 5 de Outubro, 77-4.º Dt.º
LISBOA Tel. 546369

DL
RENASCENÇA GRAFICA, S.A.R.L.
ADMINISTRAÇÃO: RUA CASTILHO, 185-1.º
TELEFONES 664531/2/3
REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS: RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES 321154/5, 328271/2/3, 328228, 372781/2
SERVIÇO DE NOITE (DEPOIS DAS 21): PORTEIRO 321154, PUBLICIDADE 368740
MENSAGENS GRAVADAS 328229
ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIBOA, TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

ALERTA DA CGTP-IN

Governo evita respostas concretas

O Governo comprometeu-se, na última reunião com elementos da CGTP-IN, no dia 18, em que esteve representado pelo ministro-adjunto Almeida Santos, a responder por escrito às reivindicações dos trabalhadores, informa a central sindical em comunicado.

A CGTP denuncia que nas três reuniões já havidas com o Governo e apesar de às duas primeiras ter assistido o primeiro-ministro, tem havido da parte dos governantes "uma notória intenção de protelar a discussão, recusando-se a adiantar as suas posições face às propostas da CGTP, alterando sempre a seu bel-prazer, e à última hora, métodos de discussão com que anteriormente havia acordado".

A Confederação-Geral dos Trabalhadores Portugueses, ao entabular estes contactos, dá cumprimento às decisões do plenário de Sindicatos do dia 4 de Fevereiro último, deixou patente desde a primeira reunião, há vinte dias, o seu real interesse em dar conteúdo concreto a essas reuniões. "fazendo várias propostas de metodologia de trabalho, com o intuito de abreviar as discussões e as conclusões e com espírito de abertura para estudar possíveis alternativas às suas proposas, que viessem a ser apresentadas pelo Governo."

No entanto, passado todo este tempo, acrescenta a central sindical que o Governo não adiantou durante as conversações, qualquer posição acerca do valor do aumento dos salários mínimos e das pensões de reforma, não esclareceu o que pensa fazer sobre a política de preços (incluindo os preços e o conteúdo do cabaz de compras), nada concretizou sobre a política de salários e de contratação colectiva, não clarificou as medidas que vai tomar para combater os despedimentos e o desemprego, nada referiu sobre as suas intenções de dar cumprimento aos direitos e conquistas dos trabalhadores consagrados na Constituição.

A CGTP-IN considera fundamental que não sejam aumentados os preços dos produtos essenciais sem que ao mesmo tempo seja definida uma política social e de salários que permita aos trabalhadores manter o seu poder real de compra, conforme promessa do Governo para este ano.

"A CGTP-IN mantém o mesmo interesse, o mesmo espírito, a mesma clareza de posições e de intenções com que inicou os contactos com o Governo, mas chama a atenção para que não dá cobertura a manobras para passar tempo. Qualquer negociação para ter significado, tem que chegar a conclusões que resolvam os problemas mais instante dos trabalhadores, caso contrário continuar-se-ão a agravar e a ampliar os conflitos sociais, a adiar-se a solução dos problemas nacionais e a agravar-se a crise económica do país", acrescenta a central sindical que, citando como exemplo as greves da Função Pública, Professores, Ferroviários, SNS, entre outras, salienta que "os trabalhadores não se deixam iludir com manobras e que estão determinados a defender os seus direitos e conquistas."

Lemos Ferreira nos Açores

Chegou ontem aos Açores para uma visita de trabalho de três dias o general Lemos Ferreira, chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

Na base das Lajes, onde aterrou, aguardavam aquele membro do Conselho da Revolução o ministro da República nos Açores, general Galvão de Figueiredo, o general Alves Morgado, comandante militar e o comandante das Forças americanas estacionadas nas Lajes.

Lemos Ferreira, para além de ter reuniões com elementos da Força Aérea em serviço nas Lajes, deverá ainda encontrar-se, em visitas protocolares, com o presidente da Assembleia Regional e com o presidente do Governo Regional dos Açores.

Entre outros temas que serão objecto de discussão, o CEMFA anunciou aos jornalistas a possibilidade de vir a ser aumentada a potência da estação de rádio "Voz da Força Aérea Portuguesa no Atlântico", ao mesmo tempo que desmentiu formalmente a possibilidade de discutir a renovação do acordo luso-americano sobre a ocupação das Lajes.

Conselho de Ministros

Continuação da pág. 1

mente debatida na última reunião da Comissão Política Nacional do PSD e objecto de troca de impressões entre Sousa Franco e Ramalho Eanes.

Ao fim de dois meses de experiência governamental reveste também interesse uma exposição que Almeida Santos, ministro adjunto do Primeiro-Ministro, deverá fazer sobre as relações com a Assembleia da República. O problema económico, uma constante nas reuniões do Conselho, será mais uma vez objecto de uma exposição do ministro das Finanças, Vítor Constâncio.

AGORA JÁ SABE
RTX 78/24
É TEATRO
estreia amanhã
AS 21.15
No Teatro do Nosso Tempo
P. José Fontana, 12-B
Tel. 574037-573831
Bilhetes à venda

SEXTA-FEIRA SANTA

Lojas abrem no Porto e fecham em Lisboa

Os estabelecimentos comerciais do distrito de Lisboa encerrarão na próxima sexta-feira de acordo com o estipulado na lei. Porém no Porto, de acordo com prerrogativas também legalmente determinadas, estarão abertos, encerrando na segunda-feira seguinte.

As decisões dos trabalhadores serão tomadas a nível distrital e, segundo a Federação dos Sindicatos do Comércio, no distrito de Setúbal os estabelecimentos estarão também abertos na sexta-feira e encerrarão na segunda-feira seguinte. Por todo o dia de hoje e amanhã deverão ser conhecidas as posições dos trabalhadores no resto do País.

Embora a lei determine a obrigatoriedade de se respeitar o feriado da Sexta-Feira Santa, e esse direito, por parte dos trabalhadores, esteja contemplado nos CCT's o encerramento dos estabelecimentos comerciais poderá ter algumas consequências negativas para os turistas que se espera afluam neste período da Páscoa ao nosso país. Especialmente os vizinhos espanhóis, se repetirem os itinerários do ano passado, virão em grande número passar os feriados pascais a Portugal.

Por outro lado um representante dos trabalhadores do Comércio considerou ao «DL» que a cedência na troca do feriado pode constituir um antecedente perigoso para os trabalhadores.

PSD quer greve nos bancários

Continuação da pág. 1

em Santarém, no sábado passado, Futado Fernandes, daquele partido, afirmou que o campo sindical «é efectivamente um dos sectores prioritários de actuação dos militantes sociais-democratas».

Depois de afirmar que o sindicalismo reformista social-democrata é a segunda força no campo sindical, o responsável para aquele sector pelo PSD, aludiu às várias tarefas que urge empreender. Entre elas, segundo o «Diário de Notícias», estaria a substituição de Assembleias Gerais tal como elas funcionam actualmente.

Ainda no que se refere à situação criada na zona Sul, as comissões de delegados referem-se a um golpe eleitoralista por parte da direcção cessante. De facto, as eleições para os novos corpos gerentes realizar-se-ão já no próximo dia 1 de Abril.

Entretanto, as comissões de delegados responsabilizam a direcção sindical pelo arrastamento das negociações do CCT e acusam-na de ter feito cedências, alinhando pela posição da Comissão Executiva Contratual (representante do Governo nas negociações).

A denúncia abrange ainda a irresponsabilidade da direcção ao pretender desencadear a greve na época da Páscoa coincidindo com o fim do mês, altura de recebimento de salários para dezenas de milhares de trabalhadores, através das instituições bancárias.

«A greve só pode ser aceite quando à frente do Sindicato estiverem trabalhadores que tenham a representatividade dos bancários, o que acontecerá após as eleições» ... afirmam, ainda, as comissões de delegados.

Sociedade Nacional de Sabões continua em greve

Depois de o plenário de ontem ter rejeitado a contraproposta da administração quanto à plataforma de acordo entre as partes, elementos das Estruturas Representativas dos Trabalhadores dirigiram-se ao MIT, onde tiveram uma reunião com os chefes de gabinete do ministro e do secretário de Estado da Indústria e elementos do Ministério do Trabalho. Foi pedida aos trabalhadores uma nova redacção à sua proposta, a qual foi entregue esta manhã no Ministério da Indústria.

Os trabalhadores mantêm-se intransigentes quanto a alguns pontos, como sejam, os processos disciplinares e os processos de admissão. Quanto aos, primeiros, os trabalhadores não aceitam o levantamento de processos aos 43 trabalhadores da Sovendal que aderiram à greve, decisão que na proposta da administração seria submetida a uma votação secreta dos restantes trabalhadores daquela empresa. Relativamente aos processos de admissão, os trabalhadores reivindicam o direito de se pronunciarem sobre as admissões nas empresas, direito que a administração pretende guardar só para si.

O conflito na Sociedade Nacional de Sabões continua à espera de resolução. Os trabalhadores aguardam que a todo o momento o Ministério da Indústria e Tecnologia tome medidas sobre o problema.

Pintura colectiva

Uma exposição colectiva de pintura inaugura-se no próximo dia 28, no Fundo de Fomento da Habitação, na Casa do Pessoal, da Av. Columbano Bordalo Pinheirp, n.º 5.

Participam na mostra Helder Tiago, Orlando Reis, Francisco Silva, Luis Pereira, Mariana, Manuela Mané, e José Manuel. O horário é de segunda a sexta-feira, das 9 às 17, encerrando a 9 de Abril.

SELF SERVICE Manila LISBOA
Rua 1º de Dezembro, 47 (Rossio)
MINI PRATO* 35.00
* Mini só no preço

Nem tome nem deixe

PROPAGANDA TURÍSTICA

Numa conferência de Imprensa em que foi explicada a «reunião de Primavera», em Lisboa, da União Interparlamentar, o deputado Rudolfo Crespo justificou o gasto de cerca de onze mil contos com uma argumentação convincente. A despesa está largamente compensada pelos resultados da reunião no que se refere à publicidade turística do País.

Assim se explicam as coisas.

EXPRESSAMENTE

A direcção do Clube Militar Naval, promoveu um «Seminário sobre Questões Económicas» com intervenções dos drs. Américo Ramos dos Santos, Sérgio Ribeiro, Piteira Santos, Ferreira do Amaral, Vítor Ângelo, A. Rebelo de Sousa e Freitas Mariguesa. Um semanário referiu-se a esta iniciativa deformando o tema do colóquio e escrevendo sobre os expositores: «Nomes dos oradores: entre outros, Ramos dos Santos, Sérgio Ribeiro, Piteira Santos».

Não falta o «inocente»: «entre outros». Maneira de informar...

AUSTERIDADE LEITEIRA — I

Já por várias vezes tem sido denunciado, por especialistas e outras entidades na matéria, que as coisas no leite andam mal, que circula dinheiro a mais o qual não vai para a bolsa nem do produtor nem do consumidor, mas para empolar as caixas de certas cooperativas e uniões das ditas, permitindo aos seus directores, gerentes e subgerentes que andem em permanentes reuniões «capistas», à custa do Estado, dos produtores e dos consumidores.

AUTERIDADE LEITEIRA — II

Neste país de austeridade, a União das Cooperativas de Entre Douro e Minho ganhou (?) em 1976 quarenta e dois mil contos e em 1977 trinta e cinco mil. Em dois anos 77 mil contos! Isto numa empresa cooperativa com um capital de três mil contos. A cooperativa de Oliveira de Azeméis, só ela, deve ter ganho, segundo nos informam cerca de 50 mil contos. E parecem ser também enormes os lucros da Lacticoop da Beira Litoral, e da UCAL.

Austeridade leiteira...

Judiciária ataca PRP

Continuação da pág. 1

Pensa o PRP que «com esta provocação, a direita procura desviar a atenção da libertação recente de um bombista neste momento já a salvo em Madrid, e do monstruoso incêndio da Faculdade de Ciências, cuja autoria da extrema-direita, tem vindo a tentar ser camuflada pela imprensa pró-governamental». Registe-se que até este momento, por implicação a assaltos a bancos, os tribunais já condenaram quatro indivíduos conotados com o PRP, a saber, Altino Alves, Guilhermino Parente, ambos condenados a 13 anos de prisão, João Celestino Marques Rodarte, condenado a 16 e Afonso Maria Botelho de Sampaio e Sousa cujo, julgamento no Tribunal Territorial do Porto foi anulado.

Fontes próximas da Polícia, indicam que há pelo menos mais seis indivíduos, três dos quais já detidos, envolvidos em assaltos a bancos e também com conotação com o PRP.

TIRAGEM MÉDIA DIÁRIA NO MÊS DE FEVEREIRO
41.280 exs.
(Hoje 20 páginas)

Pub
OS ESTUDANTES DA FACULDADE DE CIÊNCIAS EXIGEM
PUNIÇÃO EXEMPLAR DOS INCENDIÁRIOS FASCISTAS
E APELAM AO POVO DE LISBOA:
CONCENTRAÇÃO JUNTO À FACULDADE DE CIÊNCIAS
5.ª-feira/23 17 HORAS EM DIANTE
Para constatar os crimes de terrorismo fascista e organizar o esclarecimento à população.
JUNTOS FAREMOS:
MANIFESTAÇÃO
Rossio 3.ª/28-18.30h
Trabalhadores, estudantes, democratas. Manifestemos o repúdio de todo o povo pelos crimes fascistas!
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES